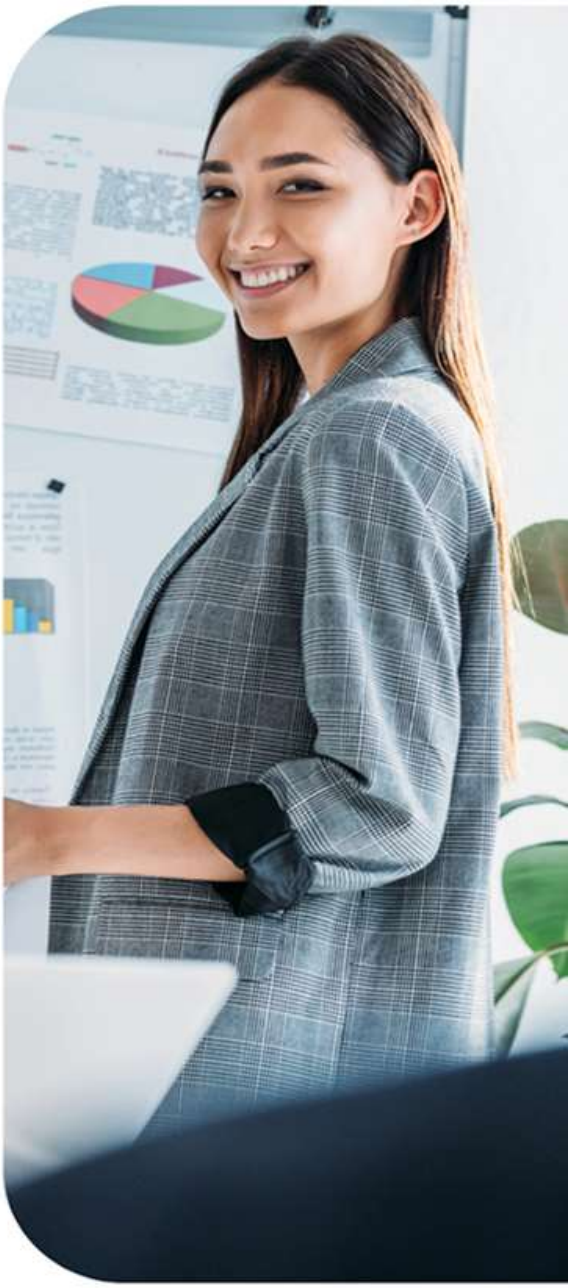
PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

Faculdade UCEFF de Concórdia

2024 - 2028



uceff Educacional

#simplesmente completa

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Região de abrangência e localização dos pólos da UCEFF.....20

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Municípios e distância em Km.....18
Tabela 02 - Projeção de Programação de atividades.....57
Tabela 03 - Aspectos financeiros e orçamentários.....161
Tabela 04 - Estrutura Física da IES.....204

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos (modalidade presencial).....17
Quadro 2 – Cursos de Graduação, Modalidade Presencial..... 40
Quadro 3 – Número de estudantes matriculados..... 40
Quadro 4 - Expansão dos Cursos de Graduação – PDI 2024 a 2028.....41
Quadro 5 - Cursos de pós-graduação..... 43
Quadro 6 - Expansão dos Cursos de Pós-Graduação – PDI 2024 a 2028..... 43
Quadro 7 – Projeção de Abertura de Polo..... 44
Quadro 8 – Cursos Presenciais Híbridos Modulares (com até 40% de carga horária EAD)..... 47
Quadro 9 - Relação da equipe de Produção do Nead com as responsabilidades de cada função..... 83
Quadro 10 – Relação das bolsas de Iniciação Científica – Linhas de Pesquisa/ano..... 96
Quadro 11 – Relação dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão – Linhas de pesquisa/ano..... 98
Quadro 12 - Expansão dos Cursos de Extensão – PDI 2024 a 2028..... 107

SUMÁRIO

CAPÍTULO I APRESENTAÇÃO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA.....12

1 A INSTITUIÇÃO - A FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 12

1.1 MANTENEDORA.....12

1.1.1 Base legal da mantenedora 12

1.2 MANTIDA 12

1.2.1 Base legal da mantida.....13

1.2.2 Apresentação do PDI. 13

1.3 HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 14

2 O CONTEXTO EXTERNO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 17

2.1 A INSERÇÃO REGIONAL.....17

3 PERFIL INSTITUCIONAL da UCEFF 22

3.1 MISSÃO. 22

3.2 VISÃO 22

3.3 VALORES 22

3.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS..... 23

3.5 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS..... 24

CAPÍTULO II PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. 30

1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....30

1.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. 30

1.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....33

1.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....35

1.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO. 36

1.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES 38

2 DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 39

2.1 OBJETIVOS DO PDI. 39

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 39

2.3 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO. 40

2.4 PLANO DE EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO. 41

2.5 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. 42

2.6 PLANO DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO. 43

2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EM EAD……43

CAPÍTULO III PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 45

1 O MODELO ACADÊMICO da Faculdade UCEFF de Concórdia 45

1.1 MODELO DE ENSINO PRESENCIAL NA METODOLOGIA HÍBRIDA 46

1.2 O PERFIL DO DOCENTE E DO EGRESSO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 48

1.2.1 Perfil do egresso 49

1.2.2 Perfil do docente 51

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL 53

2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO. 53

2.1.1 Políticas de ensino 59

2.1.2 Ações acadêmico-administrativas para a graduação 61

2.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmicas para continuidade dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil 62

2.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA MODALIDADE PRESENCIAL 69

2.2.1 A tutoria 73

2.2.2.1 Tutoria online 73

2.2.2.2 Professor tutor. 74

2.2.2.3 Competências dos tutores. 76

2.2.3 A gestão da educação a distância. 77

2.2.3.1 ..... Núcleo de Educação a Distância (NEAD). 77

2.2.3.2 Equipe multidisciplinar. 78

2.2.4 Materiais didático-pedagógicos e de apoio. 79

2.2.5 Componentes curriculares na modalidade ead 80

2.2.6 Controle, produção e distribuição de material didático 81

2.3 POLÍTICAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO 87

2.3.1 Ações acadêmico-administrativas para pós-graduação 89

3 A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 91

3.1 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA 93

3.1.1 Os grupos de pesquisa e extensão ativos na Faculdade UCEFF de Concórdia. 94

3.1.2 Ações acadêmico administrativas para a pesquisa e iniciação científica 100

3.2 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS ..100

3.2.1 Ações acadêmico-administrativas para difusão das produções acadêmicas. 100

4 A EXTENSÃO na Faculdade UCEFF de Concórdia 101

4.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO. 101

4.1.1 Ações acadêmico administrativas para a extensão 103

4.1.2 Espaços de formação para aplicação das políticas extensionistas. 104

4.1.3 A curricularização da extensão nos cursos de graduação – a forma como a extensão entra no currículo dos cursos precisa ser descrita, para o cumprimento das DCNs de extensão 105

4.1.4 Implantação de cursos de extensão 107

CAPÍTULO IV A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 109

1 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 109

1.1 AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. 111

1.2 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 114

1.3 AÇÕES VOLTADAS À CULTURA, À MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL 115

1.4 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DA DIVERSIDADE E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL. 116

1.5 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE..... 117

CAPÍTULO V A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 120

1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... 120

CAPÍTULO VI O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA 125

1 POLÍTICAS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ESTUDANTE 125

1.1 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE. 125

1.1.1 Programa de formação inicial – nivelamento..... 126

1.1.2 Programas de monitoria 128

1.1.3 Bolsas de estudos/financiamento estudantil..... 129

1.1.4 Apoio psicopedagógico. 129

1.1.5 Locação de imóvel. 130

1.1.6 Programa de estágio. 130

1.1.7 Programa rotas. 130

1.2 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA 131

1.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL..... 134

1.4 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 134

1.4.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico 137

CAPÍTULO VII O MODELO DE GESTÃO da Faculdade UCEFF de Concórdia..... 140

1 POLÍTICAS DE GESTÃO. 140

1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 140

1.1.1 Estrutura organizacional. 141

1.1.2 Órgãos colegiados – competências e composição..... 143

1.1.3 Órgãos executivos da administração superior. 144

1.1.4 Órgãos especiais de assessoria 144

1.1.5 Órgão executivos da administração básica. 145

1.1.6 Órgãos suplementares e de apoio. 146

1.1.6.1 Administrativo 146

1.1.6.2 Acadêmico. 147

1.1.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas. 148

1.2 GESTÃO INSTITUCIONAL. 149

1.2.1 Autonomia da IES em relação à mantenedora. 149

1.2.2 Relações de parceria com a comunidade 149

1.3 A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO. 153

1.3.1 Sistema de registro acadêmico. 153

1.3.2 Gestão financeira 155

1.3.2.1 Relação entre planejamento financeiro e gestão institucional 155

1.3.2.2 Sustentabilidade financeira 157

1.3.2.3 Aspectos financeiros e orçamentários 161

1.3.2.4 Do termo de cooperação e cedência entre as unidades UCEFF ... 162

1.3.2.4.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino 162

1.4 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS 164

1.4.1 Política de formação e capacitação docente 164

1.4.1.1 Política de formação continuada dos tutores presenciais e a distância 168

1.4.1.2 Titulação do corpo docente 169

1.4.1.3 Plano de carreira e gestão do corpo docente 170

1.4.1.4 Regime de trabalho do corpo docente 172

1.4.1.5 Substituição eventual de professores. 172

1.4.1.6 Incentivo à produção docente 173

1.4.2 O corpo técnico administrativo 173

1.4.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 173

1.4.2.2 Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos. 176

1.4.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo 177

CAPÍTULO VIII DIALOGANDO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA 179

1 Políticas de comunicação com a comunidade interna e externa 179

1.1 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA 179

1.2 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA 182

CAPÍTULO IX AMBIENTES DE TRABALHO E ESTUDO NA Faculdade UCEFF de Concórdia 188

1 INFRAESTRUTURA FÍSICA 188

1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 188

1.2 SALAS DE AULA 191

1.3 AUDITÓRIO. 192

1.4 ESPAÇOS DOS PROFESSORES 193

1.4.1 Salas dos professores e tutores. 193

1.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES 193

1.6 INFRAESTRUTURA DA CPA 194

1.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 195

1.8 BIBLIOTECA 195

1.8.1 Infraestrutura Física. 196

1.8.1.1 Instalações para o acervo 196

1.8.1.2 Ambientes de estudo individuais e em grupo 196

1.8.1.3 Espaços para técnico-administrativos. 197

1.8.2 O acervo 197

1.8.2.1 Acervo por área do conhecimento 197

1.8.3 Serviços e informatização 198

1.8.3.1 Informatização do acervo e da biblioteca 199

1.8.3.2 Base de dados 200

1.8.3.3 Empréstimos. 201

1.8.4 Ações de contingência na biblioteca..... 202

1.8.5 Plano de atualização do acervo..... 203

1.9 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. 207

1.9.1 Infraestrutura tecnológica. 210

1.9.2 Infraestrutura de execução e suporte..... 211

1.9.3 Ambiente virtual de aprendizagem 213

1.9.4 Plano de expansão e atualização de equipamento 216

1.10 AMBIENTES LABORATORIAIS E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS..218

1.10.1 Ambientes Laboratoriais Para Os Cursos Projetados Entre 2024- 2028225

1.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA 227

1.12 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ACESSIBILIDADE NA FACULDADE UCEFF 228

1.12.1 Os espaços de convivência. 228

1.12.2 A acessibilidade às pessoas na faculdade uceff de concórdia229

CAPÍTULO I
APRESENTAÇÃO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1 A INSTITUIÇÃO – FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1.1 MANTENEDORA

Mantenedora	UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAEM FACULDADE LTDA

1.1.1 Base legal da mantenedora

Endereço	Rua Lauro Muller, 767-E, Bairro Santa Maria, CEP 89812-214, Chapecó - SC
Razão social	Unidade Central De Educação Faem Faculdade - UCEFF
Registro	JUCESC sob o NIRE nº 42203189323 em 26/07/2002
CNPJ	05.187.920/0001-84

1.2 MANTIDA

Mantida	Faculdade UCEFF de Concórdia
Endereço	Rua Anita Garibaldi, Acesso Contorno Norte, 3185, Bairro Primavera, CEP 89701-130, Concórdia – SC
Endereço Eletrônico	E-mail: reitoria.itapiranga@uceff.edu.br Página na Internet: https://www.uceff.edu.br/
Telefones:	(49) 3444-5006
Portaria de Credenciamento	Portaria nº 3.629, de 04 de Dezembro de 2004
Portaria de Recredenciamento	Portaria nº 1.243, de 20 de Dezembro de 2013 2013
Reitor	Leandro Sorgato
Pró-Reitora Acadêmica	Alexandra Franchini Raffaelli

Pró-Reitor Administrativo	Gilberto Antonio Niederle

1.2.1 Base legal da Mantida

A instituição, atendendo às condições necessárias, solicitou o credenciamento da Faculdade UCEFF de Concórdia, conforme previsto na Portaria nº 3.629, de 04 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União.

A estruturação da Faculdade UCEFF de Concórdia contribuiu, significativamente, para o crescimento e fortalecimento da instituição no contexto regional, e para o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

1.2.2 Apresentação do PDI

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é um documento que apresenta todo planejamento que se pretende alcançar no período de 2024-2028, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96. É um planejamento, tendo em vista as inovações e a evolução das tecnologias e dos processos pedagógicos e gerenciais necessários na gestão da Instituição de Ensino Superior e no aprimoramento contínuo, visando o desenvolvimento local e regional.

O PDI busca traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição nos próximos cinco anos, dentro dos princípios estratégicos levantados, aproveitando suas potencialidades e oportunidades naquilo que se refere ao ambiente acadêmico, tecnológico e científico.

A Faculdade UCEFF de Concórdia, mantida pela Unidade Central de Educação FAEM Faculdade, é uma instituição comprometida com o desenvolvimento e transformação da comunidade na qual está inserida e cada vez mais procura firmar-se e afirmar através da educação, buscando substancial produção de conhecimento, pois, somente o conhecimento, reflexão e crítica possibilitam a integração das dimensões individual e coletiva, gerando competência e criatividade e, portanto, desenvolvimento humano.

A Faculdade UCEFF de Concórdia, implantará os seus cursos, programas de ensino, pesquisa e extensão na cidade de Concórdia/SC, integrada às demais unidades da UCEFF, em uma busca constante para que todas as unidades possam

ser referência no contexto local e regional, tendo por referência a visão humanística e holística da sociedade, do conhecimento e da informação, permeado à concepção de educação emancipatória, que compartilha do conhecimento e busca o protagonismo dos envolvidos. Destaca-se, que a gestão é construída de forma compartilhada por seus mantenedores com os núcleos, gestores das unidades UCEFF e o *staff* acadêmico desta Instituição.

Este PDI está estruturado de acordo com a legislação do SINAES, com as diretrizes do INEP e com as orientações da DAES, buscando facilitar a análise das informações que garantirão a sustentabilidade da UCEFF, cumprindo atividade fim que é oferecer ensino de qualidade. As informações foram organizadas em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, contudo está preservado as particularidades referentes à organização acadêmica e características regionais que devem ser atendidas.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

1.3 HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

A Unidade Central de Educação FAEM Faculdade Ltda – UCEFF foi constituída em 26 de julho de 2002, sendo seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial de Santa Catarina (JUCESC), sob o NIRE número 42203189323. Trata-se de

Instituição privada com fins lucrativos, sediada à Rua Lauro Muller, 767-E, em Chapecó-SC.

De acordo com o PDI da FAEM Faculdade, a UCEFF já possuía planejamento interno para expansão em outras regiões, incluindo o meio Oeste com vistas às possibilidades já existentes na cidade de Concórdia.

Desta forma, no ano de 2023 houve a oportunidade de transferência de mantença com a Sociedade Educacional Concórdia, que tinha por mantida a Faculdade Concórdia - FACC. Após os trâmites legais, conforme os atos regulatórios publicados no sistema e-MEC, houve a transferência de mantença e a alteração de denominação da IES. Assim, a Unidade Central de Educação FAEM Faculdade Ltda, assume a Faculdade Concórdia – FACC. Logo após, altera a denominação da IES para Faculdade UCEFF de Concórdia.

Ressalta-se que o Termo de compromisso protocolado, buscou reafirmar as intenções da UCEFF em assumir a Faculdade de Concórdia e dentro de suas fragilidades, dar a esta nova IES um espaço de continuidade do comprometimento com o Ensino Superior de qualidade, já implementado nas demais unidades UCEFF. Sendo assim, a Faculdade de Concórdia, hoje Faculdade UCEFF de Concórdia, foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 3.629 de 04 de dezembro de 2003, publicado no D.O.U em 08 de dezembro de 2003. As atividades da Faculdade tiveram início em 2004.

O projeto da FACC - Faculdade Concórdia, foi protocolado na Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – SESU/MEC, em Brasília, em Setembro de 2002, com os Cursos de Administração, com Habilitação em Recursos Humanos, Comércio Exterior e Marketing; Ciências Contábeis e Normal Superior, com Habilitação em Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil.

Em 08 de dezembro de 2003 foi publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. a Portaria nº 3.629, de 04 de dezembro de 2003 que credenciou a Faculdade.

Os cursos autorizados juntamente com o ato de credenciamento da FACC foram os Cursos de Bacharelado em Administração (habilitação em Comércio Exterior, Marketing e Recursos Humanos), através da Portaria nº 3.630, de 04 de dezembro de 2003; o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Portaria nº 3.631, de 04 de dezembro de 2003 e o Curso de Normal Superior, com Habilitação em anos Iniciais do ensino Fundamental e Educação Infantil, Portaria nº 3.632, de 04 de dezembro de 2003.

O Curso de Bacharelado em Serviço Social foi autorizado pela Portaria nº. 126 de 18 de fevereiro de 2008 e publicado no Diário Oficial da União – D.O.U. em 19 de fevereiro de 2008.

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo obteve sua autorização através da Portaria nº 1.749, de 11 de dezembro de 2009 e publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. em 14 de dezembro de 2009.

O Curso de Bacharelado em Agronomia foi autorizado em 2010, pela Portaria nº 1.825 de 29 de outubro de 2010 e publicado no Diário Oficial da União – D.O.U. em 01 de outubro de 2010.

Em 2011, através da Portaria nº 46, de 1º de junho de 2011 e publicação no Diário Oficial da União – D.O.U. no dia 02 de junho de 2011 foi autorizado o funcionamento do Curso de Bacharelado em Direito.

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria nº. 611 de 30 de outubro de 2014 e publicado no Diário Oficial da União – D.O.U. em 31 de outubro de 2014.

O Recredenciamento da FACC – Faculdade Concórdia ocorreu através da Portaria nº 1.243, de 20 de dezembro de 2013 e publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. em 23 de dezembro de 2013.

Atendendo a legislação vigente, com base em nossa busca constante de impulsionar a educação superior e contando com a participação do corpo dirigente da UCEFF, comunidade acadêmica e comunidade externa, inicia-se um novo momento para construção deste PDI, Após esse breve histórico da IES cedente é necessário um olhar promissor para o futuro, com a marca da UCEFF, a partir da troca de mantença.

A Faculdade UCEFF de Concórdia é hoje uma realidade no Oeste Catarinense, vindo a contribuir com nossa sociedade na construção de um novo momento histórico, no qual figura uma proposta de Ensino Superior diferenciada, voltada para a potencialização de talentos.

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos (modalidade presencial)

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento Renovação	Conceito
Administração	Portaria Nº. 3.630 de 04 de dezembro de 2003.	Portaria Nº 267 de 03 de abril de 2017 de Renovação de Reconhecimento	3
Ciências Contábeis	Portaria N° 3.631, de 04 de dezembro de 2003.	Portaria Nº Nº 267 de 03 de abril de 2017 de Renovação de Reconhecimento	3
Direito	Portaria Nº 46, de 01 de junho de 2011.	Portaria Nº 206, de 25/06/2020 Renovação de Reconhecimento	4

Fonte: Dados do Mec e da IES.

Dessa forma, a Faculdade UCEFF de Concórdia, torna-se uma importante referência na região para a formação de recursos humanos, da pesquisa e da extensão de conhecimentos nas áreas de atuação, entregando ao mercado de trabalho excelentes profissionais para atuar em diferentes regiões do Brasil.

2 O CONTEXTO EXTERNO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

2.1 A INSERÇÃO REGIONAL

Nos encontramos num contexto desafiador, o qual nos impulsiona e ao mesmo tempo reverbera para que possamos reorganizar este PDI e a própria IES considerando as contínuas e dinâmicas mudanças, exigindo das pessoas e organizações flexibilidade para evoluirmos e avaliarmos os paradigmas e se adaptar à nova conjuntura. Nesse contexto, a instituição necessita estar em sintonia com essa realidade e implementar ações para a capacitação e formação de profissionais comprometidos com os avanços da sua área de atuação.

Localizada na região do Alto Uruguai Catarinense, com Latitude do distrito sede 27º13´55” e Longitude do distrito sede 52º00´26”, com área aproximada de 799,194 km2, Concórdia faz divisa com o Estado do Rio Grande do Sul, cujo limite geográfico é o rio Uruguai, sendo esse um grande e importante marco que separa os estados de Santa Catarina e o Estado do Rio Grande do Sul. Dista a 450 km da capital Florianópolis.

Concórdia, como dito, faz divisa com o Estado do Rio Grande do Sul, cujo limite geográfico é o rio Uruguai, sendo esse um grande e importante marco que separa os estados de Santa Catarina e o Estado do Rio Grande do Sul. Dista a 450 km da capital

Florianópolis.

Sendo considerada referência como polo regional de desenvolvimento tendo municípios limítrofes importantes como: ao Norte, os municípios de Ipumirim, Lindóia do Sul, Irani, e Jaborá; ao Leste, os municípios de Presidente Castelo Branco, Ipira, Peritiba, e Alto Bela Vista; ao Sul, o estado do Rio Grande do Sul; e ao Oeste, os municípios de Itá e Arabutã.

A população aproximada de 82.000 habitantes, predominando a população urbana, vive em uma topografia acidentada, característica peculiar da região, com altitudes que variam entre 470 a 550 metros acima do nível do mar. (https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/concordia/panorama).

O que mais identifica o município de Concórdia é a herança cultural de seu povo, predominante italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul, e sul do Estado de Santa Catarina e alguns imigrantes da própria Itália e Alemanha, cujos descendentes foram escrevendo a história do novo município com base nas suas tradições e costumes.

O Município de Concórdia é servido pela BR 153 e SC-283, SC-465, SC-461, SC-463 e rodovias municipais, sendo que as rodovias estaduais têm revestimento de Concreto Usinado Betuminoso à Quente (CBUQ). O Município localiza-se distante das principais cidades:

Tabela 01 – Municípios e distância em Km

CIDADE	***DISTÂNCIA***
Florianópolis - SC	*450 km*
Criciúma - SC	*444 km*
Blumenau – SC	*405 km*
Joaçaba – SC	*75 km*
Chapecó – SC	*80 km*
Itapiranga – SC	*233 km*
Passo Fundo - RS	*170 km*

Fonte: Dados Google.

Levantamento da Revista Super Família com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Índice de Desenvolvimento Humano

(IDH) lista as 10 melhores cidades brasileiras para se viver com até 100 mil habitantes, Concórdia aparece em 10ª posição, com IDH de 0,800 e 72 mil habitantes. O município está a 450 quilômetros de Florianópolis, é a terceira maior cidade do oeste catarinense e lidera a produção nacional de suínos e aves. E não é por acaso, que aqui nasceu a Sadia. Detém a maior bacia leiteira de Santa Catarina e o Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves também está em Concórdia.

Em 2014, o município obteve o primeiro lugar estadual no índice de qualidade de vida, que leva em conta os indicadores de educação, saúde, emprego e renda.

No setor primário, Concórdia é destaque na suinocultura e pecuária, aves, gado leiteiro, ovinos, caprinos e alevinos. Também é um dos municípios que se destaca na produção de grãos no estado como: milho, soja, feijão, trigo, entre outros produtos agrícolas.

No meio rural, predominam as agroindústrias familiares, o pequeno agricultor e o sistema desenvolvido pelas grandes agroindústrias, denominado "integração", granjas que abastecem o setor. É líder nacional na produção de suínos e aves e possui a maior bacia leiteira do Estado.

Na economia urbana, o comércio é forte e bem estruturado. No setor de serviços, destacam-se o transporte, a educação técnica e superior e a saúde, todos com faturamento expressivo.

O município tem sua economia bastante concentrada no "cluster" agroindustrial, com uma razão de dependência de 60 a 70% do movimento econômico. A meta é diversificar a base econômica, fomentando outras atividades potenciais dentro da vocação do município: tecnológico na área da informática e pesquisas, os setores moveleiros, metal mecânica, têxtil, construção civil e setor gráfico.

A região Oeste de Santa Catarina onde está inserido município de Concórdia apresenta duas grandes vocações industriais: a primeira apresenta a perfeita fusão da atividade agropecuária com a indústria de transformação, no exemplar sistema de integração agroindustrial; a segunda engloba o setor florestal, madeireiro e seus derivados: papel e papelão, mobiliário e produtos afins.

Está em expansão, por sua vez, a indústria metal-mecânica, metalúrgica e os setores de cereais, hortigranjeiros e de frutas de clima temperado. Também se expandem na região os serviços em saúde, educação e biotecnologia.

As instituições de ensino locais contribuem para a qualificação dos recursos humanos

e a mobilização da região com perspectivas de avanços significativos para as próximas décadas, em função do capital natural e social, mediante a formação de cidadãos e profissionais empreendedores, socialmente comprometidos com o eco desenvolvimento.

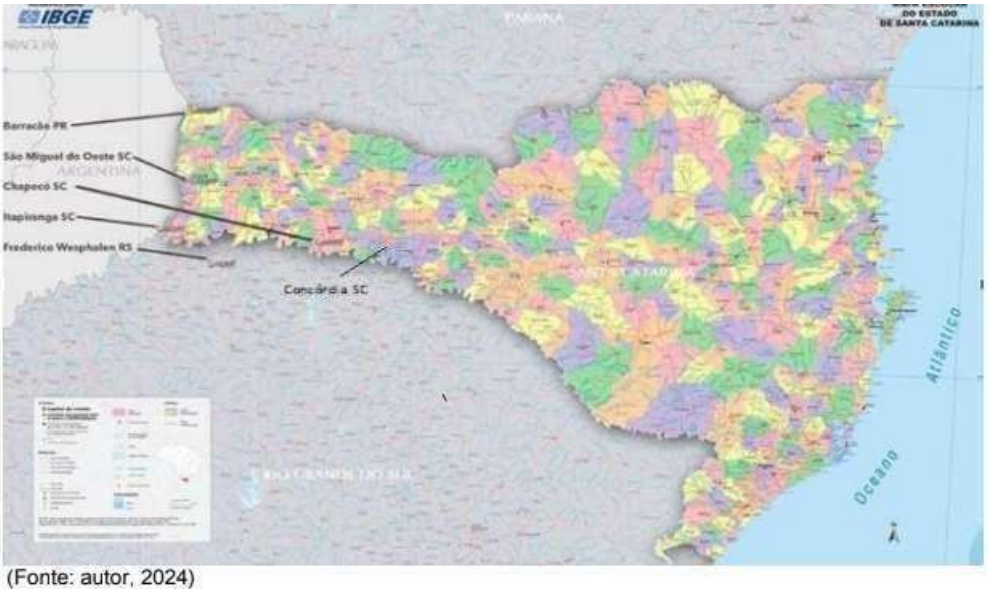
Na área de informática, possui igualmente potencial de expansão. Há experiências bem sucedidas de empresas locais, sediadas em Concórdia, que exportam para dois continentes (Europa e África), aliada à marca “Santa Catarina”, Estado que é polo nacional nessa área e conhecido nacional e internacionalmente pela qualidade dos serviços e produtos em tecnologia de informação. Existe uma cooperativa Concordiense das empresas de informática, a COOPERSOFT.

Além destes dados apresentados, muito se tem para crescer de forma ordenada com qualidade de vida, passando pela educação, saúde, segurança, emprego e renda.

A base econômica da cidade gira em torno da agropecuária, com destaque à avicultura, bovinocultura de leite, suinocultura, cultivo de milho, fumo e outros produtos agrícolas, bem como turismo. Na cidade estão instaladas agroindústrias, com abatedouros e derivados, as quais comercializam praticamente toda produção no mercado externo e constituem-se em uma grande base empregadora de mão-de-obra.

Nesse contexto, a Instituição consolida-se e engaja-se nos desafios advindos da dinâmica do Ensino Superior, buscando contribuir com o desenvolvimento humano, profissional e científico na sua região de abrangência.

Figura 1 - Região de abrangência e localização dos polos da UCEFF



(Fonte: autor, 2024)

A IES oferece para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

A instituição valoriza a cultura da colonização local, e, também, promove o conhecimento das diversidades culturais, a compreensão das diferenças, o respeito às identidades e a aceitação do multiculturalismo, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, e, em especial, para a formação integral do ser humano.

Em suma, a Faculdade UCEFF de Concórdia supre a demanda regional (do oeste catarinense) do Ensino Superior na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

3 PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

3.1 MISSÃO

A Faculdade UCEFF de Concórdia, em sua missão, prima por **"*oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social".***

3.2 VISÃO

Consolidar a IES como referência acadêmica nas áreas em que atua, na perspectiva de ser respeitada pela formação competente de seus egressos.

3.3 VALORES

A Faculdade UCEFF de Concórdia, como instituição comprometida com a consolidação do conhecimento, em prol de uma sociedade mais humana, norteia- se nos seguintes valores:

✔ *ÉTICA E PROFISSIONALISMO:* pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público;

✔ *COMPROMETIMENTO:* pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais;

✔ *CIDADANIA:* fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social e do interesse coletivo, pautando-se sempre na própria condição humana;

✔ *EMPREENDEDORISMO: e*ssencial para construção de uma sociedade capaz de olhar e perceber as possibilidades de mudanças através da constante transformação da sociedade;

✔ *SUSTENTABILIDADE:* pautada pela responsabilidade social e ambiental;

✔ *EDUCAÇÃO HUMANIZADORA:* pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais;

✔ *DIVERSIDADE CULTURAL:* valorizando os saberes e garantindo o respeito a todas as pessoas, independentemente de suas distinções. Além de conhecer essas diferenças, é importante que todos tenham a oportunidade também de conviver com elas;

✔ *EQUIDADE:* pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

3.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para concretizar sua missão, a UCEFF de Concórdia se propõe a desenvolver suas atividades por meio dos seguintes **objetivos**:

- Atuar no ensino de graduação, pós-graduação (*Lato Sensu*) e técnico (pós-médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas;
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional;
- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social;
- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;
- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade;
- Suscitar a formação de profissionais com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação;
- Fortalecer o movimento que envolve o ensino a distância, com ênfase no sistema híbrido de educação, de forma efetiva nas atividades da IES;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando à produção acadêmica;
- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural;
- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais;
- Estimular a formação contínua e permanente dos docentes e técnicos

administrativos, comprometendo-os com a visão institucional e o modelo de educação híbrida;

- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial;
- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando- o como instrumento de gestão e de melhoria institucional;

As **metas** contempladas no PDI previstas/implantadas estão articuladas de forma coerente com o termo de compromisso protocolado no Ministério da Educação, com a missão institucional e os valores institucionais *e* com o cronograma estabelecido no Plano de Gestão (Anexo I) e com os resultados dos processos de avaliação institucional de forma a contribuir no desenvolvimento de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

3.5 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS

Através da gestão compartilhada, sólida em seus propósitos com a educação superior. Vivenciando esse processo de planejamento institucional integrado na FACULDADE DE CONCÓRDIA, contando, mediante a gestão compartilhada, com a participação dos diversos segmentos da comunidade externa (membros da CPA) e interna constituída pela área acadêmica e administrativa, integrando mantenedoras e mantidas, pode-se afirmar que o PDI, juntamente com o PPI, Regimento, PPCs e demais documentos institucionais irão constituir, a vida institucional, estabelecendo com clareza os parâmetros norteadores de todos os processos acadêmicos e gerenciais desta Instituição atendendo sempre à legislação educacional vigente.

O projeto institucional aqui apresentado é pautado na expertise, no crescimento e evolução das duas décadas da UCEFF. Desta forma, cabe salientar os diferenciais consolidados na instituição, conforme experiência nas outras unidades, com destaque para os seguintes aspectos:

a) No que se refere aos aspectos da infraestrutura:

- Infraestrutura de ponta para os cursos de graduação na área de Odontologia e Medicina Veterinária, ambos com atendimento ao público, minimizando as demandas municipais e regionais e os atendimentos de Ongs de animais.
- As fazendas de ensino, serão conveniadas para os cursos de Medicina Veterinária

e Agronomia. Convênios que garantem o processo de ensino aprendizagem, bem como, a melhoria em diferentes áreas das propriedades que passam a ser um laboratório de aprendizagem tanto para o estudante quanto para o proprietário que modifica significativamente sua propriedade e produção mediante os conhecimentos compartilhados entre os docentes e discentes, durante as aulas.

- A estrutura laboratorial da UCEFF, que dentre as melhorias constantes que são desenvolvidas, destaca-se a instalação e manutenção dos laboratórios para todos os cursos, notadamente para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Odontologia, que prestam significativos serviços para a comunidade.
- O acervo bibliográfico físico e digital, atualizado, disponível aos estudantes, na IES e online, todos os dias da semana;
- Os estudantes do curso de Direito recebem, gratuitamente, em todos os semestres, um combo de livros contemplando uma obra para cada componente curricular, bem como, acesso virtual dos conteúdos. O estudante ao final do curso terá um acervo de obras da área.
- Atendimento e orientação gratuita através do Serviço de Assistência Judiciária Gratuita - SAJUG
- Atividades do Núcleo de apoio psicopedagógico junto a Clínica Escola de Psicologia;
- Atendimento externo para empresas e estudantes que buscam empreender através do Laboratório de Empreendedorismo e Inovação; Clínica Escola de Psicologia;
- Laboratório de Empreendedorismo
- O aparelhamento das salas com climatização, projetor multimídia e equipamento de som, uso de softwares para aulas práticas.

b) No que se refere à qualificação dos colaboradores, professores e técnico-administrativos:

- Implementação de política de treinamento contínuo para técnico administrativos (T&D) e docentes (CAD);
- Manutenção das ações de formação e capacitação docente continuamente. A UCEFF fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o aperfeiçoamento da prática educativa em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes;
- O incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos.

- Estímulo à difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas.
- Mentoria Pedagógica coletiva e individualizada para auxílio das demandas pedagógicas;
- Estratégias de auxílio aos docentes após Avaliação Institucional, através de instrumento de acompanhamento.

c) No que se refere à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão:

- Atualidade das matrizes curriculares dos cursos de graduação, pensadas coletivamente pelas coordenações, NDEs e Colegiados de Cursos;
- Inserção da carga horária de extensão universitária na estrutura curricular dos cursos, de forma a aproximar a universidade dos desafios da sociedade. A curricularização da extensão permite que o estudante torne-se protagonista de sua aprendizagem no momento que permite sua inserção nas futuras áreas de atuação a partir dos projetos desenvolvidos em sala de aula. A troca de saberes entre a IES e a comunidade objetiva nos tornarmos referência em resolução de possíveis problemas sociais.

Criação de estruturas pedagógicas, como a Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar, com as coordenações dos cursos, os colegiados e NDEs, estudam e orientam os professores sobre as possibilidades e as estratégias metodológicas inovadoras, contribuindo para a efetiva implementação das matrizes curriculares por competência, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino.

- Avaliação institucional e acompanhamento constante das atividades pedagógicas, junto aos estudantes e professores, pela CPA e posterior análise dos relatórios gerados e implementação de melhorias.
- Organização e manutenção de grupos de pesquisa/iniciação científica nos diversos cursos, destinando carga horária aos docentes para realização destas atividades.

d) No que se refere à inserção na comunidade local e regional:

- Busca e manutenção de parcerias com entidades e instituições da região;
- Oferta de consultoria gerencial gratuita para comunidade empresarial e sociedade em geral;
- Manutenção do Laboratório de Práticas Empreendedoras da IES que busca consolidar o desafio do estudante em ressignificar os saberes e impulsionar a

mudança a partir dos objetivos das empresas que buscam o serviço de forma gratuita na IES.

- Está institucionalizado na UCEFF, de forma inovadora e exitosa, o programa UCEFF nas Escolas, o mesmo nos garante o selo de Responsabilidade Social. O programa atende escolas dos municípios do Oeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Totalizando, nesses 14 anos de programa, o atendimento de mais de 65 mil estudantes da Educação Básica, pais e professores.
- O Programa Rotas tem como objetivo principal contribuir no deslocamentos dos estudantes dos municípios vizinhos até a Instituição. Com este programa a UCEFF visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes. Está institucionalizado um desconto para o acadêmico que se utiliza do Rotas.

e) No que se refere ao modelo de gestão:

A estrutura organizacional e administrativa da UCEFF se divide em dois grandes grupos: a) Órgãos da Administração Superior e b) Órgãos de Administração Básica. Cada grupo de órgãos se estrutura segundo um caráter que orienta suas funções, suas competências e seu lugar na hierarquia da Instituição: deliberativo,

- Consultivo, executivo e suplementar.

Nas duas instâncias deliberativas está prevista a participação dos representantes da comunidade interna e externa.

- Da administração básica para a superior existe possibilidade de trânsito das informações, dos anseios e sugestões do corpo docente e discente, bem como o retorno para a base das discussões e deliberações havidas nos conselhos deliberativos.
- Gestão horizontalizada que busca a participação efetiva de todos os segmentos, incentivando o protagonismo e autonomia dos gestores dos núcleos em consonância com os objetivos e metas da IES.
- A gestão participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica é a forma de permitir a manifestação de ideias e opiniões e de debater posições, no momento de tomada de decisões.

O estudante é a prioridade.

Estratégias que demonstram a concretização deste princípio:

- Existência do CAA – Central de Atendimento Acadêmico;
- Implantação da Ouvidoria;

- Definição das atribuições dos setores que fazem interface com os estudantes.
- Informatização dos procedimentos de atendimento aos estudantes.
- Organização e publicação do Manual do Aluno, com informações da vida acadêmica.
- Oferta do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - NAAP

f) Desenvolvimento contínuo das competências de todos os colaboradores.

Estratégias institucionais de realização:

- Implantação contínua de programa de formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos e dos professores.
- Tornar conhecidas as principais atribuições dos setores administrativos da IES, para toda comunidade acadêmica;
- Publicizar o organograma e funcionograma da Instituição.

g) Gestão da operação – pedagógica, administrativa e financeira – apoiada por recursos de tecnologia.

Estratégias de implementação:

- Adoção, desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão para as funções dos diferentes setores da instituição.
- Capacitação das equipes internas para uso de recursos de tecnologia.
- Informatização do maior número possível de procedimentos da área acadêmica.

h) Inovação como estratégia de organização e de funcionamento de todas as esferas da instituição.

Estratégias de implementação:

- Desenvolvimento entre as equipes de professores e técnico-administrativos da missão e visão de futuro da Instituição.
- Divulgação em diferentes espaços da UCEFF a missão, a visão e os valores institucionais.

i) Agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Estratégias de implementação:

- Definir com clareza os fluxos dos processos institucionais para facilitar a agilidade na tomada das decisões.
- Estabelecer os prazos a serem seguidos pelos coordenadores, professores e colaboradores no atendimento das demandas dos estudantes.

j) Melhoria contínua dos processos institucionais pela avaliação permanente.

Estratégias de implementação:

- Implementar avaliação institucional semestral.
- Analisar os resultados da avaliação e encaminhar as providências para as melhorias necessárias aos setores correspondentes.

CAPÍTULO II
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES realiza a autoavaliação institucional desde o primeiro semestre de funcionamento. Aplicava-se aos discentes um questionário com relação à instituição em geral, serviços prestados e desempenho dos docentes. Os dados são tabulados e repassados para a Reitoria e as coordenações para os encaminhamentos necessários.

A partir de 2004, com a implantação do SINAES (Lei 10.861/2004), foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Diante desta realidade, a autoavaliação tornou-se mais abrangente, sendo um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. As ações envolvem desde a sensibilização das comunidades interna e externa até a análise ética e divulgação dos seus resultados, tudo com o objetivo de densificar uma verdadeira cultura de avaliação.

No seguimento do art. 3º da Lei 10.861/2004, a autoavaliação institucional está pautada nas 10 (dez) dimensões do SINAES, as quais foram distribuídas em 5 (cinco) eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e inclui, ainda, o Relato Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa [iniciação científica], a Pós-Graduação [*lato sensu*] e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: considera as dimensões 5 (Políticas de Pessoal),6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Dessa maneira, a autoavaliação institucional é entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa. Evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação acadêmica em suas diferentes dimensões, de forma a consolidar-se como um instrumento de gestão institucional e de melhoria das ações acadêmico-administrativas da Faculdade UCEFF de Concórdia.

A autoavaliação da Faculdade UCEFF de Concórdia caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões.

Nesse cenário, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão da Faculdade UCEFF de Concórdia, por meio do binômio planejamento-avaliação. Ademais, propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos

- Aperfeiçoar as práticas institucionais visando à realização de sua missão e objetivos;
- Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a necessidade de autocrítica e revisão das ações projetadas, integrando-as aos processos de planejamento das ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades,

problemas e desafios;

- Fortalecer o compromisso social da IES;
- Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos;

O processo de autoavaliação institucional é dividido em 3 (três) etapas:

1. *preparação*: compreendeu a constituição da CPA, o planejamento, deu- se por meio da elaboração do projeto de avaliação, e a sensibilização da comunidade acadêmica.
2. *desenvolvimento*: consiste na concretização das atividades planejadas, sobretudo no que tange à coleta e tabulação de dados e informações necessárias à avaliação, a cada semestre letivo.
3. *consolidação*: refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e final, bem como contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, a fim de induzir uma melhoria da qualidade da IES.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias são utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações, em conjunto com a Agência de Marketing e Comunicação (ACIM), visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais; diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, além da análise dos documentos oficiais da IES, os diversos segmentos (estudantes, docentes, membros do corpo técnico-administrativo e coordenadores) da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários, contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os questionários dirigidos à **comunidade acadêmica** são respondidos de maneira *online*, por meio do sistema utilizado pela IES, o qual permanece aberto para a coleta dos dados pelo período aproximado de 1 (um) mês. Mesmo antes da abertura, e com maior frequência durante ela, os diferentes segmentos são orientados a participar efetivamente da autoavaliação. Esse questionário facilita o processo de coleta de dados das informações dos discentes, docentes e técnico- administrativos.

À comunidade externa é aplicado o questionário indagando acerca da responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES. A apropriação desses resultados pela comunidade externa se dá por meio de acesso ao relatório que ficará disponível na biblioteca, no site da instituição, nos quadros murais, ainda, documentos informativos, notícias na imprensa falada e escrita e em reuniões de associações.

Para além disso, porém, esta prática tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional. Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se com um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julga necessário, a Faculdade UCEFF de Concórdia adota uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades institucionais desenvolvidas. Outrossim, a IES, por meio da CPA, promove diversas ações que mobilizam e sensibilizam os segmentos da comunidade acadêmica da importância e relevância da autoavaliação institucional, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

1.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Em obediência à Lei 10.861/2004, a instituição constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A comissão atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional. Nesse contexto, à luz das dimensões institucionais, elabora instrumentos de avaliação, tais como questionários, entrevistas e conversas informais a serem utilizados nos diversos momentos do processo, com a participação dos atores envolvidos, para depois sistematizar e compilar seus resultados em relatórios parciais e final.

A comunidade acadêmica integra-se ao processo de autoavaliação da instituição de diferentes formas, seja participando de reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, seja como membro da CPA.

Quanto a este último aspecto, visando a uma maior transparência e isenção, os membros da CPA são indicados pelas respectivas entidades representativas,

sendo composta por 2 (dois) docentes, 2 (dois) discentes, 2 (dois) membros do corpo técnico- administrativo e 2 (dois) integrantes da comunidade externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, os diversos segmentos da comunidade acadêmica são instados a responder questionários contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais. Os **estudantes** são perguntados sobre (I) o desempenho próprio e do corpo docente, em cada componente curricular; (II) a metodologia de ensino e as formas de avaliação utilizadas;

(III) os setores administrativos e a infraestrutura; (IV) a atuação da coordenação do curso; (V) a responsabilidade social da IES; (VI) a comunicação com a sociedade e a gestão institucional; e (VII) a avaliação do curso.

Os **docentes** são indagados sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (III) as políticas para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão; (IV) a autoavaliação da parte pedagógica e a avaliação sobre os estudantes; (V) a atuação da coordenação do curso; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) as políticas de pessoal; (VIII) a organização e gestão da instituição; (IX) a sustentabilidade financeira; e (X) os setores administrativos e a infraestrutura.

Os **membros do corpo técnico-administrativo** são questionados sobre (I) o desempenho próprio; (II) a organização e gestão institucionais; (III) as políticas de pessoal; (IV) a sustentabilidade financeira; (V) a responsabilidade social; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) a coordenação do setor; (VIII) a infraestrutura; e (IX) o planejamento e avaliação institucionais.

Os **coordenadores** são perquiridos sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (IV) a comunicação com a sociedade; (V) as políticas de pessoal; (VI) a organização e gestão da IES; (VII) a reitoria; (VIII) a sustentabilidade financeira; (IX) o desempenho próprio; (X) os setores administrativos e a infraestrutura; e (XI) o desempenho dos docentes do curso.

Por fim, a **comunidade externa** é indagada sobre a responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES perante a sociedade. Percebe-se a importância desse momento que oportuniza uma aproximação maior da IES com a comunidade externa.

É digno de registro que o processo de autoavaliação conta com expressiva

participação da comunidade acadêmica, tendo em vista que significativo percentual de todos os segmentos responde aos questionários aplicados, assim como atende aos chamados da CPA para as reuniões de exposição dos trabalhos.

Portanto, é possível concluir que o processo de autoavaliação está implantado na IES, e conta com a participação expressiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Outrossim, a comissão é composta por 2 membros de cada segmento, mantendo uma equiparidade de representantes. Ressalta-se, ainda, que o processo avaliativo abrange instrumentos de coleta de dados diversificados, pautando-se por atender as demandas e particularidades de cada segmento a ser avaliado. Ainda, a IES prima por promover diferentes estratégias que fomentem o engajamento crescente.

1.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Uma etapa fundamental do processo avaliativo é a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Neste enfoque, a IES desenvolve o Programa “Bate-Papo com a Reitoria”,

destinado aos estudantes, e oferecido aos familiares, docentes, técnico administrativos e egressos, ambos realizados em sala ambiente com foco na interatividade. Esta estratégia de conversação emergente possibilita à Reitoria agregar os dados coletados pela Avaliação Institucional, realizando a análise e os respectivos encaminhamentos com a comunidade acadêmica, visando à melhoria contínua da gestão institucional.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

As análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações propostas no Plano de Ação do PDI, cuja continuidade será assegurada no Plano de Gestão do PDI, no instrumento de acompanhamento dos docentes da Faculdade UCEFF de Concórdia. Conclui-se, portanto, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica, além de haver a descrição de metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos.

1.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios da avaliação institucional têm como principal objetivo dar a conhecer os resultados do processo avaliativo aos grupos interessados, tais como avaliadores externos, estudantes, professores, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos, dirigentes, comunidade externa, ou seja, todos aqueles que de algum modo relacionam-se com a IES. Estes documentos servem de referência para os processos de avaliação externa e contribuem amplamente na construção de uma cultura de avaliação institucional.

À CPA incumbe a elaboração dos relatórios referentes às diversas etapas da avaliação institucional. Tais documentos almejam contemplar as dimensões informativa, reflexiva e propositiva, de modo a possibilitar o processo de autoconhecimento e a constante melhoria da IES, e estão disponíveis no Sistema *E-Mec*, junto à Reitoria, na sala da CPA, Coordenações de Cursos, na biblioteca e no

portal eletrônico da instituição.

Desde sua implantação, a CPA elaborou os relatórios de autoavaliação periodicamente, que são divulgados e disponibilizados para a comunidade acadêmica. A partir do ciclo de 2009 a 2014, os relatórios de autoavaliação passaram a ser elaborados anualmente, seguindo-se a sua divulgação para a comunidade interna. A partir de 2013, este relatório passou a contemplar também a avaliação do Plano de Ação do PDI, como forma de analisar a consonância entre as ações institucionais propostas e desenvolvidas neste importante documento institucional. Cabe mencionar que, a partir de 2015, os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA passaram a obedecer ao disposto na Nota Técnica n.º 065/2014 da CONAES, estruturando-se em 5 (cinco) partes: introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Além disso, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação são elaborados de forma parcial, ou seja, os 5 (cinco) eixos e as 10 (dez) dimensões são avaliadas no período de 3 (três) anos. A cada semestre é desenvolvida uma avaliação com os eixos e as dimensões conforme prevê o cronograma previamente estabelecido, e ao final do ano é elaborado o relatório referente às ações desenvolvidas pela CPA no respectivo ano, e inserido no sistema E-Mec até o dia 31 de março do ano seguinte. Já ao final dos 3 (três) anos é elaborado o relatório de avaliação institucional relacionado ao período, ou seja, englobando todos os eixos e dimensões avaliados no decorrer dos 3 (três) anos, que deverá ser enviado até o dia 31 de março. Esse relatório assume o formato integral, contemplando as informações, análises e ações realizadas pela CPA durante todo o ciclo avaliativo, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as ações acadêmicas e de gestão. Neste documento, a CPA dispõe-se a apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Cabe ressaltar, por fim, que independentemente da forma assumida pelos relatórios ou dos procedimentos adotados, a CPA mantém continuamente a preocupação e o compromisso de disponibilizar à IES resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem de modo excelente o planejamento e ações institucionais.

1.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES

Salienta-se, que a prática da avaliação institucional tem se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Dentre as etapas fundamentais do processo avaliativo, está a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servem de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos são utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários com líderes de turma, murais espalhados pela sede, selos de ações da CPA, redes sociais e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

O autoconhecimento institucional é fundamental para conferir segurança ao processo de gestão, facilitando a tomada de decisão, o que só é possível por meio da identificação das fragilidades e potencialidades. É imprescindível a construção de uma cultura avaliativa, incutindo responsabilidade e comprometimento em todos aqueles que participam do processo avaliativo e de quem a sua eficácia depende.

2 DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

2.1 OBJETIVOS DO PDI

Ao constituir-se num instrumento de referência do planejamento, gestão e avaliação institucional, o PDI da Faculdade UCEFF de Concórdia atende os seguintes objetivos:

- Formular a missão da instituição e as estratégias para atingir suas políticas acadêmicas.
- Apontar o futuro que a Faculdade UCEFF de Concórdia almeja, no contexto da sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão, responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico, cultural e social.
- Estabelecer as diretrizes da estrutura organizacional, incorporando-a ao cotidiano acadêmico.
- Revitalização para continuidade dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo;
- Definir e articular o Projeto Pedagógico Institucional, contemplando as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas e científicas;
- Institucionalizar o cronograma de implementação das metas, objetivos e ações.

2.2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que a Faculdade UCEFF de Concórdia, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação: Ciências Sociais Aplicadas

Os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis e Direito) visam contribuir para o desenvolvimento constante da capacidade produtiva no âmbito empresarial e institucional, sejam estas focadas nas áreas rurais e/ou urbanas. Assim, além de formar profissionais, estes cursos desenvolvem aspectos culturais, sociais, econômicos que contribuem significativamente com a melhoria das

condições de vida da sociedade local e regional.

2.3 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Faculdade UCEFF de Concórdia, busca constantemente demonstrar sua capacidade de adaptação aos novos desafios. Logo após o processo de troca de mantença da FACC Faculdades para Faculdade UCEFF de Concórdia, a IES oferta cursos de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis e Direito). A oferta e/ou a retomada de Cursos anteriormente ofertados está no rol de possibilidades para os próximos anos de vigência do presente PDI (2024-2028).

Quadro 2 – Cursos de Graduação, Modalidade Presencial

Curso	Ano de Implantação	Status	Conceito
Modalidade Presencial			
Administração	2004	Ativo	3
Ciências Contábeis	2004	Ativo	3
Direito	2011	Ativo	4

Fonte: IES.

Quadro 3 - Número de estudantes matriculados

CURSOS	QUANTIDADE	NÍVEL	MODALIDADE
Administração	15 matriculados	Graduação	Presencial
Ciências Contábeis	26 matriculados	Graduação	Presencial
Direito	47 matriculados	Graduação	Presencial

Fonte: Secretaria Acadêmica IES

Na medida em que a IES está inserida na sociedade, há uma importante relação de interdependência. O crescimento da IES traz consigo a responsabilidade social que precisa ser constantemente reafirmada. A Faculdade UCEFF de Concórdia, através dos seus cursos, impactam positivamente o mercado de trabalho local e regional.

2.4 PLANO DE EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO

A Faculdade UCEFF de Concórdia procura demonstrar grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região. No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2024-2028, está prevista primeiramente a implantação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, conforme dispostos na tabela abaixo:

Quadro 4 - Expansão dos Cursos de Graduação – PDI 2020 a 2024

Nome do Curso	Habilitação	Vagas	Carga Horária	Turno (s) de Funcionamento	Ano Previsto
Biomedicina	Bacharel	40	3.600	Noturno	**2026**
Engenharia Mecânica	Bacharel	40	3.720	Diurno	**2026**
Medicina Veterinária	Bacharel	80	4.000	Matutino e Noturno	**2026**
Odontologia	Bacharel	50	4.000	Matutino e Noturno	**2026**
Pedagogia	Licenciatura	40	3.200	Noturno	**2026**
Psicologia	Bacharel	40	4.000	Noturno	**2026**
Agronomia	Bacharel	50	4.140	Noturno	**2027**
Engenharia Civil	Bacharel	50	4.248	Noturno	**2027**

Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	50	3.978	Noturno	**2027**

A IES intenciona abrir cursos de curta duração nas diferentes áreas das graduações ofertadas, com ênfase para áreas da saúde, engenharias, agrárias e tecnologia.

A Faculdade UCEFF de Concórdia, através da equipe multidisciplinar e do CMP formado por Coordenações e professores, está buscando aperfeiçoar o Ensino a Distância. Assim, a IES compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, observando as questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

Caso seja do interesse da IES e da comunidade em que está inserida, a implantação de outros cursos que não os apresentados neste item, este PDI será devidamente aditado, passando a conter todos os passos do novo planejamento conforme estabelece o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e demais dispositivos legais posteriores que venham a alterá-lo.

2.5 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação tem o objetivo de construir conhecimento, na perspectiva técnico- científica, na busca constante de elevar os valores humanísticos, configurando-se a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade. A IES tem por finalidade apresentar uma proposta de Pós-Graduação que possa publicizar os diferentes conhecimentos, das diferentes áreas. Atualmente o setor de Pós-Graduação da IES conta com projetos de cursos de especialização no formato presencial e também no modelo de ensino a distância.

Quadro 5 - Cursos de pós-graduação.

CURSOS:
✔ MBA Executivo em Gestão de Pessoas; ✔ MBA Executivo em Inteligência Comercial; ✔ MBA Inteligência Empresarial e Negócios;

2.6 PLANO DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos.

Quadro 6 - **Expansão dos Cursos de Pós-Graduação – PDI 2024 a 2028**

Ano	Curso	Modalidade	Carga Horária	Local	Vagas
2025	Gestão Financeira	Presencial	360h	Faculdade UCEFF de Concórdia	40
2025	MBA Gestão e Inovação no Agronegócio;	Presencial	360h	Faculdade UCEFF de Concórdia	40
2025	Direito Empresarial	Presencial	360h	Faculdade UCEFF de Concórdia	40

2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EM EAD

A decisão de ampliação de novos polos deve estar fundamentada em análises sólidas baseadas em indicadores que demonstrem a demanda social da região bem como a sustentabilidade financeira do polo e o número de vagas autorizadas pelo MEC.

A partir desta análise é possível fazer um planejamento de implantação de

polos que deverá ser apreciado pelos órgãos colegiados e, se aprovado, deverá seguir o planejamento.

A decisão de abertura de novos polos também deve levar em consideração as metas estabelecidas pelo PNE, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da educação no Brasil.

Os indicadores analisados no estudo para abertura de novos polos são:

- ✔ população do município;
- ✔ população da região atingida;
- ✔ matrículas no Ensino Médio;
- ✔ matrículas no Ensino Superior;
- ✔ número de IES no município;
- ✔ número de polos já instalados no município.

Quadro 7 - Projeção de Abertura de Polo.

UF	Município
Santa Catarina	Concórdia

A partir deste estudo, objetiva-se, de acordo com o planejamento estratégico da instituição, instalar mais unidade/polo de atendimento presencial para oferta de cursos na modalidade EAD na região Alto Uruguai de SC**.**

CAPÍTULO III
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

1 O MODELO ACADÊMICO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

A IES trabalhou na estruturação de um novo modelo acadêmico, cujo objetivo é estimular a evolução, trazendo a proposta da educação híbrida. Esta nova proposta traz um ensino personalizado, potencializando o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica com o uso de plataformas digitais. Trata-se de uma modalidade interativa, que possibilita um processo de aprendizagem personalizada, pautada pela flexibilidade curricular e autonomia do estudante na definição de sua trajetória. A troca de ideias e as diferentes ferramentas de aprendizagem exploradas tornarão o seu percurso acadêmico ainda mais dinâmico, interessante e construtivo.

A instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, e voltada para a execução de ações exitosas, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Incluem-se nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da IES;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes, bem como os que já estão e egressos;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;
- Fortalecimento da educação híbrida; Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;

- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão inclusos nas matrizes curriculares.

A atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhada para aprovação da reitoria. A carga horária de extensão, a reorganização das matrizes curriculares permitiram uma abertura para novos momentos na IES.

1.1 MODELO DE ENSINO PRESENCIAL NA METODOLOGIA HÍBRIDA

A IES oferta componentes curriculares híbridos, ou seja, que contam com parte da carga horária presencial e uma carga horária menor em EAD. Para a oferta desta modalidade, estruturou-se uma Equipe Multidisciplinar com o objetivo de acompanhar os componentes curriculares e a efetiva aprendizagem.

Os cursos da Faculdade UCEFF de Concórdia no Modelo Presencial, possuem carga horária a distância prevista em todos os componentes curriculares. Para garantir o acesso ao conhecimento, o professor/tutor do componente curricular, organiza na plataforma UCEFF CONNECT o material para a trilha do conhecimento do estudante, bem como, a avaliação do mesmo. A estruturação da parte online do componente curricular é feita pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), e articulada para que o estudante possa acessar o material disponibilizado pelo professor e interagir com o mesmo, tendo a experiência da educação a distância, considerando o modelo de sala de aula invertida.

A organização didático-pedagógica dos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância contempla o **professor conteudista**, o **professor tutor** e o **tutor *online***. O **professor conteudista** é o profissional contratado para elaboração do conteúdo do componente curricular a ser disponibilizado no AVA, o mesmo pode ser o próprio professor do componente ou professor externo à IES. O **professor tutor**, responsável pelo componente, é um docente especializado na área de atuação do curso e é responsável pelo assessoramento dos estudantes nos encontros presenciais/síncronos e em todas as atividades e avaliações do mesmo. O **tutor**

online é responsável pelo acompanhamento dos estudantes e professores no AVA, parte técnica.

Para que esse processo ocorra, o professor e o estudante recebem formação para o acesso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado Uceff *Connect* e são acompanhados pelo tutor *online*. Em uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica online, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Portal do estudante e Portal do Professor permitindo a sincronia entre as atividades presenciais e EAD.

A IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho. Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A abordagem utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias. As aulas serão desenvolvidas através da combinação de várias metodologias que buscam integrar a teoria com a prática.

Em consonância com a legislação vigente, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de cada curso possuem, de forma clara e objetiva, como acontecerá todos os semestres letivos, respeitando a DCN e resoluções de cada um. Os mesmos trazem nas Matrizes Curriculares a carga horária específica de cada componente curricular com carga horária presencial e a distância.

Quadro 8 - Cursos Presenciais (com até 40% de carga horária EAD).

Ciências Sociais Aplicadas e Humanas		
Administração	Ciências Contábeis	Direito

Os cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, possuem carga horária EAD de até 40% da carga horária total do curso, respeitando a respectiva Portaria MEC nº 2.117, de 06 de Dezembro de 2019. A carga horária EAD é distribuída em todos os componentes curriculares, salvo estágios e extensão curricular que são presenciais. Ressaltamos que, os cursos possuem uma das avaliações (AV3), de forma online e a mesma compõe 20% da média final do componente curricular.

1.2 O PERFIL DO DOCENTE E DO EGRESSO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

Os perfis do egresso e do docente da IES estão alinhados à missão e à visão institucional. Neste sentido, a Instituição pretende assegurar, durante a formação de seus estudantes, os conhecimentos, habilidades e competências cognitivas, instrumentais e interpessoais indispensáveis a uma atuação profissional qualificada e socialmente comprometida. Cabe ao corpo docente o papel de guiar os estudantes para que alcancem essa formação profissional, exercendo a curadoria, realizando a seleção e fazendo a orientação em relação ao conteúdo após a definição das competências a serem desenvolvidas e das estratégias que serão utilizadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Partindo do pressuposto de que o perfil do docente precisa estar vinculado ao perfil de egresso que se pretende formar e, considerando a necessidade de articulação às principais atividades acadêmicas, ambos devem atender às competências do Século XXI. Assim, a UNESCO, define quatro pilares da educação, considerados conceitos de fundamento da educação, baseados no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da UNESCO, sendo:

Aprender a conhecer – essa aprendizagem deve ser encarada como um meio e uma finalidade da vida humana, uma vez que a educação deve ocorrer em todas as fases da vida, oferecendo domínios dos próprios instrumentos do conhecimento. É um meio porque pretende que cada um aprenda a compreender o mundo que o cerca, objetivando o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir;

Aprender a fazer – estreitamente ligada à questão da formação profissional, porém aprender a fazer não deve limitar o ensino apenas a uma tarefa material bem definida, uma vez que se percebe a substituição do trabalho humano pelas máquinas, tornando

o trabalho cada vez mais imaterial e acentuando o caráter cognitivo das tarefas. Esse processo está migrando o trabalho para competências intelectuais, de estudo e de organização, à medida que as máquinas também se tornam mais inteligentes, e que o trabalho se desmaterializa, competências como a capacidade de comunicar, de trabalhar com os outros, de gerenciar e de resolver conflitos, tornam- se cada vez mais importantes;

Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros – sem dúvida, representa um dos maiores desafios da atualidade. É preciso aprender a compreender os outros, estar pronto para gerenciar crises e participar de projetos comuns, deixar a manifestação da oposição de forma violenta para progredir a humanidade. Saber encarar as diversidades, lidar com objetivos comuns no qual todos fazem parte de uma mesma ação, aceitando as diferenças individuais, valorizando a coletividade em detrimento da individualidade;

Aprender a ser – contribuindo para o desenvolvimento integral da pessoa–espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético e responsabilidade pessoal – , despertando o pensamento crítico e a iniciativa, assim como para formular seus juízos de valor e ser autônomo intelectualmente, exercitando a liberdade de pensamento, o discernimento, os sentimentos, a criatividade e a imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem donos de seus próprios destinos.

Considerando as competências do século XXI, e procurando atender às demandas da sociedade e do mercado, alinhadas às estratégias da instituição, elaborou-se os seguintes perfis institucionais:

1.2.1 Perfil do Egresso

O perfil do egresso dos cursos da Faculdade UCEFF de Concórdia deve ainda demonstrar capacidade para:

✔ **Solução de problemas**

- Ser criativo, inovador e criar soluções multidisciplinares e incomuns para problemas reais;
- Ser crítico, tomar decisões assertivas, aprender com os erros e exigir qualidade;
- Saber dividir problemas em partes menores, planejar e gerenciar entregas com valor;
- Saber implementar gestão ágil de projetos pessoais e profissionais.

✔ **Liderança**

- Saber liderar e ser liderado, ser flexível e co criar em diversos contextos;
- Saber comunicar com assertividade de forma oral e escrita;
- Saber dar e receber feedback, acolher e discutir pontos de vista diferentes;
- Saber cooperar e trabalhar em equipe com propósito e foco na entrega.

✔ **Empreendedorismo**

- Ser empreendedor na sua vida, no seu trabalho ou na sua empresa;
- Criar seu caminho, ser autodirecionado e autodidata, colocando suas ideias em prática;
- Ser ousado, ter atitude, proatividade e visão para se antecipar;
- Ser comprometido e responsável por si mesmo, pelo grupo e suas entregas.

✔ **Fluência tecnológica**

- Saber usar tecnologias digitais da informação e comunicação;
- Saber buscar e avaliar dados, informações e suas fontes de forma crítica;
- Saber criar conhecimento por meio de bases científicas e demais meios digitais;
- Saber desenvolver e validar protótipos usando tecnologias inovadoras.

✔ **Adaptabilidade**

- Ter capacidade de controlar as emoções, construindo relações saudáveis;
- Ter capacidade de atuar em ambientes complexos e dinâmicos;
- Ter foco no resultado, para alcançar suas metas e objetivos;
- Aprender, desaprender e reaprender como um processo contínuo de capacitação pessoal e profissional.

✔ **Cidadania e valorização da diversidade**

- Ser ético e ter senso de cidadania com a comunidade local e global;
- Valorizar outras culturas e as oportunidades de desenvolvimento a partir da diversidade
- Engajar-se na transformação comunitária promovendo ações empreendedoras sociais.

✔ **Gestão da aprendizagem**

- Ser protagonista no processo de aprendizagem, para uma construção do conhecimento mais profunda;

- Ser organizado, disciplinado e dedicado, tornando a aprendizagem mais efetiva;
- Ter motivação, entendendo a relevância de cada progresso no aprendizado.

1.2.2 Perfil do Docente

O perfil do docente da Faculdade UCEFF de Concórdia deve evidenciar, ainda, habilidades de:

✔ **Solução de problemas**

- Ser criativo e fomentar soluções multidisciplinares e incomuns para problemas reais;
- Ser crítico, tomar decisões assertivas, aprender com os erros e exigir qualidade;
- Saber dividir problemas em partes menores, planejar e gerenciar entregas com valor;
- Ter produção científica aplicada nacional e/ou internacional qualificada e de impacto social.

✔ **Liderança**

- Saber liderar e ser liderado, ser flexível e co criar em diversos contextos;
- Saber comunicar com assertividade de forma oral e escrita;
- Saber dar e receber feedback, acolher e discutir pontos de vista diferentes;
- Saber cooperar e trabalhar em equipe com propósito e foco na entrega;

✔ **Empreendedorismo**

- Ser empreendedor na sua vida, no seu trabalho ou na sua empresa;
- Criar seu caminho, ser autodirecionado e autodidata, colocando suas ideias em prática;
- Ser ousado, ter atitude, proatividade e visão para se antecipar;
- Ter experiência e manter-se atualizado na sua área profissional, conectando as tendências de mercado aos projetos acadêmicos.

✔ **Fluência tecnológica**

- Saber usar tecnologias digitais da informação e comunicação;
- Saber buscar e avaliar dados, informações e suas fontes de forma crítica;
- Saber criar conhecimento por meio de bases científicas e demais meios digitais;
- Saber combinar, articular e integrar tecnologias digitais de informação e comunicação.

✔ **Adaptabilidade**

- Ter capacidade de controlar as emoções, construindo relações saudáveis;

- Ter capacidade de atuar em ambientes complexos e dinâmicos;
- Ter foco no resultado, para alcançar suas metas e objetivos;
- Aprender, desaprender e reaprender como um processo contínuo de capacitação pessoal e profissional.

✔ **Cidadania e valorização da diversidade**

- Ser ético e ter senso de cidadania com a comunidade local e global;
- Valorizar outras culturas e as oportunidades de desenvolvimento a partir da diversidade;
- Engajar-se na transformação comunitária, promovendo ações empreendedoras sociais.

✔ **Gestão da aprendizagem**

- Saber utilizar metodologias ativas/inovativas de aprendizagem, promover vivências práticas e extensionistas, tornando a aprendizagem significativa;
- Ser curador de conteúdo, proporcionando experiência de aprendizagem;
- Ter empatia e se conectar aos estudantes, mantendo um relacionamento próximo.

Além das competências e habilidades descritas, com as devidas adaptações ao contexto interno e externo da instituição, em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser considerado o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as orientações emanadas dos conselhos reguladores do exercício profissional.

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL

2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os cursos de Graduação em atendimento aos requisitos legais definidos pelo MEC, as políticas definidas no PDI, as diretrizes acadêmico-pedagógicas contempladas no PPI e aos interesses e necessidades específicas dos estudantes realizam eventos/palestras/oficinas com profissionais da sociedade, bem como também com palestrantes de renome nacional. Além destes eventos, desenvolvem seminários temáticos que oportunizam discussões e reflexões acerca de temas emergentes, proporcionando um momento especial de troca de saberes, experiências e aprendizagens.

As atividades práticas propostas nos PPC's, decorrentes de políticas definidas no PDI, priorizam experiências vivenciadas no decorrer da formação, nas quais os estudantes têm a oportunidade de correlacionar teoria e prática por meio de metodologias ativas que acontecem tanto em sala de aula como nas salas interativas, práticas em laboratórios específicos, viagens de estudos, visitas técnicas, projetos interdisciplinares/integradores, grupos e programas de estudos e pesquisa, participação em eventos internos e externos, articulando os conhecimentos explorados nas diversas disciplinas e aproximando ao exercício da prática profissional.

Na Faculdade Uceff de Concórdia, são diretrizes gerais para todos os cursos de graduação

A matriz curricular é uma síntese do conjunto de atividades acadêmicas de cada curso de graduação. Sua atualização é realizada com base em Resolução interna que define a estruturação e os procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

As políticas/normatização para Estágio Supervisionado estão definidas no Regimento Geral e nos regulamentos específicos de cada curso, e preveem a realização das atividades relacionadas à sua área de formação, que contribuem na qualificação da formação acadêmica/profissional.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são exigências para a colação de grau. A IES possui um regulamento institucional que está em consonância

com as diretrizes institucionais, enfocando o ensino, pesquisa e extensão, além de possibilitar ao estudante a flexibilização do seu currículo de forma autônoma.

Os Projetos Integradores de Extensão visam integrar de forma interdisciplinar as disciplinas com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica. Promovem o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores essenciais para o desempenho de atividades requeridas em cada curso; aprimoram a prática profissional; articulam a teoria e a prática de forma ética e competente e preparam o estudante para o exercício profissional futuro.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso visam aprofundar os conhecimentos na área de formação; desenvolver o espírito criativo, científico e crítico do estudante e estimular a produção científica visando o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os TCCs possuem regulamentação específica em cada curso e estão em consonância com as DCNs, com a legislação em vigor e com o Regimento Geral da IES.

Em relação às metodologias de ensino utilizadas pelos docentes, destaca- se o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino aprendizagem. Salienta-se, ainda, que as propostas metodológicas desenvolvidas pela IES, caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades significativas, do pensamento crítico-reflexivo, da investigação científica, do aperfeiçoamento cultural e profissional, buscando conhecimentos para a resolução dos problemas do mundo contemporâneo. Considerando que as metodologias ativas contribuem para que o sistema híbrido de educação possa acontecer e ser significativo para o estudante.

No que diz respeito à acessibilidade pedagógica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Estão implantadas ações que garantem o apoio psicopedagógico, o atendimento educacional especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). E, mais especificamente no curso esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta do componente curricular de Libras, nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais cursos. Dessa forma, as metodologias adotadas pelos docentes da IES primam pela acessibilidade pedagógica e atitudinal, eliminando barreiras que possam impedir os estudantes de ter acesso ao

conhecimento.

Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na IES são sustentadas por recursos bibliográficos, contemplando a biblioteca física e digital e de tecnologias da informação e fomentam o protagonismo estudante no processo de aprendizagem.

A IES promove um aprendizado por meio da interdisciplinaridade e da transversalidade através de ações inovadoras, que proporcionam a formação de profissionais preparados para o exercício profissional de forma ética, competente e responsável.

Temas Transversais: A Faculdade UCEFF de Concórdia atenta às exigências legais do Ministério de Educação e Cultura, apresentadas a partir das diretrizes curriculares, bem como, a necessidade da formação de um cidadão – trabalhador que atenda à formação humana, trabalho dinamicamente com as temáticas propostas em cada um dos documentos das áreas e, podem ser generalizados como Estes temas transversais estão divididos em Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.

São temas sociais atuais e urgentes do cenário nacional. Os temas propostos permitem conscientizar o profissional para com o grupo e o meio social a que pertence. Desta forma, em cada período letivo o corpo discente é convidado a matricular-se nos componentes curriculares que atendam o pré-requisito estabelecido, pertencentes à matriz curricular de seu curso e, que estão organizadas de forma a cumprir uma composição de saberes interligados. Outra ação empreendida com vistas a transversalidade de saberes, é a participação ativa em projetos desenvolvidos pela Instituição com o propósito de trabalhar temáticas transversais e possibilitar a vivência de conhecimentos outros em sua área de atuação.

A Faculdade UCEFF Concórdia atende ao conceito de transversalidade quando disponibiliza e inclui os temos dispostos legalmente em todo o currículo acadêmico, realizando ações que integrem as fases do mesmo curso, as fases de cursos distintos e, os cursos entre si, como um todo, a partir de projetos que promovam a inter e a transdisciplinaridade, contemplando as temáticas:

a) Dignidade humana;
b) Democracia na educação e no ensino;
c) Valorização das diversidades;
d) Transformação social;
e) Interdisciplinaridade;

f) Sustentabilidade;

As práticas estão alicerçadas nos princípios da ética, justiça, cidadania e diversidade que buscam de forma incessante a construção qualificada do conhecimento. Esses princípios norteiam as ações como caminho para:

I - promover encontros de reflexão e capacitação de técnicos administrativos e docentes para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena na construção histórica e cultural do país;

II - promover a realização de atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão relacionadas à temática;

III - auxiliar na proposição de atividades curriculares que contemplem a temática da educação das relações étnico-raciais com ênfase nos estudos das populações negras e indígenas nos cursos da faculdade;

IV - buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto da faculdade;

V - possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e Iniciação Científica com abordagens multi e interdisciplinares sobre a temática, de forma contínua;

VI - oportunizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico- raciais, em especial os afro-brasileiros e indígenas, no contexto da diversidade cultural e étnica que circunda e compõe a faculdade valorizando suas identidades, tradições e manifestações culturais;

VII - incentivar momentos de participação interna e externa dos membros do NERABI em ações de capacitação que se relacionem com as temáticas abordadas pelo núcleo;

VIII - auxiliar na execução da Política de Ações Afirmativas da UCEFF Faculdades.

Assim, a UCEFF Faculdades propõe caminhos a trilhar nos próximos anos, por meio de programas e projetos a serem desenvolvidos a partir das linhas gerais apresentadas tendo em vista a efetivação dos seus objetivos. Precisamos avançar em muitas frentes de modo a garantir conhecimentos, valores, crenças, atitudes e ações cidadãs.

Tabela 02 - Projeção de Programação de atividades

Programação das Atividades		
Ordem	**Tema**	**Participantes**
01	Saúde Coletiva: Combate a DENGUE	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e Secretaria da Saúde do Município de Concórdia
02	Dia Mundial da Água	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e Núcleo de Sustentabilidade
03	Promoção da saúde: cuidar das pessoas	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos, núcleo dos direitos humanos e profissionais liberais da área da saúde.
04	Dignidade e resgate histórico - História indígena em debate	Professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e acadêmicos do curso de Arquitetura
05	Multiplicidade cultural: enriquecendo as relações	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e NERABI
06	"Reciclar é viver": para melhorar condições sociais	Acadêmicos, alunos bolsistas, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e o setor de extensão.

07	Saúde	Professores, tutores, coordenadores, e acadêmicos do curso de Odontologia
08	Cooperativismo e sustentabilidade	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores do curso de Agronomia, técnicos administrativos e setor de extensão
09	Dignidade e Acessibilidade: Pessoa Com Deficiência	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e o Núcleo de Acessibilidade
10	Meio Ambiente	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e Núcleo Sustentabilidade
11	Dignidade: Consciência Negra	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos e Núcleo NERABI
12	Doador De Sangue	Acadêmicos, professores, tutores, coordenadores, técnicos administrativos, Núcleo dos Direitos Humanos e HEMOSC

Fonte: IES

As ações empreendidas são superiores às aqui apresentadas. Estas representam ações que têm cronograma fixado em calendário próprio dos cursos e dos núcleos, organizados e articulados a partir do setor de extensão, sendo acompanhado pela Reitoria.

Para concretizar estes princípios a IES prima:

a) pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais desenvolvem-

se e avaliam-se as atividades de aprendizagem significativa. Além disso, melhoram as habilidades de relacionamento e de comunicação entre os estudantes, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais;

b) Implementa mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na área da graduação e pós-graduação, de forma a construir a coerência necessária entre o PDI e as ações realizadas pelos cursos, assegurando a concretização de práticas eficazes e condizentes com os princípios institucionais.

c) Estimula o alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino da IES, e sua concretização através das atividades acadêmicas realizadas nos cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas.

d) Uso de metodologias e ferramentas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação e de autoavaliação institucional;

e) Incorporar nas práticas de ensino de graduação e de pós- graduação, os avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras

2.1.1 Políticas de Ensino

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas constantemente na instituição. Existe uma interação contínua com a sociedade em geral, o que possibilita uma maior contextualização e significação das atividades acadêmicas desenvolvidas. Assim, além de buscar o fortalecimento dos cursos de graduação existentes (com a oferta de componentes curriculares semipresenciais).

A Faculdade UCEFF de Concórdia prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente do conhecimento e a integração dos docentes e discentes. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvem a dinâmica da vida acadêmica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Incluem-se nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;

- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Garantia de monitores e professores tutores com habilitação necessária no ensino de educação a distância;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da Faculdade UCEFF de Concórdia;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes na IES;
- Regulamentar e institucionalizar, internamente, as atividades acadêmicas dos cursos, como Estágio, TCC, Atividades Complementares e outras, ressalvando a especificidade destas atividades em cada curso;
- Estimular a inovação nos cursos de graduação pelo uso de recursos de tecnologia nas atividades acadêmicas;
- Promover a aprendizagem significativa pelo uso de metodologias ativas e pela articulação entre teoria e prática nas atividades dos cursos;
- Desenvolver práticas e ferramentas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Expansão dos cursos na área da saúde, das engenharias e agrárias;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial
- Estudo e implantação de carga horária, em EaD, nas matrizes curriculares do cursos presenciais, em consonância com a Portaria nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão dos cursos. Cabe aos NDEs e Colegiados revisá-los e atualizá-los, em consonância com as diretrizes do PDI e os princípios pedagógicos definidos no PPI e nas regulamentações institucionais. Cabe mencionar que as políticas de ensino previstas no PDI da instituição, estão contempladas nos PPCs e
se concretizam, conforme a realidade e especificidade de cada curso/área.

Além disso, a atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhado para aprovação da reitoria.

Diante da publicação da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a IES estará reestruturando as matrizes curriculares dos cursos de graduação da modalidade presencial, observando o limite de oferta em até 40% em EAD da carga horária total do curso. Desta forma, tem-se a denominação de cursos presenciais híbridos.

2.1.2 Ações Acadêmico-Administrativas para a Graduação

As ações acadêmico-administrativas que viabilizarão as políticas institucionais propostas e a execução qualitativa das atividades de ensino:

- Organização dos cursos com base em projetos pedagógicos, elaborados coletivamente pelo corpo docente.
- Planejamento de todas as etapas de implantação das atividades do curso, com a regulamentação necessária.
- Organização da infraestrutura necessária às atividades dos cursos: salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e espaços administrativos necessários.
- Disponibilização do acervo físico e virtual.
- Contratação de professores e técnicos-administrativos para a execução das atividades acadêmicas.
- Fortalecimento dos Colegiados de Cursos e NDEs em suas atividades junto aos cursos de graduação;
- Apoio para a qualificação de equipes internas, como NEAD e Equipe Multidisciplinar;
- Orientação e acompanhamento para elaboração de Planos de Ação, para Colegiados, NDEs e Núcleos.
- Disponibilização dos recursos de tecnologia de comunicação e informação necessários ao funcionamento dos cursos, incluindo softwares de gestão institucional.

2.1.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmicas para Continuidade dos Cursos de Agronomia, Arquitetura e Engenharia Civil

O compromisso com o ensino de qualidade dos cursos da Faculdade UCEFF de Concórdia buscará através do Termo de Compromisso firmar o comprometimento com o Ministério da Educação para revitalização e continuidade dos cursos de graduação em Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, que hoje encontram-se ativos, no entanto com recentes processos de reconhecimento em análise. Da mesma forma, a UCEFF Faculdades pretende, nos próximos cinco anos, revitalizar, acompanhar e aperfeiçoar as políticas de ensino para os referidos cursos.

Nós, representantes da Faculdade UCEFF de Concórdia, comprometemo-nos, através da reorganização do PPC do curso de Arquitetura e Urbanismo, a dar continuidade ao mesmo, reconhecendo sua relevância para a formação acadêmica e profissional de nossos futuros estudantes, bem como sua importância para o desenvolvimento da comunidade local e regional.

O município de Concórdia, em Santa Catarina, é um importante polo econômico e industrial, sendo o berço da Sadia, hoje Brasil Foods (BRF), uma das maiores empresas alimentícias do mundo. Essa planta industrial não só gera milhares de empregos diretos e indiretos, mas também impulsiona uma vasta cadeia de fornecedores e prestadores de serviços, em especial nas áreas de agronomia e engenharia. A agroindústria e a agropecuária, principalmente na criação de suínos e aves, além das culturas de milho e soja em minifúndios, são fundamentais para a sustentabilidade econômica do município. A cidade também possui um comércio bem desenvolvido que atende a Concórdia e os municípios vizinhos.

O curso de Agronomia, trará importante contribuição visto que o município se destaca na área do agronegócio, sendo o maior produtor de suínos de Santa Catarina, o segundo maior produtor de aves, o terceiro maior produtor de erva-mate, além de ser a maior bacia leiteira do Estado. Posto isso, o gado de corte vem ganhando espaço, com fazendas de melhoramento genético e leilões de raças de alto valor, como Limousin, Red Angus, Brahman, Simental, entre outros. Em 2021, o setor agropecuário respondeu por R$ 1,3 bilhão de reais no movimento econômico do Produto Interno (PIB) do município, que chegou a R$ 4,2 bilhões. Ou seja, mais de 39% da arrecadação de Concórdia é oriunda do agronegócio.

O curso de Agronomia, atenderá uma demanda de mercado para qualificar

mão-de-obra e preparar profissionais para trabalharem no campo, e nas áreas públicas e privadas, como na empresa BRF, na Embrapa Suínos e Aves, na Copérdia (segunda maior cooperativa de SC), como também ampliará a oferta de mão-de-obra qualificada em toda a região, permitindo um desenvolvimento mais sustentável e eficiente da agroindústria local. A relevância de formar profissionais em Agronomia, também reforça a continuidade e a sustentabilidade da agricultura familiar e de pequeno porte, atividade fortemente presente na região.

Concórdia está em franca expansão, com um forte crescimento no setor da construção civil, tanto para moradias quanto para prédios comerciais, e a ampliação de indústrias. A oferta do curso de Engenharia Civil é crucial para garantir que a demanda por infraestrutura seja atendida por profissionais capacitados localmente. Da mesma forma, o curso de Arquitetura é altamente relevante, considerando o poder aquisitivo elevado de parte da população e a crescente demanda por projetos residenciais e comerciais que aliam funcionalidade, estética, além de estarem adequados à questão da sustentabilidade.

Município de Concórdia (Rede Estadual): A cidade de Concórdia possui uma demanda significativa de estudantes do Ensino Médio, representando uma base sólida de potenciais ingressantes para os cursos de graduação. Esses estudantes representam o futuro da educação superior na região e a necessidade de continuar oferecendo cursos que atendam essa demanda crescente.

Municípios de Abrangência da Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Concórdia (Rede Estadual): A CRE de Concórdia cobre uma ampla área com vários municípios, garantindo uma base de estudantes do Ensino Médio que podem ser absorvidos pelos cursos da UCEFF. Isso demonstra a importância de ofertar cursos de graduação que atendam a essa vasta região, reforçando o papel da UCEFF como uma instituição de ensino que impacta positivamente o desenvolvimento regional.

Número de estudantes do 3º Ano do Ensino Médio (Escola Privada e Escola Federal): Também é relevante mencionar o número de estudantes do 3º ano, tanto em escolas privadas quanto federais, que representam outro público em potencial para os cursos de Arquitetura, Agronomia e Engenharia Civil. Esses estudantes formam um grupo que tem interesse em seguir carreiras promissoras e de impacto na região, e a continuidade dos cursos garantirá que essas oportunidades sejam mantidas localmente.

Projeção de crescimento e inovação: De acordo com dados recentes do

setor de construção civil, há uma previsão de crescimento anual de 5% na demanda por moradias e infraestrutura em Santa Catarina, especialmente em regiões em expansão como a de Concórdia. A oferta de cursos de Arquitetura e Engenharia Civil prepara os estudantes e profissionais para lidar com esse aumento, ao mesmo tempo que promove inovações sustentáveis nas práticas construtivas. No setor agropecuário, a agricultura de precisão e o manejo sustentável são tendências que requerem profissionais capacitados em agronomia, capazes de integrar novas tecnologias e garantir uma produção eficiente e sustentável. A parceria com instituições como BRF e Embrapa reforça ainda mais a relevância desses cursos na região.

Sobre o Núcleo: O Núcleo Home é uma associação de empresas da cidade de Concórdia–SC e região, voltada para apoiar arquitetos e profissionais da construção civil. A associação se dedica a fortalecer a colaboração entre empresas do setor, promover inovações, compartilhar conhecimento e oferecer recursos que auxiliam os arquitetos em seus projetos. Este tipo de apoio é fundamental para a capacitação dos profissionais formados pelos cursos de Arquitetura e Engenharia Civil na cidade e região, consolidando ainda mais a importância de manter esses cursos abertos.

Responsabilidade Social e Retorno para a Comunidade: A oferta desses cursos também traz impacto social relevante, promovendo a mobilidade social e o desenvolvimento econômico regional. Jovens da região, especialmente de famílias rurais, terão a oportunidade de se qualificar em áreas estratégicas, gerando empregos e incentivando o empreendedorismo local. A continuidade desses cursos também contribui para a retenção de talentos na região, evitando o êxodo de profissionais qualificados e promovendo a prosperidade local.

Concórdia faz parte da região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), composta por 13 municípios: Arabutã, Ipira, Irani, Itá, Lindóia do Sul, Peritiba, Presidente Castello Branco, Seara, Alto Bela Vista, Xavantina, Xaxim, Piratuba e Paial. A oferta dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Engenharia Civil beneficiará diretamente essas cidades, formando profissionais que estarão aptos a atuar tanto na expansão da infraestrutura urbana quanto no desenvolvimento agrícola e industrial da região.

Parcerias com o setor privado: A forte presença de indústrias na região pode resultar em parcerias estratégicas entre empresas locais e a universidade, proporcionando oportunidades de estágios e empregos para estudantes de arquitetura, agronomia e engenharia civil. Empresas como BRF e Embrapa, além de

indústrias da construção civil, têm interesse em colaborar com a formação de profissionais qualificados que possam atender às demandas locais e regionais.

O impacto positivo para o mercado de trabalho se reflete no fato de que a região da AMAUC tem um crescimento constante na área de construção civil e no setor agropecuário, além de uma demanda crescente por obras de infraestrutura e inovação no manejo agrícola. A presença de 8.120 empresas registradas em Concórdia que geram empregos para a população local e das cidades vizinhas reforça a importância de formar profissionais qualificados na própria região. Concórdia é atualmente a quarta cidade com a melhor qualidade de vida de Santa Catarina e está entre as 100 melhores do Brasil, refletindo seu potencial de crescimento.

O curso de Agronomia também é essencial para a continuidade do trabalho em minifúndios, o qual são a base da produção local de milho, soja e erva-mate. Profissionais capacitados ajudarão a desenvolver ainda mais essas culturas, garantindo que os pequenos produtores permaneçam competitivos e integrados às cadeias produtivas da agroindústria.

Com esses pontos, fica claro que a manutenção dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Engenharia Civil em Concórdia é essencial para atender à demanda crescente por profissionais qualificados em setores estratégicos da economia local. Concórdia, com sua posição estratégica e histórico de crescimento, reafirma a necessidade de manter esses cursos abertos, visto que a demanda por profissionais qualificados é latente e necessária para o fortalecimento de sua economia e das cidades ao seu redor. O fechamento desses cursos comprometeria o futuro da mão de obra local e diminuiria as oportunidades de desenvolvimento regional.

Considerando que, o Curso de **Arquitetura e Urbanismo** possui uma crescente demanda por parte dos estudantes do Ensino Médio e já graduados em outras áreas afins da região, evidenciando o interesse da população em formar profissionais qualificados que possam atuar na transformação e valorização do espaço urbano.

A arquitetura e o urbanismo desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida, na sustentabilidade e na promoção do desenvolvimento social e econômico. Profissionais bem preparados são essenciais para atender as necessidades de planejamento urbano e de habitação que a nossa comunidade enfrenta. Sendo assim, percebemos a responsabilidade de dar continuidade ao curso na Faculdade de Concórdia considerando a experiência e exito que temos nas demais unidades.

A revitalização do curso incluirá a atualização de currículos, a introdução de

novas metodologias de ensino, a inclusão de tecnologias emergentes e a promoção de parcerias com instituições e profissionais da área, visando oferecer uma formação prática e teórica de excelência. Estaremos abertos ao diálogo com a comunidade acadêmica, estudantes, egressos e profissionais da área, buscando constantemente feedback e sugestões para que as ações de revitalização estejam alinhadas com as necessidades do mercado e da sociedade.

Compromissos a serem assumidos:

Realizar um diagnóstico detalhado do curso, identificando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

- Promover um ciclo de palestras, workshops e seminários com profissionais reconhecidos, para enriquecer a experiência dos estudantes.
- Incentivar a Engenharia Civil desempenha participação ativa dos estudantes em projetos práticos e de extensão que estimulem a criatividade e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- Firmar convênios com empresas e instituições que atuem na área de Arquitetura e Urbanismo, proporcionando estágios e oportunidades de aprendizado prático.
- Revisar e atualizar o conteúdo programático do curso, incorporando temas contemporâneos como sustentabilidade, acessibilidade, e novas tecnologias em construção.

O compromisso com o curso de **Agronomia** versará pela qualidade já implementada do curso nas demais unidades. Declaramos nosso empenho e dedicação à revitalização do Curso de Agronomia, reconhecendo sua importância para a formação acadêmica dos nossos estudantes e para o desenvolvimento da comunidade local e regional.

O profissional da Agronomia é um dos mais importantes para o país, o Agro é a mola propulsora da economia, gera renda, oportunidades de trabalho, investimentos e realiza os sonhos de muitos Brasileiros.

Compromissos a serem assumidos:

- Revisão Curricular: Realizar uma revisão detalhada do currículo do curso, garantindo que esteja alinhado com as necessidades do mercado e as

inovações tecnológicas da área.

- Estruturar o curso com docentes com experiência no mercado de trabalho e que promovem a interação entre a teoria e a prática, levando o estudante a experiências exitosas com ótima formação pessoal e profissional.
- Entrar no crescente mercado de trabalho do Agro capacitado para promover o desenvolvimento regional, conquistar sucesso profissional através do olhar empreendedor.
- Promover a capacitação contínua dos professores, através do Centro de Aperfeiçoamento Docente - (CAD) e das Mentorias Pedagógicas, incentivando a atualização em suas áreas de atuação e em metodologias de ensino.
- Investir na melhoria da infraestrutura física e tecnológica do curso, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e a pesquisa.
- Integração com a Comunidade. Fortalecer os vínculos com a comunidade rural e urbana de Concórdia, promovendo projetos de extensão que levem conhecimento e desenvolvimento às práticas agrícolas locais.
- Implementar programas de apoio acadêmico e psicológico para os estudantes, professores e colaboradores, visando garantir uma formação integral e de qualidade.

Considerando que, o Curso de **Engenharia Civil** está com demanda crescente em meio aos estudantes do Ensino Médio, egressos de cursos como Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção e Cursos Técnicos, o grande interesse para a formação de profissionais qualificados para atuar na transformação dos espaços, no planejamento, projeção e execução, gestão de obras de infraestrutura e empreendimentos.a um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida, construção e reconstrução de espaços, na gestão de obras, na sustentabilidade e na promoção do desenvolvimento social e econômico. O desenvolvimento urbano, a expansão da infraestrutura de transporte e a necessidade de soluções sustentáveis têm impulsionado o setor. Como resultado, a profissão se mantém entre as mais valorizadas do mercado, oferecendo salários competitivos e oportunidades de crescimento profissional.

A retomada do curso incluirá a atualização da matriz curricular para bem atender as diretrizes e demanda da formação de profissionais capacitados para atuar na área de forma inovadora. A introdução de novas metodologias de ensino, a inclusão de tecnologias emergentes e a promoção de parcerias com instituições e profissionais

da área, visando oferecer uma formação prática e teórica de excelência.

A UCEFF Concórdia estará aberta ao diálogo com a comunidade acadêmica, estudantes, egressos e profissionais da área, buscando constantemente a avaliação e sugestões para que as ações de revitalização estejam alinhadas com as necessidades do mercado, do desenvolvimento sustentável da comunidade local, regional.

Compromissos a serem assumidos:

- Realizar um diagnóstico detalhado do curso, identificando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

1. Revitalização dos Laboratórios:

1.1 **Avaliação e Modernização:** Realizar avaliação detalhada dos laboratórios existentes, identificando a necessidade de modernização e substituição de equipamentos.

1.2 **Aquisição de Equipamentos:** Investir na aquisição de novos equipamentos e tecnologias para os laboratórios, garantindo que estejam alinhados com os padrões mais recentes da engenharia civil.

1.3 **Manutenção e Atualização:** Estabelecer um plano de manutenção regular e atualização tecnológica dos laboratórios, assegurando a funcionalidade contínua dos equipamentos.

2. Fortalecimento do Corpo Docente:

2.2 **Capacitação e Formação Continuada:** Oferecer programas de capacitação e formação continuada para o corpo docente, através do Centro de Aperfeiçoamento Docente - (CAD) e Mentorias Pedagógicas, com foco nas novas metodologias de ensino, tecnologias emergentes e inovações na engenharia civil.

2.3 **Incentivo à Pesquisa:** Fomentar a participação dos docentes e discentes em projetos de pesquisa e desenvolvimento, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

3. Atualização e Implementação de Tecnologias:

3.1 **Tecnologia Educacional:** Incorporar tecnologias educacionais modernas, como softwares de simulação, plataformas de ensino a distância e ferramentas de gestão acadêmica, para melhorar a experiência de aprendizagem dos estudantes.

3.2 **Parcerias com a Indústria:** Estabelecer parcerias com empresas e instituições da indústria da construção civil para fornecer aos estudantes acesso a tecnologias de

ponta e práticas profissionais atualizadas.

4. Melhoria da Infraestrutura Acadêmica:

4.1 **Espaços de Aprendizagem:** Renovar e melhorar as salas de aula e espaços de estudo, garantindo um ambiente acadêmico confortável e adequado para o desenvolvimento das atividades educacionais.

4.2 **Biblioteca e Recursos Didáticos:** Atualizar a biblioteca com novos livros, periódicos e recursos didáticos, promovendo o acesso à literatura acadêmica e técnica mais recente.

Monitoramento e Avaliação:

1.1 **Avaliação Contínua:** Implementar um sistema de avaliação contínua do curso, incluindo feedback de estudantes e egressos, para identificar áreas de melhoria e garantir que os objetivos de revitalização sejam alcançados.

1.2 **Relatórios de Progresso:** Publicar relatórios periódicos sobre o progresso das ações de revitalização, assegurando transparência e compromisso com a qualidade e inovação do curso.

2.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE PRESENCIAL

O processo avaliativo na Faculdade UCEFF de Concórdia abrange aspectos de assiduidade e aproveitamento nos componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação.

Desenvolve sua proposta avaliativa numa perspectiva processual e contínua, buscando a construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional/cidadão. Através de um processo interativo, que considera o acadêmico como ser criativo, autônomo e participativo, os professores se propõem a avaliar, orientar e reorientar a ação pedagógica.

A avaliação do desempenho dos estudantes na modalidade a distância compreende a assimilação progressiva e cumulativa de conhecimentos e a capacidade de aplicação deles em atividades individuais e em grupo, podendo dar-se por meio da realização dos seguintes procedimentos:

I - Exercícios disponíveis nos materiais de estudo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

II - Atividades práticas propostas nos encontros presenciais;
III - Trabalhos e produções escritas, individuais e grupais;
IV - Projetos;
V - Relatórios de pesquisas, de experiências, de práticas, de estágios;
VI - Atividades práticas;
VII - Avaliação presencial, com questões dissertativas e/ou objetivas;
VIII - Outros instrumentos ou técnicas de avaliação.

A avaliação formativa é representada por notas que terão valores de zero (0) a dez (10), obrigatoriamente, admitindo-se frações de pontos. Nos cursos de graduação na modalidade presencial é aprovado o estudante que obtiver Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas às aulas e demais atividades acadêmicas presenciais.

A MD constituir-se-á de atividades realizadas nos encontros presenciais e/ou online, correspondendo à AV1, compondo 40%, a AV2 será a avaliação presencial, representando 40% da MD, e a AV3 são as atividades online, compondo 20% da nota, ou seja, MD = 0,4 * AV1 + 0,4 * AV2 + 0,2 * AV3. A aprovação regular com a obtenção da MD maior ou igual a 6,0, será também a Média Final (MF) deste estudante.

Cabe salientar que o processo avaliativo dos componentes curriculares que requerem critérios específicos, como o Trabalho de Conclusão de Curso, projetos ou similares, obedecem à regulamentação própria de cada curso, prevista no PPC.

O processo avaliativo dos Cursos Presenciais, na modalidade híbrida modular, em cada componente curricular, dar-se-á da seguinte forma:

- A AV1 será definida e realizada pelo professor do componente curricular, de forma presencial. O professor determinará as atividades que irão compor a nota. A média das atividades previstas, irão compor 40% da média final do estudante. Quando da não realização de uma das atividades da AV1, é permitido ao estudante a realização de atividade de recuperação, que deverá ser prevista pelo professor do componente curricular, e realizada mediante apresentação do comprovante do estudante justificando a impossibilidade de fazê-la. O Professor precisa prever no plano de ensino (atividade recuperativa).
- A AV2 será uma avaliação que irá abranger todo o conteúdo ministrado pelo professor. Essa avaliação irá compor 40% da média final dos estudantes. Caso o estudante não realize a AV2 mediante justificativa de ausência, o estudante terá o direito de refazer a AV2, nos mesmos encaminhamentos da AV1.

- A AV3 é composta por 4 (quatro) atividades que devem ser realizadas de forma online no ambiente virtual de aprendizagem UCEFF Connect, dentro das datas previstas no cronograma do componente curricular. Estas atividades irão compor 20% da média final do estudante. Caso o estudante não realize esta avaliação AV3 mediante justificativa de ausência, deverá ser feito o seguinte encaminhamento, mediante justificativa o estudante terá o direito de refazer a AV3. O tutor online faz os
- Encaminhamentos de liberação da atividade AV3 no ambiente virtual de aprendizagem.
- O estudante que não atingir a nota mínima da Média da Disciplina (MD), estará reprovado no componente curricular, e automaticamente, o Sistema Acadêmico o direciona para a realização de uma Avaliação Recuperativa (AVR). A AVR substituirá a nota da AV1 e AV2 e abrangerá todo o conteúdo do componente curricular, porém caso o estudante, após realizar a AVR ainda não obtenha a Média da Disciplina (MD) maior ou igual a 6,0, o estudante poderá solicitar a Avaliação Agendada (AVA).
- As avaliações AVA e AVR abrangem todo o conteúdo do componente curricular, e serão constituídas de uma avaliação presencial, composta por 15 questões objetivas de todo o conteúdo do componente curricular. Sua solicitação não poderá ultrapassar o prazo máximo de um semestre posterior à reprovação no respectivo componente curricular, com data definida em Calendário Acadêmico. A Avaliação Agendada poderá ser protocolada no Sistema Acadêmico, com pagamento de taxa definida em Portaria Interna.
- A solicitação da revisão da nota de avaliação deverá ser protocolada em até 3 (três) dias após a data de entrega da prova para os estudantes em sala de aula.
- Compete à Coordenação do Curso a análise da tempestividade do recurso das avaliações. Se favorável à revisão solicitada, a Coordenação fará a análise do pedido protocolado, bem como da documentação anexada, efetuando a revisão e disponibilizando o resultado da revisão em até 7 (sete) dias, após receber a documentação.
- Nesse sentido, para que se efetive a aprendizagem através das avaliações propostas os docentes buscam revisar e discutir as diferentes propostas avaliativas, considerando sempre a emancipação do estudante e dando-lhe a possibilidade de refletir e ressignificar os seus conhecimentos. Consideramos, nesse sentido, que a avaliação se propõe analisar os saberes de forma qualitativa e sua revisão se destaca no sentido de reorganização do processo de ensino aprendizagem.

- Neste contexto, o Curso de Ciências Contábeis utilizará metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação definido pela UCEFF. O principal propósito da avaliação é de acompanhar a experiência do acadêmico, no processo de construção do conhecimento, servindo também como indicador da efetividade do programa educacional.
- A avaliação nos componentes curriculares é obtido através de provas, trabalhos e seminários, bem como pela participação, desempenho, envolvimento e comprometimento demonstrado pelo acadêmico no decorrer das aulas e nas demais atividades propostas, cabendo ao professor a responsabilidade pela elaboração da proposta avaliativa, sendo esta registrada no Plano de Ensino.
- A verificação da aprendizagem do acadêmico abrangerá a assimilação progressiva e cumulativa de conhecimentos e a capacidade de aplicação dos mesmos em trabalhos individuais e em grupo.
- Registra-se, ainda, que na avaliação do desempenho dos acadêmicos procura levar em conta não apenas o resultado final, mas este processo incorpora também a avaliação das atitudes dos discentes em relação à aprendizagem, primando pelo desenvolvimento da autonomia de forma contínua e efetiva. Ademais, prima-se, inclusive, pela pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos e atividades, pela participação em sala de aula (presencial ou virtual), pela prática investigativa assumida, entre outros.
- Neste contexto, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados que lhe possibilitem observar melhor o desempenho do acadêmico nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tais como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador/mediador que reflete na ação educativa.
- A avaliação caracteriza-se, neste enfoque, como um elemento diagnóstico do processo educativo e atende à concepção do curso definida no PPC. Os procedimentos de acompanhamento do processo ensino aprendizagem permitem, portanto, o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Pauta-se também por realizar o gerenciamento eficaz das informações que que visam a utilização de estratégias e mecanismos que garantam a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

2.2.1 A Tutoria

Mesmo contando com a mediação de recursos de tecnologia, nos cursos ofertados se faz necessário a interação dos estudantes com os tutores, seja de forma presencial ou online. A interação entre as pessoas envolvidas no processo ensino aprendizagem é fundamental para tornar a aprendizagem efetiva e significativa.

Diversas são as formas de se fazer a interação tutor-estudante. Pode ser em grupo (todos os integrantes da turma) ou individual, conforme a necessidade.

As atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e se formalizam através da contratação de tutores com formação aderente ao conteúdo dos componentes curriculares e portadores das competências necessárias para fazer a mediação pedagógica junto aos discentes e com domínio dos recursos de tecnologia, de modo a serem capazes de orientar os estudantes no uso da ferramenta. Cabe salientar que a forma de execução das tutorias, sejam elas presenciais ou a distância, serão detalhadas nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Os processos de tutoria dividem-se em duas formas: Tutoria Online e ProfessorTutor.

2.2.2.1 Tutoria online

A tutoria online será exercida por profissionais com formação de nível superior, especializados na área e tem por objetivo o acompanhamento, mediação e integração do estudante com o processo de ensino aprendizagem da instituição, de modo a garantir o estímulo à participação e permanência do estudante no curso.
São atribuições e ações da tutoria de relacionamento:

- Informar o estudante sobre os diversos aspectos que compõem o sistema adotado na IES, possibilitando a integração e a identificação do estudante com o mesmo;
- Orientar sobre padrões e normas institucionais especialmente aquelas ligadas ao ambiente UCEFF Connect;
- Orientar sobre a todas as funcionalidades da plataforma com explicações e vídeos tutoriais, de forma presencial ou a distância;
- Certificar-se que os estudantes estejam bem instruídos sobre a plataforma e as funcionalidades e orientá-los até obterem o nível de usabilidade necessário para a

execução das atividades do curso;

- Informar aos estudantes sobre a atuação e responsabilidade de cada setor da IES de modo a otimizar a comunicação e o fluxo de demandas;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- Tirar dúvidas nos aspectos de legislação, funcionamento e demais informações relacionadas ao curso em questão;
- Orientar os estudantes até obterem domínio do ambiente AVA;
- Encorajar os estudantes diante na familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Mostrar-se interessado pelos questionamento e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Perceber as falhas no sistema, tanto no campo tecnológico, quanto no campo de gestão e de tutoria e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Oferecer vias de contato entre estudante e instituição, incentivando e orientando o estudante nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, com equipe multidisciplinar e demais envolvidos com o processo de ensino aprendizagem.
- Comunicar-se pessoalmente com o estudante, sempre que necessário, visando fortalecer a relação de compreensão.

2.2.2.2 Professor Tutor

A tutoria de conteúdo será exercida por profissional com formação de nível superior, especialista na área do curso/disciplina e tem por objetivo o acompanhamento dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades do curso ofertadas de forma online e nas aulas presenciais.

São atribuições e ações dos professores tutores:

- Informar o estudante sobre os diversos aspectos que compõem o sistema de ensino adotado pela IES, possibilitando a integração e a identificação do estudante com o mesmo;
- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, desenvolvendo um sentimento de protagonismo e autonomia, facilitando a permanência do estudante

no curso;

- Familiarizar o estudante com a metodologia, as ferramentas e os materiais disponibilizados para o estudo;
- Informar aos estudantes, os objetivos e conteúdo do curso ou da disciplina, destacando a relevância dos mesmos;
- Acompanhar e controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem, identificando desistências e dificuldades dos estudantes;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- Responder às perguntas dos estudantes sobre conteúdo de aprendizagem, sobre funcionamento do AVA, entre outras;
- Realizar feedback acerca das atividades realizadas pelo estudante, de forma clara e com detalhamento adequado;
- Estimular os estudantes diante de dificuldades de aprendizagem ou de familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Tirar as dúvidas e esclarecer pontos que não foram entendidos do conteúdo em estudo;
- Auxiliar o estudante a alcançar os seus objetivos e metas, através da mediação e diálogo;
- Atuar com interesse nos questionamentos e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Perceber as falhas no sistema, no campo tecnológico, gestão e tutoria, e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Perceber antecipadamente possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Auxiliar os estudantes na realização das atividades, indicando fontes de pesquisa e estratégias de estudo e aprendizagem;
- Incentivar o uso de bibliotecas física e virtual, a localização de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;

- Executar as atividades dentro do prazo estabelecido, tais como correção de provas, devolutivas de atividades de aprendizagem, entre outras;
- Reforçar os materiais de estudo, indicando aos estudantes recursos e materiais complementares que preencham possíveis lacunas dos já disponibilizados;
- Comunicar-se pessoalmente com o estudante, sempre que necessário visando fortalecer relação de compreensão, evitando desistências por falta de apoio;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre os mesmos, sugerindo a organização de círculos de estudo;
- Mediar os componentes curriculares de forma presencial com metodologias ativas, aulas em laboratórios, estudos de casos.

2.2.2.3 Competências dos Tutores

No que se refere às competências dos tutores destacam-se:

Competência tecnológica: que significa o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para utilizar e saber orientar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela IES;

Competências sociais: que significa ser capaz de criar e manter o interesse dos estudantes pelo tema, motivando-os a enfrentar as dificuldades que surgem. Demonstrar interesse pelas demandas apresentadas pela turma, respondendo com presteza seus questionamentos e dúvidas.

Competências técnicas: que significa ter domínio sobre o conteúdo da disciplina, sendo capaz de esclarecer dúvidas referentes ao tema abordado pelo professor e orientando sobre as melhores estratégias para estudar e apreender o conhecimento.

No programa de autoavaliação institucional da IES está contemplada a avaliação e o acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas nos cursos, com o objetivo de identificar problemas e dificuldades dos estudantes no seu processo de aprendizagem, mas também buscando identificar a qualidade das atividades de tutoria, fundamentando com estas informações as ações e medidas institucionais de melhoria.

2.2.3 A Gestão da Educação a Distância - Núcleo de Educação à Distância

Além de apoiar os professores e tutores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação, atingindo inicialmente os componentes curriculares dos cursos de graduação da IES conforme a legislação vigente e, posteriormente, outras demandas que venham a surgir neste contexto.

O NEaD é responsável pela produção e validação dos componentes curriculares (conteúdos), assim como, pela gestão de tutores. Por outro lado, nas Tecnologias Educacionais ficam as pessoas responsáveis pela implantação e suporte técnico das soluções acadêmicas utilizadas por estudantes e professores, entre elas o AVA.

2.2.3.1 Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Ensino à Distância (NEaD) orienta, apoia e dá suporte para as atividades e ações de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação.
Esse núcleo será composto por 3 equipes: Equipe Multidisciplinar; Equipe de produção e Equipe de Operação.

A equipe de Produção de Conteúdo do Nead é composta pelos seguintes profissionais:

- Coordenação da Produção;
- Designers Instrucionais;
- Designer gráfico;
- Web Designers;
- Produtores Audiovisuais;
- Revisor.

A equipe de Operação do Nead é composta por dois times: Time de Atendimento e Suporte; e Time de Tutores online, compostos pelos seguintes profissionais:

- Coordenação da Operação;
- Atendimento;
- Suporte técnico.

- Tutores online da área de Exatas;
- Tutores online da área de Saúde;
- Tutores online da área de Sociais e Humanas. Nesse contexto são atribuições do NEaD:
- Propor a estrutura física e de recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento dos cursos;
- Viabilizar treinamento, suporte de plataforma e tecnologias educacionais aos professores e estudantes;
- Acompanhar, juntamente com o setor de ensino e aprendizagem da IES o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)
- Propor e/ou emitir parecer sobre a criação e organização de novos cursos, a abertura e/ou desativação;
- Analisar os resultados obtidos pelos componentes curriculares por ele apoiados, a avaliação dos cursos, a avaliação do desempenho docente, dos componentes curriculares e a auto avaliação do estudante, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;
- Elaborar relatório das ações desenvolvidas ao longo de cada semestre/ano.

2.2.3.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento envolvidos no desenvolvimento de projetos, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovativas, elaboração e acompanhamento de projetos, fluxo processual e trabalhos realizados para a oferta de componentes curriculares e cursos na modalidade à distância.

I - Discutir e propor métodos de ensino que contribuam com a melhoria na qualidade do ensino superior e na acessibilidade a esse nível de educação;

II - Apoiar, fomentar e promover a produção de conhecimento por meio do ensino a distância na IES;

III - Comprometer-se no cumprimento das políticas e diretrizes da Educação a Distância estabelecidas no âmbito institucional, respeitando as leis e normas vigentes dos órgãos superiores;

IV - Propor normas de organização, gestão e avaliação dos cursos na modalidade educação a distância;

V - Propor a adequação de novas tecnologias, recursos didáticos e pedagógicos que possam ser utilizados nos cursos na modalidade educação a distância;
VI - Sugerir normas para o aprimoramento do ensino na modalidade a distância;
VII - Avaliar a perspectiva de integração e articulação de processos de ensino a distância, com as demais modalidades de ensino da IES, bem como com os demais níveis de ensino, e/ou em parceria com outras instituições;
VIII - Discutir e propor projetos de capacitação para os técnico-administrativo e para os profissionais docentes e tutores;
IX - Sugerir, mediante solicitação da Coordenação do Nead, respostas para solicitações de discentes, concernentes a assuntos relativos a atividades de educação a distância da IES;
X - Estabelecer o calendário de suas reuniões ordinárias periódicas, bem como diretrizes para reuniões extraordinárias, quando assim se fizer necessário;
XI - Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas.

A IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os estudantes e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o NVDA, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

2.2.4 Materiais Didático-Pedagógicos e de Apoio

Os materiais didático-pedagógicos e de apoio são elementos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Sua contribuição é fundamental para a garantia do sucesso das atividades realizadas em sala de aula ou em outros espaços.

Os professores disponibilizam os materiais de apoio no Ambiente Virtual UCEFF Connect, por meio do qual, os estudantes têm acesso via internet. Também são disponibilizados na Biblioteca da IES, livros, revistas, monografias de todas as áreas. Outros espaços utilizados são os laboratórios específicos dos cursos, que

dispõem dos materiais e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas, dentre estes os softwares específicos de cada área.

Os componentes curriculares dos cursos EAD são produzidos por profissionais das áreas afins. Os mesmos são disponibilizados na plataforma digital atendendo todos os estudantes matriculados nos respectivos cursos.

Ainda durante as aulas práticas são disponibilizados materiais didático-pedagógicos diversos, conforme as demandas dos cursos. Outros são confeccionados pelos estudantes e permanecem disponíveis para as turmas posteriores. Como exemplos dessas produções temos painéis, maquetes, softwares, aplicativos, jogos e simulações das mais diversas áreas, entre outros.

Os laboratórios são dotados de estrutura que proporcionam a realização de aulas teóricas e práticas, sendo disponibilizado nestas salas estrutura semelhante à existente nas demais salas da instituição no que se refere aos equipamentos básicos como quadro branco, projetor multimídia, internet, sonorização e climatizadores, além dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos e de apoio destinados às atividades específicas dos componentes curriculares.

2.2.5 Componentes Curriculares na Modalidade Ead

O acesso ao ambiente da UCEFF *Connect* é realizado diretamente do Portal do Estudante, por meio da integração do sistema de gestão educacional com a Plataforma Moodle. Esta integração facilita o acesso para estudantes e professores, uma vez que dispensa o uso de outro *login* e senha. É nesse espaço que acontece, ainda mais, a aproximação dos conteúdos postados aos objetivos do componente curricular, permitindo que o estudante de forma proativa seja protagonista de sua aprendizagem.

A UCEFF, inicialmente com o objetivo de integrar o ensino presencial e online, por meio da educação híbrida, estruturou um modelo acadêmico, que se propõe a ofertar uma educação personalizada que otimiza o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica. Outrossim, a IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho.

Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares

EAD e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

2.2.6 Controle, Produção e Distribuição de Material Didático

A estruturação do sistema de controle, produção e distribuição de materiais didáticos estão concebidas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) e a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Desta forma, observando a coerência entre o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, bem como a articulação entre o perfil profissional desejado, os objetivos do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Devido a sua complexa organização, o desenvolvimento de um programa ou curso na IES é composto por várias etapas. Esse processo conta com a participação da Equipe Multidisciplinar responsável pela concepção, validação e logística de planejamento, produção e entrega dos materiais didáticos para modalidade a distância.

A produção de materiais didáticos tem como ponto de partida o perfil do egresso e o plano de ensino da disciplina, priorizando o uso das metodologias ativas e da oportunidade de leitura através do acesso à bibliotecas virtuais e plataforma de conteúdos.

No plano de ensino se materializa a descrição do escopo acadêmico e teórico de cada disciplina (conteúdos, conceitos, unidades, etc.) bem como os procedimentos de ensino, metodologias, sistema de avaliação e bibliografia utilizadas, visando o desenvolvimento das competências dos cursos, delimitadas nas DCNs e/ou Catálogo e que estruturam o PPC. A partir dele são planejadas todas as ações pedagógicas e selecionadas as mídias e os demais objetos de aprendizagem que integrarão o material didático, buscando torná-lo compatível com a linguagem adequada à educação a distância e a área de conhecimento da disciplina.

O processo documental de estruturação de um curso é realizada por meio do Coordenador do Curso e o NDE (Núcleo Docente Estruturante), que elaboram o PPC, em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica e o colegiado do curso, que realiza a validação do Plano de Ensino, dos ementários e das referências bibliográficas.

As etapas de produção do material didático, realizadas e supervisionadas pelo NEAD, são divididas em 4 fases distintas:

1. **Planejamento dos Materiais** - esta etapa consiste no alinhamento e definição dos sistemas de comunicação que serão utilizados, materiais didáticos que serão produzidos para o curso em questão com bases nos objetivos do projeto pedagógico do curso e no perfil do egresso. Este alinhamento é realizado através de formações com os professores conteudistas. Nesta fase, participam ativamente a coordenação do Nead, a equipe de apoio pedagógico, o professor conteudista e o designer instrucional.
2. **Produção de Materiais** - a etapa consiste no desenvolvimento dos materiais que irão compor o curso/disciplina. Compreende a participação do professor conteudista, professor responsável, revisor ortográfico, designer instrucional, produtor audiovisual, designer gráfico e o web designer e da equipe multidisciplinar.
3. **Controle de Produção** - a coordenação do Nead é responsável pelo acompanhamento do controle da produção dos materiais e por garantir que os fluxos de trabalho sejam executados de acordo com os cronogramas estabelecidos na fase de planejamento.
4. **Entrega e distribuição de Materiais (Logística)** - a fase de entrega consiste em ambientação e validação do ambiente virtual da disciplina no AVA, contemplando todos os materiais de estudos, atividades e materiais complementares propostos na fase de planejamento. Após a validação do ambiente virtual, realizada pela coordenação do curso ou pelo professor responsável e pelo designer instrucional, a produção do conteúdo do componente curricular está concluída. Assim, uma vez que a disciplina será ofertada, ela ainda deverá ser configurada pela equipe de Tutores Online. Neste processo, o conteúdo é replicado para o ambiente da turma vigente e todas as datas são configuradas conforme o calendário de dias letivos vigente.

A equipe de produção de conteúdo do Nead, na UCEFF, é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de formação, que atuam em conjunto com outros departamentos da IES e, principalmente, junto aos professores conteudistas, para entregar os componentes curriculares para a equipe de operação antes do início de cada semestre letivo.

Esta equipe é composta pelos seguintes profissionais: Coordenadora de produção, designer instrucional, web designer, designer gráfico, produtor audiovisual e revisor. Entre as responsabilidades de cada função, podemos destacar as seguintes:

Quadro 09 - Relação da equipe de Produção do Nead com as responsabilidades de cada função.

Coordenador de Produção	Executar produção conforme planejamento de produção. Acompanhar processos de produção de conteúdo. Controlar e gerenciar riscos durante o processo de produção de conteúdo. Propor estratégias e melhorias nos processos de produção de conteúdo. Controlar métricas de velocidade da equipe de produção. Realizar reuniões de retrospectiva e de planejamento com a equipe. Propor e/ou realizar treinamentos para equipe e professores conteudistas. Organizar e acompanhar as atividades da equipe no software de gestão de tarefas (Asana). Acompanhar as rotinas diárias de trabalho da equipe (horários/ausências).
Designer Instrucional	Analisar e organizar recursos necessários para produção de conteúdo. Planejar, em conjunto com o professor conteudista, o uso de materiais didáticos, atividades, fontes de informação e processos de avaliação da aprendizagem do conteúdo a ser implementado. Acompanhar e analisar o processo de implementação do conteúdo planejado. Avaliar o resultado do processo de implementação, verificando sua adequação com o design e com o planejamento realizado.

Designer Gráfico	Realizar a diagramação de e-books. Analisar e adequar apresentações de professores conteudistas (slides), no que diz respeito a utilização e referenciamento correto de imagens, padrão visual e organização. Produzir infográficos e outros materiais gráficos.

Web Designer	Criar e configurar os ambientes virtuais dos componentes curriculares no Ambiente Virtual de Aprendizagem (banco de conteúdos no Moodle - MISC). Realizar a postagem (ambientação) dos conteúdos produzidos no AVA nas seções de responsabilidades dos professores (kit pedagógico), apresentação e demais unidades. Criar páginas web e outros objetos de aprendizagem em HTML. Cadastrar o banco de questões no sistema de avaliação (Prova Fácil).
Produtor Audiovisual	Realizar os contatos iniciais e o agendamento com os professores, instruindo-os sobre boas práticas e normas do estúdio e os auxiliando no planejamento do roteiro e dos materiais de apoio a serem utilizados durante a gravação, de acordo com o formato do vídeo. Realizar a gravação de áudio e vídeo em boa qualidade, garantindo a organização e a limpeza dos equipamentos utilizados. Acompanhar todo o processo das atividades de pré-produção, gravação e pós-produção dos materiais.

Revisor	● Ajustar a normalização de textos. ● Realizar as correções ortográfica e gramatical da língua portuguesa. ● Realizar a reestruturação textual, visando melhoria na objetividade do texto. ● Realizar ajustes finais e a conciliação dos textos, quando requeridos ao professor conteudista.

Para a produção de conteúdos, a IES disponibiliza aos professores conteudistas acesso à biblioteca virtual Pearson e ao repositório de conteúdos disponível na plataforma SAGAH. Esta plataforma de conteúdos disponibiliza milhares de Unidades de Aprendizagem (UAs), sendo que cada UA está estruturada com os seguintes itens: Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios na Prática (exemplo de aplicação prática do conteúdo) e Saiba mais (sugestões de materiais complementares).

Além disso, o professor pode desenvolver conteúdos autorais, que serão organizados e disponibilizados em uma página web, chamada Unidade de Aprendizagem Connect (UAC). Neste conteúdo, o professor produz a apresentação da UAC, os objetivos deste conteúdo, uma fundamentação teórica sobre o assunto abordado, questões avaliativas, as referências utilizadas para elaboração do material e um vídeo autoral do professor explicando o conteúdo proposto. A produção de conteúdos leva em consideração o cuidado com os direitos autorais de recursos utilizados, exigindo que o professor conteudista cite as fontes utilizadas para a produção do material didático.

Além da página web, a UAC também é transformada em um e-book, que poderá ser impresso gratuitamente pelos estudantes. Essa produção é realizada pelo designer gráfico, que também é responsável pela validação das imagens disponibilizadas pelos professores conteudistas, pela produção de infográficos e demais materiais gráficos solicitados pelos docentes para contribuir na compreensão dos conteúdos.

A produção de conteúdo audiovisual acontece com o apoio dos produtores e dos assistentes audiovisuais, que participam de todas as etapas da produção

audiovisual: roteirização, gravação e edição dos materiais. Para realizar essas gravações, o Nead conta com um estúdio de gravação.

A entrega do conteúdo produzido é garantida pela equipe de Tutoria Online, que realiza as configurações necessárias para cada turma que necessita acessar o conteúdo produzido. A equipe de Tutores Online realiza o acompanhamento das atividades no decorrer da realização dos componentes curriculares, realizando a conferência do material, sanando dúvidas dos estudantes, acompanhando a realização das atividades virtuais dos estudantes e auxiliando o professor presencial na aplicação de suas atividades.

A atualização dos conteúdos é solicitada pelo coordenador do curso por um formulário que estará disponível no ambiente virtual de aprendizagem Uceff Connect. O processo de atualização dos conteúdos acontece duas vezes por ano junto à equipe de produção de conteúdos do Nead

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender estudantes em situações adversas, como por exemplo estudantes com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do estudante a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. Tem-se essa preocupação com a inclusão desses estudantes elaborando e dispondo de materiais com legenda/intérprete de libra em vídeos, uso de textos alternativos em imagens, disponibilização de conteúdos em páginas web que permitam acréscimo do tamanho da letra, alteração de contraste, plugin de texto para libras, teclas de atalho, entre outros.

Outrossim, a IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os estudantes e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a IRS trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Dessa forma, o sistema de controle de produção, atualização e distribuição de material didático atenderá a demanda da IES. Salienta-se, também, que há existência

e nomeação interna de uma equipe multidisciplinar responsável, bem como a IES possui institucionalizado, estratégias que possibilitam a acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias, suportes e linguagens.

2.3 POLÍTICAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas de forma contínua, buscando alcançar horizontes que indicam a promoção de um ensino de qualidade. Desta forma, a Faculdade UCEFF Concórdia se pauta pela promoção e desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, com base nos princípios de interdisciplinaridade, observando as tendências e novas metodologias para a produção e consolidação do conhecimento. Assim sendo, instiga-se os pós-graduandos no desenvolvimento de pesquisas voltadas às questões e situações locais, com foco na iniciação científica e no estímulo às problemáticas locais e regionais, objetivando na diversificação de suas especialidades a construção de uma aprendizagem própria e autêntica.

A integração contínua com a sociedade em geral ocorre de forma direta, pela inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho e possibilita um contextualização ampliada e significativa das atividades desenvolvidas, estando estas correlacionadas com a realidade.

Nesta mesma corrente de atuação, a Faculdade UCEFF de Concórdia promove a expansão do conhecimento nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, respeitando a pluralidade de pensamento e diversidade dos vários espaços profissionais.

Esta exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e impacta na prática de uma educação de qualidade, voltada para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento local e regional, observando as adversidades culturais, ao comprometer-se com a sustentabilidade e responsabilidade social.

Para tanto, o grande desafio está na redefinição de conceitos e linhas de ações, criação e desenvolvimento de novas práticas de ensino. As políticas para a pós-graduação estão baseadas em princípios que compreendem a conquista de competência científica e atualização dos conhecimentos e habilidades profissionais. Pauta-se, ainda, pela busca da qualidade do ensino e aprendizagem contínua de

todos os pós-graduandos, através da formação científica, pessoal, profissional e diversificada em seus diferentes ramos do saber.

Atualmente, apresenta-se à comunidade, cursos de pós-graduação (*lato sensu*) com foco nas mais diversas áreas do conhecimento, dentre as quais temos: área de negócios.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de “especializar” o pós-graduando para uma atuação competente no exercício da sua prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.

A Faculdade UCEFF de Concórdia são políticas do ensino de pós-graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes;
- Atualização e aprimoramento de forma contínua dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação, necessárias para atuação nos cursos ofertados;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projetos de expansão institucional;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas;
- Respeito à legislação e normatização vigentes, na área da Pós-Graduação.
- Incentivar à produção de conhecimentos da comunidade acadêmica, de modo que esta possa auxiliar no aprofundamento do estudo científico e da pesquisa.
- Elaborar o currículo dos cursos a partir de discussões, pesquisas e levantamento de informações acerca do mercado de trabalho, de modo que sejam ofertadas disciplinas que contemplem o aperfeiçoamento profissional e pessoal de cada sujeito.
- Alinhar os projetos pedagógicos às demandas do contexto socioeconômico, respeitados os valores institucionais.

Os objetivos dos cursos de Pós-Graduação estão vinculados às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação, os quais serão norteados pelos valores

institucionais, de modo a aperfeiçoar e atualizar os profissionais, atendendo as demandas do mercado de trabalho.

Partindo das discussões e temas relevantes, os pós-graduandos são estimulados a despertarem o interesse e a curiosidade, desafiando o seu próprio senso crítico e a participação nos processos de transformação social, em consonância com os objetivos presentes no PPC de cada curso ofertado.

Assegura-se, neste propósito, o desenvolvimento de ações voltadas ao contexto socioeconômico e, que ao mesmo tempo, estejam alinhadas aos princípios e valores institucionais, de forma a contribuir no aumento do número de profissionais especializados nas diversas áreas.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes, cabendo à Coordenação de Pós-Graduação, em consonância com os NDEs e Colegiados dos respectivos cursos, revisá-los e atualizá-los, mediante as demandas emergentes no mundo do trabalho.

Destaca-se ainda, que algumas atividades como visitas técnicas, participação em eventos, palestras e outras desenvolvidas nos cursos de pós- graduação podem ser articuladas conjuntamente com a graduação, de modo que ambas possam estar relacionadas ao desenvolvimento das aptidões técnicas/científicas na área de formação oferecida.

2.3.1 Ações Acadêmico-Administrativas para Pós-Graduação

No que tange às ações acadêmico-administrativas, relacionadas às políticas de ensino previstas para os cursos de pós-graduação *lato sensu,* destaca-se que estas se comprometem com a busca da excelência, uma vez que, para cada curso ofertado, busca-se avaliar as demandas e necessidades regionais, inserindo-as num contexto sistêmico e global, de forma a atender as expectativas dos pós- graduandos, mediante o consentimento dos Conselhos Superiores

Cabe ressaltar, portanto, que a aprovação das ações acadêmico-administrativas previstas para os cursos de pós-graduação está prevista nos colegiados da IES, de forma a contemplar a sintonia do pensamento estratégico, no compromisso de ofertar cursos de especialização, com foco na qualidade. Face à

expectativa da Faculdade UCEFF de Concórdia, constata-se que as estratégias de gestão, acompanhamento e avaliação destes cursos atendem de forma excelente as ações previstas atualmente.

Como ações estratégicas diante das diferentes áreas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES, tem-se um olhar voltado para atender as demandas do mercado por meio de pesquisa e análise do cenário atual. Diante disso, a oferta dos cursos de Pós-graduação conta com parcerias estratégicas com empresas do segmento dos cursos ofertados através de descontos aos colaboradores. Além disso, a IES também conta com o Programa de desconto ao egresso, concedendo 15% de desconto no valor das mensalidades dos cursos de especialização.

Os cursos de Pós-graduação da IES, tem como diferencial a promoção de palestras através das aulas inaugurais gratuitas abertas à comunidade, além de apresentar em suas matrizes curriculares, professores renomados, aulas práticas e visitas técnicas em diferentes espaços dentro e fora da IES, possibilitando assim a ampliação do desempenho acadêmico e profissional.

Ainda, como estratégia, os cursos de pós-graduação contam com um plano de marketing visando a divulgação através de material promocional impresso, anúncios online, participação em feiras e eventos das respectivas áreas

3 A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

3.1 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Está entre as metas da Faculdade UCEFF de Concórdia proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, com foco na iniciação científica. Com o objetivo de disponibilizar para a sociedade local e regional conhecimentos condizentes com suas demandas e necessidades culturais, científicas e tecnológicas, oportuniza aos estudantes e professores a realização das atividades de pesquisa (iniciação científica).

A Faculdade UCEFF de Concórdia objetiva o fortalecimento dessas atividades, mediante o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Fortalecimento do núcleo de pesquisa e das linhas de pesquisa interdisciplinares, condizentes com as áreas de cada curso;
- Garantia dos meios necessários para a realização de pesquisas (iniciação científica) e o fomento às ações de cunho tecnológico, artístico e cultural.
- Concessão de bolsas de pesquisa voltadas para a iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e a realização de eventos correlacionados;
- Efetivação de acordos ou convênios com instituições vinculadas à pesquisa e ao desenvolvimento artístico/cultural.
- Auxílio para o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do Espaços Culturais da IES;- Divulgação das ações de pesquisa desenvolvidas na instituição;
- Difusão das produções acadêmicas: científicas, técnicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestação de serviços à comunidade local e regional.

Tais propósitos irão assegurar aos estudantes, dos diferentes cursos oferecidos pela Faculdade UCEFF de Concórdia, uma formação completa, fundamentada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Na Faculdade UCEFF de Concórdia, a operacionalização ocorre mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como:

- ✔ Incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas;
- ✔ Alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa;
- ✔ Acesso aos portais de pesquisa;
- ✔ Apoio às pesquisas e eventos científicos;
- ✔ Incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

A Faculdade UCEFF de Concórdia possui institucionalizado por resolução um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades em consonância com o PDI, o Regimento Geral e os atos normativos internos.

A IES dispõe do Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós- graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino.

Nas seguintes linhas de pesquisa transversais aos cursos de graduação e Pós-Graduação em funcionamento:

- ✔ Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.
- ✔ Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.
- ✔ Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação.
- ✔ Ambiente e Saúde.
- ✔ Produção Vegetal e Animal.
- ✔ Tecnologias e Manejo do solo e da água.
- ✔ Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em

Tecnologia.

- ✔ Materiais para a Construção Civil.
- ✔ Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nas atividades de pesquisa e iniciação científica, a Faculdade UCEFF Concórdia incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A pesquisa é uma forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, metas de intervenção e responsabilidade social da Faculdade UCEFF de Concórdia. Implantada em todos os cursos, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associada à extensão e ao ensino, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente e discente.

Por outro lado, em sua proposta pedagógica, a IES visa oferecer uma educação diferenciada, com foco na inovação tecnológica, ao primar pelo uso de recursos e estratégias metodológicas utilizadas na área do ensino e da pesquisa (iniciação científica), que enfatizam a utilização de novas tecnologias para ampliar e melhorar a qualidade da educação. Consequentemente, estas atividades acabam sendo disseminadas no contexto das instituições, empresas, entidades e organizações, contribuindo de forma direta ou indireta, para o desenvolvimento local e regional.

Interessante mencionar as diversas contribuições científico-tecnológicas realizadas em parcerias com os setores públicos e privados, sempre com o foco no compromisso maior da instituição: que é qualificar as pessoas, para que estas transformem as empresas, organizações e os diversos espaços sociais.

3.1.1 Os Grupos De Pesquisa E Extensão Ativos Na Faculdade Uceff De Concórdia

Atualmente, existem 02 (dois) Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão ativos na instituição. Estes estudos realizados nos Grupos, tornam-se diferenciais na

formação integral dos estudantes, e são entendidos como uma oportunidade de qualificar a formação dos egressos.

✔ Cursos Administração e Ciências Contábeis:

✔ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Gestão, Empreendedorismo e Inovação em Pequenas Empresas.

✔ Curso de Direito

✔ Escola de Altos Estudos em Ciências Jurídicas - EAECJur, composto por estudantes de todos os períodos, que formam um grupo de estudos e pesquisas multidisciplinar, concentrados nas áreas do Direito, mas também em todas as demais áreas do conhecimento correlatas à Ciência Jurídica.

3.1.2 Ações Acadêmico Administrativas Para A Pesquisa E Iniciação Científica

Na Faculdade UCEFF de Concórdia são ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e a iniciação científica:

- Adotar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as políticas de pesquisa e iniciação científicas previstas no PDI;
- Organizar e orientar todas as atividades de iniciação científica nos cursos em base às políticas institucionais definidas.
- Regulamentar e institucionalizar ações, programas e projetos de iniciação científica.
- Organizar eventos que viabilizem a divulgação dos resultados das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural dos estudantes.
- Organizar eventos e congressos científicos e incentivar a participação de estudantes e professores.
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes.
- Regulamentar o funcionamento do GEPE;
- Criar, implantar e regulamentar Programa de Iniciação Científica – PIC.
- Destinar carga horária a docentes que coordenam e orientam estudantes de graduação e Pós-Graduação, em programas e projetos de pesquisa e iniciação científica.

Na Faculdade UCEFF de Concórdia, a operacionalização ocorre mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como:

- ✔ Incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas;
- ✔ Alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa;
- ✔ Acesso aos portais de pesquisa;
- ✔ Apoio às pesquisas e eventos científicos;
- ✔ Incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão. A Faculdade UCEFF de Concórdia possui institucionalizado por resolução do conselho superior e um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades de pesquisa e iniciação científica da Faculdade UCEFF de Concórdia.

A IES dispõe do Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós- graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino.

Contemplam os cursos de graduação e Pós-Graduação em funcionamento e em projeção, as seguintes linhas de pesquisa:

- ✔ Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.
- ✔ Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.
- ✔ Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação.
- ✔ Ambiente e Saúde.
- ✔ Produção Vegetal e Animal.
- ✔ Tecnologias e Manejo do solo e da água.
- ✔ Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia.
- ✔ Materiais para a Construção Civil.

✔ Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Quadro 10 – Relação das bolsas de Iniciação Científica Linhas de Pesquisa/ano.

BOLSAS PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC					
Linhas de Pesquisa	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**Total**
Ética, Novos Direitos e Diálogo Intercultural	2	1	1	2	**8**
Direito Empresarial e Globalização					**0**
Constitucionalismo Contemporâneo	1	2	1	1	**7**
Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação				1	**5**
Ambiente e Saúde	1	2	2	2	**6**
Produção Vegetal	3	1	3	3	**10**
Produção Animal	2	1	1	1	**11**
Tecnologias e Manejo do solo e da água				1	**3**
Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia					**0**
Materiais para a Construção Civil		1	1		**3**

Construção civil, indústria e metalurgia					
Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico				1	**4**

Projeção para os próximos anos do PDI

Quadro 11 – Relação dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão – Linhas de pesquisa/ano.

GRUPOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO - GEPE					
Linhas de Pesquisa	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**Total**
Ética, Novos Direitos e Diálogo Intercultural	2	3	2	2	**18**
Direito Empresarial e Globalização					**0**
Constitucionalismo Contemporâneo	2	3	2	2	**16**
Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação	2	2	2	2	**15**
Ambiente e Saúde	1	1		1	**8**
Produção Vegetal	1	3	3	3	**20**
Produção Animal	5	5	7	7	**53**
Tecnologias e Manejo do solo e da água					**0**
Educação	1	1			**2**

Matemática: metodologias alternativas					
Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia	2	2	2	2	**15**
Materiais para a Construção Civil		2	2	2	**13**
Construção civil, indústria e metalurgia					
Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico			1	1	**4**

Promoção para os próximos anos do PDI*

Nas atividades de pesquisa e iniciação científica, a Faculdade UCEFF de Concórdia incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A Faculdade UCEFF de Concórdia possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

3.2 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

São políticas institucionais de estímulo à difusão das produções acadêmicas:

- Organizar revista eletrônica com a finalidade de divulgar a produção científica de professores e estudantes.
- Orientar os trabalhos de conclusão de cursos de modo a gerarem materiais que possam se tornar publicações.
- Divulgar a produção científica de docentes e discentes pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet disponíveis na instituição.
- Estimular a realização de reuniões/eventos científicas para apresentação de resultados de pesquisas em fóruns de discussão e outros espaços.
- Apoiar o corpo docente na produção de material didático-pedagógico visando à qualificação das atividades de ensino e aprendizagem.

3.2.1 Ações Acadêmico-Administrativas Para Difusão Das Produções Acadêmicas

- Explicitar no PPC dos cursos da IES as políticas institucionais de estímulo à produção e divulgação científica, didático-pedagógica, tecnológica e artístico-cultural.
- Organizar a divulgação das produções dos estudantes decorrentes da realização de projetos integradores e de atividades de iniciação científica.
- Editar jornal institucional para divulgação da produção científica e cultural dos estudantes e professores.
- Divulgar nos meios de comunicação local a produção científica de professores e estudantes.
- Organizar eventos e congressos científicos e incentivar a participação de estudantes e professores.
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes

Partindo, dessas considerações, a Faculdade UCEFF de Concórdia possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

4 A EXTENSÃO NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

4.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias objetiva estimular uma relação transformadora entre a IES e a sociedade na qual se encontra inserida. Este processo se dá quando apoia ou promove a cultura, o saber científico rompendo a barreira institucional beneficiando toda a comunidade.

As atividades de extensão promovem a integração entre a instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades curriculares que se desenvolvem para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos estudantes, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

Ademais, a IES conta com programas de extensão, os quais são conceituados como sendo um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e proporciona a relação transformadora e inseparável da Instituição com a sociedade, sendo esta necessária para o desenvolvimento da vida acadêmica e o desenvolvimento sustentável da região de abrangência.

Por meio das atividades de Extensão, a instituição insere-se ativamente no apoio e promoção de programas, projetos, atividades, serviços, feiras e ações que visam desenvolver o contexto social de forma sustentável. Para isso, mantém parcerias com os diferentes órgãos da sociedade buscando sempre identificar necessidades e potencialidades a serem contempladas.

Entende-se, portanto, que a extensão proporciona aos estudantes e professores a possibilidade de encontrar, na sociedade, a oportunidade de difundir o conhecimento acadêmico. Da mesma forma, evidencia-se como uma oportunidade de, no retorno, trazer um aprendizado e elementos que ajudem a evoluir na pesquisa e na formação acadêmica e humana.

Os programas, projetos e serviços realizados na e para a comunidade também são avaliados através de reuniões e das devolutivas ao público interessado e envolvido na formação. Esse processo visa assegurar a eficiência e o progressivo avanço das parcerias e atividades realizadas.

Na IES o desenvolvimento das políticas de extensão se dá a partir de:

- Estímulo a programas e projetos de extensão que promovam os diversos setores da sociedade;
- Fortalecimento da missão institucional;
- Articulação e oferta, em conjunto com a graduação e pós-graduação, de cursos de extensão para a comunidade;
- Atendimento às demandas da prestação de serviços, através de parcerias com os vários segmentos da comunidade;
- Oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas de Educação Básica;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na instituição;
- Incentivo às atividades científico-culturais, artísticas e tecnológicas;
- Oferta de atividades de formação continuada, destinadas aos egressos.
- Conceber a extensão como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e setores da sociedade;
- Destinar 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação para atividades de extensão;
- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

Objetivando contribuir para o avanço da qualidade da educação pública da região de abrangência, a Extensão desenvolve significativa carga horária de atividades. São formações em redes municipais e estaduais que buscam refletir sobre a práxis pedagógica a fim de contribuir com práticas e teorias para a maior qualidade da intervenção e mediação dos professores no processo ensino aprendizagem. A exemplo, da formação dos professores também é oferecido um rol de palestras e formações para os estudantes, bem como para pais e professores das escolas, proporcionando assim, momentos de reflexão acerca de variados temas de interesse e necessidade dos discentes.

O envolvimento na região de abrangência se evidencia também quando participa-se de eventos, feiras e atividades de formação realizadas com os mais diversos segmentos. Busca-se, assim, incentivar e prestigiar cada município, escolas,

entidades e organizações apoiando e interagindo com a comunidade externa.

A participação nas feiras e mostras científicas permite perceber as potencialidades e necessidades de cada município, proporcionando conhecimento e condições para contribuir nas necessidades locais.

O mesmo compromisso com a comunidade externa temos também com os estudantes e por isso busca-se oferecer cursos que complementem a formação dos mesmos.

Com a implantação da modalidade de cursos à distância a IES oferta programas e projetos de extensão que promovem os diversos setores da sociedade, tanto na modalidade presencial como virtual.

Cabe destacar que, os programas, projetos, cursos e atividades são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Extensão, Pesquisa e Relações Comunitárias. Busca-se, nesta perspectiva, fortalecer ainda mais as ações realizadas, de forma a atender plenamente as demandas da comunidade local e regional.

Nesta composição, a Coordenação terá o desafio de manter, qualificar e ampliar as parcerias e serviços, em toda a sua região de abrangência, garantindo a efetivação das políticas previstas no PDI. Aposta-se, portanto, no fortalecimento integrado das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, mediante a oferta de bolsas dos estudantes vinculados aos GEPES – Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão (mantidos pela IES). Ou seja, a estruturação das políticas e ações da extensão, fortalecem ainda mais o vínculo entre a instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento regional, tal como preconiza a missão institucional.

4.1.1 Ações Acadêmico Administrativas Para A Extensão

Para que as Políticas de Extensão se tornem realidade, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, devem conter e atender ao definido no PDI para a extensão.

- Explicitar como diretriz a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração as características de cada curso e as necessidades regionais;
- Destinar 10% da carga horária dos cursos para as atividades de extensão;
- Valorizar a participação dos estudantes em diferentes ações de extensão contemplando-as nas Atividades Complementares;

- Considerar de forma objetiva atividades de extensão como relevante para o curso através de eventos organizados para a difusão, para a comunidade, de trabalhos científicos desenvolvidos na Faculdade UCEFF de Concórdia;
- Estreitar relações com a comunidade e com o mercado, através de convênios de cooperação e parcerias;
- Prever o monitoramento, registro, avaliação das ações de extensão, apresentação e publicação dos resultados;
- Destinar carga horária aos docentes que orientam programas ou projetos de extensão, nos cursos de graduação e Pós-Graduação;
- Elaborar orientações ao corpo docente sobre formas de operacionalizar a carga horária da extensão nos currículos dos cursos.

4.1.2 Espaços De Formação para Aplicação Das Políticas Extensionistas

Para a efetiva aplicação das políticas de extensão serão utilizados os diversos espaços de formação que devem contemplar as práticas extensionistas:

- Atividades acadêmicas obrigatórias: disciplinas; trabalhos interdisciplinares;
- TCC; monografias e afins; seminários, cursos e eventos; práticas investigativas de iniciação científica; estudos de casos, entre outros;
- Atividades Complementares, com previsão de validação de práticas extensionistas de iniciativa de outras instâncias da Faculdade UCEFF de Concórdia que não apenas o curso;
- Laboratórios; Espaços virtuais (sites, blogs, fóruns); Ambientes especiais de aprendizagem:
- Estágios (não obrigatórios) – “o estágio é uma forma e atividade de extensão e ação comunitária, mediante participação dos estudantes em procedimentos e projetos de interesse social, independentemente do aspecto profissionalizante, direto e específico”. (Lei n° 6.494-77, art. 2). Portanto, os estágios representam espaços destacados para a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Núcleo de Prática Jurídica, Clínicas e outros espaços institucionais para atendimento a comunidade local.
- Escolas, empresas, hospitais, fóruns, presídios, UPAS, UBS, entre outros espaços da comunidade local e regional, são espaços para atividades de extensão.

4.1.3 A Curricularização da Extensão nos Cursos De Graduação – A Forma Como a Extensão entra no currículo dos Cursos precisa ser descrita, para o cumprimento das DCN de Extensão

A Faculdade UCEFF Concórdia seguindo o disposto na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024, institucionalizou a extensão a partir da portaria Nº 17, de 18 de Dezembro de 2014.

A IES segue as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira as quais regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Os NDEs terão autonomia de escolha para instituir nas matrizes curriculares, componentes curriculares para os cursos, bem como designar parte da carga horária dos componentes curriculares para a extensão, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes. A carga horária de extensão deverão estar de acordo com o perfil do egresso, e estar estabelecida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Os cursos deverão seguir a normativa da extensão no que tange a estruturação, a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior conforme o Artigo 5º e 6º da mesma:

Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Serão consideradas atividades de extensão todas as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas (de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital, nacional e de internacionalização), e que estarão interligadas com o PPC do curso, sempre vinculadas à formação do estudante. A sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, deverão se inserir nas seguintes modalidades:

I - Programas;
II - Projetos;
III - Cursos e oficinas;
IV - Eventos;
V - Prestação de serviços

Os cursos de graduação da IES deverão apresentar em seminários, mesas redondas, bem como em publicações de artigos científicos, suas atividades de extensão, como forma de publicização do conhecimento e fortalecimento das áreas acadêmicas.

4.1.4 Implantação De Cursos De Extensão

Quadro 12 - Expansão dos Cursos de Extensão – PDI 2024 a 2028

Nome do Curso	Vagas/ Ano	Carga Horária/ ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	500	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de abrangência da IES	2024
Palestras e outros eventos na área da educação	1000	120	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência	2025
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	500	400	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2025
Cursos na área da administração financeira e	400	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações	2025

		comerciai e industriais da região	

CAPÍTULO IV
A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como instituição de ensino superior, a Faculdade UCEFF de Concórdia assume o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. Objetiva-se o desenvolvimento de uma sociedade humanizadora, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a inclusão social, a preservação e o equilíbrio ecológico, visando cumprir sua missão.

A IES oferece, para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

Atualmente são desenvolvidos vários programas de extensão e parcerias com as quais busca uma maior aproximação da IES com a comunidade local e regional. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional. Neste contexto, merecem destaque os Programas: UCEFF na Escola que objetiva a oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas parceiras do Programa, ofertando palestras, oficinas e seminários voltados à formação continuada de estudantes, pais e professores, e de Formação Continuada para professores através da Extensão e do CAD – Centro de Aperfeiçoamento Docente.

A instituição aderiu ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), programa do Governo Federal que concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) aos acadêmicos que se enquadram nos requisitos de seleção (ter feito o Enem no ano anterior, não ter zerado na redação e atingir a nota mínima de 450 pontos, além de ser economicamente carente).

Além das bolsas do PROUNI, a Instituição possui as bolsas do FUMDES, programa do Estado de Santa Catarina que está fundamentado na Constituição

Estadual e pela lei do Fundo Social. São bolsas de estudo, na qual o estudante participa de projetos sociais, organizados pela Instituição e bolsas de pesquisa, onde o estudante desenvolve um projeto de pesquisa, que possua relevância social e que atendam ao Plano de Desenvolvimento Regional, definido pelo Conselho de Desenvolvimento Regional. Ambas as bolsas são concedidas a acadêmicos que comprovem residência no Estado de Santa Catarina, de no mínimo, dois anos, e serem economicamente carentes.

Além disso, disponibilizam-se bolsas próprias como:

- Desconto Família, que concede 5% (dez por cento) de desconto na mensalidade na graduação, quando houver grau de parentesco (irmãos, filhos, pais e cônjuges);
- Bolsa Fidelidade concede 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade de um curso de graduação aos acadêmicos egressos da IES;
- Bolsa de Estudo de incentivo para colaboradores com desconto de 30% do valor; desconto de 30% e 50% para portadores de diploma;
- Bolsa UCEFF, oferecida aos estudantes que participam do Programa de Monitoria e Iniciação Científica.

Outro benefício concedido aos estudantes é o Auxílio Transporte Coletivo, através do Programa Rotas, com descontos proporcionais à distância percorrida para se deslocar a instituição.

Outro Programa de referência é o “Sou Sempre UCEFF”, ofertada aos egressos dos Cursos de Graduação da instituição, que possibilita a frequência gratuita às aulas de um componente curricular semestral, no respectivo curso em que este graduou-se.

A IES aderiu também ao Programa de Financiamento do Ensino Superior – FIES, destinado aos estudantes regularmente matriculados e que não tenham condições, durante o período de graduação, para arcar com custos da mensalidade.

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF que financia até 50% de 5 mensalidades de cada semestre, e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul, que financia 50% de 5 mensalidades de cada semestre. Para ambos o pagamento da parte financiada inicia após o término do contrato com a Instituição.

A instituição apoia diversos programas, que beneficiam a comunidade regional, com

foco na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida. Além do mais, a Faculdade UCEFF de Concórdia sempre estará atenta para se adequar às novas políticas de responsabilidade social que visem beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos. Também, oferecerá atendimento à comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas na Brinquedoteca, NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias, Laboratórios Especializados, UCEFF Consultoria, SAJUG – Serviço de Atendimento Jurídico Gratuito, LEAU – Laboratório de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo, Clínica Escola de Psicologia, Laboratório de Práticas Empreendedoras, entre outros projetos que contribuem no cumprimento da sua responsabilidade social.

Ademais, o PPI da Faculdade UCEFF de Concórdia contempla ações didático-pedagógicas que abordam as temáticas atuais e relevantes da formação acadêmica como: o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade, sendo que, na instância da Administração Básica, prevê-se à inserção desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

1.1 AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A IES assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, promovendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida, bem como, do país.

E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais e das potencialidades produtivas encontradas nas regiões do extremo oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná, incidindo na dinamização das condições da área de abrangência e a nível de país, sempre em busca do melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem às diferentes demandas, que se destaca a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da IES. Esta preocupação foi contemplada, desde sua constituição, com a implantação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e a projeção de implantação dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil em médio prazo, entre outros cursos conforme demanda de formação para novos profissionais.

O município de Concórdia, em Santa Catarina, é um importante polo econômico e industrial, sendo o berço da Sadia, hoje Brasil Foods (BRF), uma das maiores empresas alimentícias do mundo. Essa planta industrial não só gera milhares de empregos diretos e indiretos, mas também impulsiona uma vasta cadeia de fornecedores e prestadores de serviços, em especial nas áreas de agronomia e engenharia. A agroindústria e a agropecuária, principalmente na criação de suínos e aves, além das culturas de milho e soja em minifúndios, são fundamentais para a sustentabilidade econômica do município. A cidade também possui um comércio bem desenvolvido que atende a Concórdia e os municípios vizinhos.

O curso de Agronomia, trará importante contribuição visto que o município se destaca na área do agronegócio, sendo o maior produtor de suínos de Santa Catarina, o segundo maior produtor de aves, o terceiro maior produtor de erva-mate, além de ser a maior bacia leiteira do Estado. Posto isso, o gado de corte vem ganhando espaço, com fazendas de melhoramento genético e leilões de raças de alto valor, como Limousin, Red Angus, Brahman, Simental, entre outros. Em 2021, o setor agropecuário respondeu por R$ 1,3 bilhão de reais no movimento econômico do Produto Interno (PIB) do município, que chegou a R$ 4,2 bilhões. Ou seja, mais de 39% da arrecadação de Concórdia é oriunda do agronegócio.

Concórdia está em franca expansão, com um forte crescimento no setor da construção civil, tanto para moradias quanto para prédios comerciais, e a ampliação de indústrias. A oferta do curso de Engenharia Civil é crucial para garantir que a demanda por infraestrutura seja atendida por profissionais capacitados localmente. Da mesma forma, o curso de Arquitetura é altamente relevante, considerando o poder aquisitivo elevado de parte da população e a crescente demanda por projetos residenciais e comerciais que aliam funcionalidade, estética, além de estarem adequados à questão da sustentabilidade.

De acordo com dados recentes do setor de construção civil, há uma previsão de crescimento anual de 5% na demanda por moradias e infraestrutura em Santa Catarina, especialmente em regiões em expansão como a de Concórdia. A oferta de cursos de Arquitetura e Engenharia Civil prepara os estudantes e profissionais para lidar com esse aumento, ao mesmo tempo que promove inovações sustentáveis nas práticas construtivas. No setor agropecuário, a agricultura de precisão e o manejo sustentável são tendências que requerem profissionais capacitados em agronomia, capazes de integrar novas tecnologias e garantir uma produção eficiente e

sustentável. A parceria com instituições como BRF e Embrapa reforça ainda mais a relevância desses cursos na região.

A oferta desses cursos também traz impacto social relevante, promovendo a mobilidade social e o desenvolvimento econômico regional. Jovens da região, especialmente de famílias rurais, terão a oportunidade de se qualificar em áreas estratégicas, gerando empregos e incentivando o empreendedorismo local. A continuidade desses cursos também contribui para a retenção de talentos na região, evitando o êxodo de profissionais qualificados e promovendo a prosperidade local.

Concórdia faz parte da região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), composta por 13 municípios: Arabutã, Ipira, Irani, Itá, Lindóia do Sul, Peritiba, Presidente Castello Branco, Seara, Alto Bela Vista, Xavantina, Xaxim, Piratuba e Paial. A oferta dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Engenharia Civil beneficiará diretamente essas cidades, formando profissionais que estarão aptos a atuar tanto na expansão da infraestrutura urbana quanto no desenvolvimento agrícola e industrial da região.

O impacto positivo para o mercado de trabalho se reflete no fato de que a região da AMAUC tem um crescimento constante na área de construção civil e no setor agropecuário, além de uma demanda crescente por obras de infraestrutura e inovação no manejo agrícola. A presença de 8.120 empresas registradas em Concórdia que geram empregos para a população local e das cidades vizinhas reforça a importância de formar profissionais qualificados na própria região e justifica a oferta imediata dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis e mesmo do Curso de Direito. Concórdia é atualmente a quarta cidade com a melhor qualidade de vida de Santa Catarina e está entre as 100 melhores do Brasil, refletindo seu potencial de crescimento.

O curso de Agronomia também é essencial para a continuidade do trabalho em minifúndios, o qual são a base da produção local de milho, soja e erva-mate. Profissionais capacitados ajudarão a desenvolver ainda mais essas culturas, garantindo que os pequenos produtores permaneçam competitivos e integrados às cadeias produtivas da agroindústria.

De forma, a corroborar para o andamento das políticas de desenvolvimento, seja econômico, social e ambiental, a preocupação com a formação ética, crítica e reflexiva, por meio do Curso de Direito, contribui na formação de profissionais conscientes de sua participação nos processos de transformação social do Estado e

do Direito brasileiro. Ressalta-se que o curso atua na comunidade externa, de forma gratuita, por meio do SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita, destinado a pessoas carentes.

Ademais, a instituição apoia diversos programas e ações de extensão, como Uceff na Escola, programa que compartilha um portfólio de palestras e oficinas gratuitas para as escolas da rede pública e privada que beneficiam gestão, professores, estudantes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Ainda, nesse mesmo viés a IES mantém o UCEFF Portas que aproxima o estudante da universidade e dos seus laboratórios de ensino, através da possibilidade de imersão aos espaços para aulas interativas e inovadoras. O Laboratório de Práticas Empreendedoras objetiva desenvolver os acadêmicos para diferentes demandas das empresas regionais, visando atender questões específicas de cada segmento de mercado ou setores da sociedade.

O fortalecimento dos setores, o reordenamento das atividades econômicas regionais e a qualificação de profissionais para atuarem nas diversas cadeias produtivas do oeste catarinense, demais regiões do Brasil incluindo desafios internacionais, através da Internacionalização e Intercâmbios do conhecimento são o propósito da Instituição. Além do mais, contribui para a modernização da economia regional, reestruturação da logística, investimentos em tecnologia da informação, nas engenharias, em melhorias na administração dos recursos e na qualidade gerencial. Estas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, por meio da geração de trabalho e renda. Percebe-se, nesta perspectiva, uma excelente contribuição da IES, junto ao contexto econômico e social da região, de forma a consolidar, inclusive, a sua missão institucional.

1.2 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

No nível superior, um aspecto importante refere-se à criação de mecanismos de estímulo à participação discente em atividades artísticas e culturais, pois estas desempenham papel fundamental na formação acadêmica, quando articuladas ao processo educativo. Nesta perspectiva, ganha-se no enriquecimento da formação discente e na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente universitário, que se tornará não só mais agradável como, também, mais produtivo.

Desta forma, a instituição demonstra a sua preocupação na atualização e

inserção das diversas atividades, ações e eventos desenvolvidos, sempre pautados na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, previstos no PDI e que, nas ações cotidianas, resultam na excelência do desenvolvimento acadêmico-institucional e o seu consequente aproveitamento pela comunidade externa.

Dessa forma, as políticas implantadas para o desenvolvimento artístico e cultural compreendem várias ações de exposição do conteúdo artístico, cultural e científico:

- A política de difusão artística compreende a realização de atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais.

- A política de difusão cultural compreende os intercâmbios nacionais e internacionais de discentes e docentes, alinhados à política de difusão artística, supracitado acima.

1.3 AÇÕES VOLTADAS À CULTURA, À MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

A IES proporciona aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o aprimoramento de conhecimentos e valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Neste contexto, a IES possui, políticas voltadas à memória artística e cultural, além de prever as ações e atividades que são desenvolvidas em prol da valorização da cultura e do patrimônio cultural. Além disso, os cursos de graduação contemplam nos projetos pedagógicos, as atividades propostas/desenvolvidas, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associação destas políticas e ações no ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Dessa forma, visando orientar sua atuação em relação à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a IES visa oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, habilitando o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no respeito à diversidade, como princípio pedagógico. Por receber um público bastante heterogêneo, a IES acolhe os estudantes e os inclui no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, e a construção de

identidades singulares e especiais.

Nesse sentido, a IES desenvolve a **Tertúlia UCEFF**, para cultuar a semana Farroupilha. Na região sul do Brasil, as tertúlias são conhecidas por momentos de festa e reforço do regionalismo sulista. Serão desenvolvidos festivais de música e canto, danças tradicionais e intervalos com apresentações artísticas locais e dos estudantes.

A Faculdade UCEFF de Concórdia, apoia e é parceiro de ações culturais de Concórdia e municípios da região. Participa de apresentações culturais, eventos e festividades em toda região, inclusive na própria UCEFF, como acontece todos os anos no intervalo natalino.

1.4 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DA DIVERSIDADE E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A Faculdade UCEFF de Concórdia desenvolve ações e atividades no Núcleo de Direitos Humanos que inclui o Núcleo para Educação das Relações Afro Brasileira e Indígena (NERABI), que promovem a valorização da cidadania e da diversidade, dentre as quais destacam-se:

- ✔ Seminário Mulheres e Relações de Gênero,
- ✔ Café Filosófico,
- ✔ Seminários Temáticos de Pesquisas Interdisciplinares,
- ✔ Café Pedagógico,
- ✔ Intercâmbio do Conhecimento,
- ✔ Bate-papo com estrangeiros e ações solidárias junto a ONG’s e outros espaços,
- ✔ Projeto de Relacionamento Intercultural: dentre as ações inseridas no Projeto estão fomentar o respeito e a valorização de diferentes culturas através da realização de espaços de diálogo e bate-papos com troca de experiências entre os estudantes dos cursos de graduação, com pessoas de diferentes origens culturais inseridas no município de Concórdia - SC e região, além de incentivar ainda mais os grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão acerca da temática visando promover a conscientização sobre a importância da diversidade cultural e sua contribuição para a formação acadêmica.

A Faculdade UCEFF de Concórdia oferece, sempre que necessário, aos coordenadores de curso, por meio do seu CAD, formação complementar acerca das

Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos discutiram a inserção das temáticas nas ementas dos componentes curriculares dos respectivos cursos, propostas que foram posteriormente debatidas e aprovadas pelos Colegiados e que culminaram com a alteração dos PPCs.

Assim, a IES fomenta e promove ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, sendo atendidas, de modo transversal, na construção e revisão do PPI; do PDI; dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); dos materiais didáticos e pedagógicos; e nas ações propostas de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

1.5 AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Em relação às ações voltadas à valorização do meio ambiente, a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação como: palestras sobre educação ambiental, envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente; experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo; divulgação de campanhas de conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nos componentes curriculares; visitas técnicas, entre outros.

Em relação ao **meio ambiente**, cabe destacar que a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. A crescente preocupação com a qualidade de vida e com o desenvolvimento sustentável envolve sobremaneira a preocupação ambiental, pois a sociedade, por meio da evolução científica e tecnológica, descobriu que as condições ambientais são importantes para o bem-estar das pessoas e permanência das diferentes formas de vida no planeta.

A inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é requerida pela responsabilidade social da IES. Espera-se das instituições a formação de

investigadores, professores e lideres que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, cuja consciência ambiental dependerá da capacidade humana em rever ações e processos que levam a degradação ambiental, readequar atividades e com isso recuperar a sustentabilidade e o equilíbrio do planeta.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) e os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão da Faculdade UCEFF de Concórdia são um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino e extensão. Dessa forma, algumas ações dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão e do PIC, com relação a questões ambientais e sustentabilidade, estão relacionadas abaixo.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC

- Técnicas e desenvolvimento de gestão de obras.

GRUPOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO

Escola de Altos Estudos em Ciências Jurídicas - EAECJur,

Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão de Gestão, Empreendedorismo e Inovação em pequenas empresas

Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação da instituição como:

- ✔ Palestras com a Polícia Militar Ambiental;
- ✔ Palestra dos Desafios da Sustentabilidade,
- ✔ Participação em Cine conferências sobre a questão do aquecimento global;
- ✔ Palestras envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente;
- ✔ Desenvolvimento de teatros, divulgação e conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas disciplinas curriculares;
- ✔ Campanha TI Verde;
- ✔ Palestras, seminários de Gestão Ambiental, Sustentabilidade;
- ✔ Visitas técnicas à organização não governamental;
- ✔ ONG Viva Verde;
- ✔ Realização de trilhas pedagógicas e atividades ao livre, entre outros.

Dessa forma, a IES contempla e garante as políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Estas temáticas estão inseridas na organização dos currículos, por meio da transversalidade, com ações interdisciplinares; ou como conteúdo específico dos componentes curriculares. Ainda, tendo em vista o atendimento destas políticas e frente às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliou-se a responsabilidade social da IES, as competências dos egressos e a promoção e transmissão dos resultados destas ações junto à comunidade. Todas as atividades anteriormente descritas, visam a promoção da conscientização acerca da valorização e respeito à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação e a inclusão de todos. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem está previsto na missão institucional e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

CAPÍTULO V
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é uma preocupação da Faculdade UCEFF de Concórdia que está engajado em vários programas disponibilizados aos estudantes da instituição, tais como: PROUNI, FIES, FUMDES (programa de bolsas do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), para atendimento a estudantes da educação superior), Apoio Psicopedagógico, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade, Programa Rotas, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF, entre outros. A instituição exterioriza a preocupação em oportunizar àqueles com dificuldades financeiras, de aprendizagem e com necessidades especiais, o direito de acesso ao ensino superior.

Frente a esse contexto, vale ressaltar que a Faculdade UCEFF de Concórdia disponibiliza aos estudantes, a atuação de profissionais especializados, entre eles psicólogo e assistente social.

Cabe destacar que a Faculdade UCEFF de Concórdia não mede esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Sabe-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

O desenvolvimento das políticas inclusivas será realizado a partir de:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.

- Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.

- Expansão das atividades de formação, apoio e orientação na perspectiva inclusiva para os docentes (através do CAD) e para os técnico-administrativos (através do Programa T&D).

- Oferta do Programa de Nivelamento para os estudantes ingressantes dos cursos de graduação.

- Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.

- Desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social.

- Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.

- Oferta de espaços para Atendimento Prioritário, permitindo o acesso a todos os serviços que a instituição disponibiliza.

- Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem estudantes surdos.

- Oferta de infraestrutura de hardware, softwares, materiais multimídia, sistemas e meios de comunicação para o auxílio dos acadêmicos com deficiência visual, auditiva, mental ou com transtorno do espectro autista.

- Desenvolvimento de projetos e pesquisas na área da educação especial/inclusiva, especialmente nos cursos de licenciaturas e de especialização.

- Inserção da disciplina de LIBRAS no currículo dos cursos de licenciatura, como obrigatória, e nos bacharelados e tecnólogos, como optativa.

- Integração e ampliação de culturas nas atividades acadêmicas que visam o fortalecimento da cooperação e programas de intercâmbio.

Visando a efetivação destas políticas, foi criada uma **Comissão de Acessibilidade** com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Cabe destacar que a Faculdade UCEFF de Concórdia envida esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Vale ressaltar que desde o ano de 2010, a instituição possui a contratação de um professor surdo, que, em conjunto com um intérprete, ministra as disciplinas de Libras, além de cursos e formações relacionados à inclusão.

Salienta-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

Com o objetivo de atender a **acessibilidade arquitetônica** e eliminar as barreiras físicas na instituição, foi providenciada a composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos Núcleos da Faculdade UCEFF de Concórdia; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos da instituição.

Já, no que diz respeito à **acessibilidade pedagógica**, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). Percebe-se, ainda, a presença de práticas da Educação Especial/Inclusiva, na matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas como a Pedagogia que disponibiliza as disciplinas de: Educação Inclusiva: Direito à Diversidade; Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva I e II; Gênero, Sexualidade e Educação e Educação Especial: Libras; E, nos cursos de bacharelados e tecnólogos, esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras como Optativa.

Na pós-graduação, ofertou-se o curso de Especialização em Educação Especial, cuja proposta focou na abordagem da educação especial/inclusiva, discutindo-se as dificuldades e possibilidades desse processo, no espaço escolar e no contexto social. Destacou ainda a necessidade dos profissionais da educação, valorizar e respeitar a heterogeneidade, a subjetividade e as necessidades especiais de cada um dos educandos que se encontram no espaço escolar.

Como preocupação, no sentido de garantir a **acessibilidade atitudinal**, a instituição inclui na matriz curricular dos cursos, temas relevantes como: acessibilidade, inclusão social, ética e diversidade e a preservação ambiental, bem como os mencionados anteriormente para os Cursos de Licenciaturas. Promove cursos de formação para professores e técnico-administrativos com o objetivo de aperfeiçoar as suas compreensões para com a diversidade, a acessibilidade e a inclusão. Desenvolve também campanhas internas de conscientização, retratando as diferenças culturais existentes na instituição e nas relações humanas e oferece oficinas e disciplinas para o desenvolvimento da comunicação em LIBRAS, direcionadas aos estudantes, professores e funcionários da instituição.

No sentido de contemplar a **acessibilidade nas comunicações**, a IES trabalha com o aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras) e HandTalk. Capacita atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe ainda de computadores com softwares instalados como Dosvox, a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A **acessibilidade digital** é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na Faculdade UCEFF de Concórdia focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como na acessibilidade pedagógica e tecnológica. Seu propósito é valorizar a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais.

Objetiva-se, assim, a construção de uma ética inclusiva advinda da consciência

do respeito, do reconhecimento e da valorização das diferenças e que, a partir da implantação das ações propostas, sejam fomentadas condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

Em suma, as políticas de educação inclusiva abrangem 3 (três) níveis de ação: a infraestrutura institucional, a formação dos docentes e técnico- administrativos e a conscientização da comunidade acadêmica, visando garantir o respeito e as competências para acolher e trabalhar com as diferenças nas salas de aula e nos diversos espaços acadêmicos.

CAPÍTULO VI
O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1 POLÍTICAS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A política de atendimento ao estudante prima por investir nos processos de atendimento discente, desde o seu acolhimento e ambientação, acompanhamento durante o percurso de formação, concessão de bolsas pela instituição, até a orientação para posicionamento no mercado de trabalho. O estudante tem seu atendimento através de diversos programas e ações institucionais.

1.1 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Os discentes têm atendimento prioritário na Faculdade UCEFF de Concórdia, tanto em sala de aula, onde os docentes atenderão as dúvidas e questionamentos, pertinentes às temáticas e vivências previstas para cada aula, quanto no atendimento extraclasse realizado nas respectivas disciplinas.

A instituição possui um **Programa de Gestão Institucional** gerenciado pela Reitoria em conjunto com as coordenações de curso, que visa, entre outros objetivos, acompanhar a vida acadêmica dos discentes, facilitando os encaminhamentos nas dificuldades e necessidades individuais que estes porventura venham a apresentar. Partindo desse diagnóstico, são montadas estratégias de intervenção e acompanhamento das diversas atividades com o objetivo de assegurar o apoio necessário para a sua permanência na IES.

Outro Programa, denominado **Integra UCEFF,** desenvolvido nesta área, objetiva contribuir na formação integral dos estudantes, mediante a oferta de atividades que vão além da sala de aula e dos conteúdos curriculares e visam essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o acompanhamento contínuo no decorrer do curso e a manutenção do vínculo com os egressos. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o **Seminário Interativo**, que, aliado a outras atividades, se propõe a realizar um processo de inserção diferenciada no ensino superior, oferecendo aos estudantes a oportunidade de participar de oficinas e palestras tanto presenciais quanto a distância, com temas diversos; o **Bate-Papo com a Reitoria**

destinado ao acompanhamento das necessidades e anseios dos acadêmicos; palestra com foco voltado para o contexto do Ensino Superior. Além disso, são desenvolvidas estratégias diversas que englobam: a recepção dos estudantes no primeiro dia letivo pelos coordenadores dos respectivos cursos; desenvolvimento de aulas magnas; apresentação dos setores administrativos e da reitoria da IES; apresentação e entrega do Manual do Estudante; visita e treinamento na biblioteca da Instituição, sendo que todas estas atividades têm o objetivo de explicar o funcionamento institucional e garantir uma maior aproximação do ingressante com a Faculdade UCEFF de Concórdia.

A IES também oferece aos seus estudantes, a oportunidade de participar dos programas de internacionalização, com a finalidade de conhecer novas culturas e realizar trocas de conhecimento. A IES possui estudantes estrangeiros, oriundos da América Latina, Europa e África. Neste contexto, os estudantes que estudam na instituição ingressam tendo o domínio da língua portuguesa, o que facilita o seu processo de inclusão nos cursos. De qualquer forma, estes estudantes recebem o apoio necessário no seu processo de inserção na IES.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Central de Atendimento Acadêmico estão:

- Programas de bolsas e financiamentos; Programa de Locação de Imóvel;
- Programa de Estágio/Emprego;
- Programa Rotas e o Programa Integra UCEFF.

Na Central de Atendimento também são previamente agendados os Serviço de Apoio Psicopedagógico (Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico) – NAAP. Todos estes programas estão implantados e regulamentados na IES.

1.1.1 Programa De Formação Inicial – Nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com algumas lacunas no seu aprendizado, apresentando também, desníveis culturais, reflexo da disparidade nos modelos educacionais de que são oriundos. Dessa forma, a UCEFF Faculdade de Concórdia não pode omitir-se para tal realidade sabendo que o sucesso acadêmico depende de

uma base sólida, tendo em vista que os cursos necessitam de um conhecimento específico na área de português, matemática e conhecimentos gerais.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos Cursos estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes. Deste modo, o processo de nivelamento oferecido pela UCEFF Faculdades de Concórdia consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos para o seu desenvolvimento e atingindo o perfil de egresso proposto.

A normatização para estas ações de nivelamento segue às especificidades: Art. 1º. A UCEFF Faculdades proporcionará aulas de Nivelamento em Língua
Portuguesa, sempre que houver turmas ingressantes na Instituição e no primeiro semestre do curso;

Art. 2º. O Programa de Nivelamento também será oferecido aos discentes de outros semestres que não sejam os iniciais, desde que regularmente matriculados nos cursos de graduação da UCEFF Faculdades;

Art. 3º. Os discentes serão convidados a participar do Programa, excluindo a possibilidade de obrigatoriedade;

Art. 4º. O professor ministrante das aulas de Nivelamento se responsabilizará pelo controle da frequência dos discentes participantes do Programa de Nivelamento;
Art. 5º. Os docentes (professores e tutores) envolvidos no Programa de Nivelamento serão indicados pelo coordenador pedagógico em consonância com a reitoria da IES desde que apresentarem titulação mínima de mestrado em
Letras;

Art. 6º. O Curso de Nivelamento elaborará um programa de conteúdo baseado em interpretação de textos e produção textual;
Art. 7º. As aulas deverão seguir uma metodologia exclusiva para cada encontro;

Art. 8º. A avaliação do Programa ocorrerá por meio da relação entre controle de frequências e desempenho nas disciplinas regulares;

Art. 9º. As aulas ocorrerão durante os períodos matutino aos sábados (8hs às 11hs e 30min);
Art. 10º. A carga horária do programa será de 52 horas/aula;

Art. 11º. A carga horária poderá ser estendida para 72h/aula mediante o programa MOODLE como ferramenta complementar de aprendizagem durante o

semestre, dependendo da demanda a sua continuidade;

Art. 12º. O programa de nivelamento deverá realizar suas atividades mediante o número mínimo de 20 acadêmicos;

Art. 13º. O material bibliográfico será apresentado pelo professor conforme a necessidade do grupo de alunos no decorrer da atividade;

Art. 14º. Os casos omissos deste regulamento, alterações, novas diretrizes e quaisquer outras inclusões, deverão acontecer por meio da coordenação pedagógica em consonância com a reitoria da IES.

Tendo em vista que os ingressantes vêm de diferentes realidades e que o Ensino Médio em nosso país encontra-se com diferentes níveis, julgamos necessário oferecer aos estudantes mecanismos de nivelamento que serão facilitadores do processo ensino aprendizagem. Este mecanismo está implantado e constitui-se numa atividade pedagógica de apoio e estudo para a formação dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação, em prol da revisão dos conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol e Libras, buscando uma formação acadêmica de qualidade. Este programa é ofertado através dos Cursos Speed a distância por meio da plataforma UCEFF Connect.

1.1.2 Programas De Monitoria

A Faculdade UCEFF de Concórdia possui o Programa de Monitoria que é destinado aos estudantes de graduação ou pós-graduação que tenham demonstrado bom rendimento na(s) disciplina(s) ou área(s) da monitoria, com competências e habilidades para desempenhar atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão, e que se submeterem a processo seletivo específico para determinada disciplina ou área.

As atividades de monitoria da Faculdade UCEFF de Concórdia poderão ser ofertadas na modalidade de Monitor Bolsista, ou seja, monitores que recebem desconto na mensalidade sob forma de bolsa.

A estruturação e o funcionamento desta atividade está definida em regulamento próprio, aprovado pelos respectivos Colegiados de Curso, em consonância com as diretrizes institucionais previstas no Regimento Geral.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, os programas de monitoria.

1.1.3 Bolsas De Estudos/Financiamento Estudantil

A equipe da Central de Atendimento Acadêmico realiza o Serviço de Apoio ao Estudante, o qual é responsável pela coordenação, gestão e acompanhamento do Financiamento Estudantil (FIES), das Bolsas FUMDES ofertado pelo Estado de Santa Catarina e do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul. Ambos os programas financiam até 50% de 5 mensalidades de cada semestre.

Destaca-se que, na Faculdade UCEFF de Concórdia, os processos de gestão das bolsas e financiamentos estudantil foram incorporados pelo Núcleo de Gestão Financeira, o que confere maior agilidade nestes processos e garante a possibilidade de ampliação dos demais programas de atendimento aos discentes.

1.1.4 Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Serviço de Apoio Psicopedagógico é garantir acompanhamento psicológico ou pedagógico aos estudantes e colaboradores da instituição.

O Núcleo de Apoio e Acessibilidade Psicopedagógica - NAAP, visa orientar e realizar intervenções breves, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos em que se fizer necessária uma terapia de orientação e acompanhamento. O propósito deste serviço é orientar e auxiliar na realização de atividades acadêmicas definidas pelos docentes, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos que se fizerem necessários. O atendimento psicopedagógico é prestado de forma gratuita pela instituição e garante a inclusão e a acessibilidade de todos os acadêmicos.

Os estudantes matriculados na modalidade à distância terão a oportunidade de usufruir deste programa, mediante agendamento de horário com e poderão ser atendidos presencialmente ou virtualmente, pelo por meio de webconferências individuais.

Nos Núcleos de Atendimento da instituição, há espaço destinado ao Atendimento Prioritário, com acompanhamento de profissionais especializados, no intuito de garantir a acessibilidade e a integração das pessoas com deficiência na instituição.

1.1.5 Locação De Imóvel

A instituição disponibiliza junto a Central de Atendimento Acadêmico, um cadastro de imóveis destinados aos estudantes, que necessitam encontrar residência no município de Concórdia.

1.1.6 Programa De Estágio

O Programa de Estágio visa à preparação do estudante para o mercado de trabalho, sendo ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, acompanhado por professor orientador da Faculdade UCEFF de Concórdia e o supervisor da parte concedente.

Na Central de Atendimento, há uma **Central de Estágios**, que é responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Este núcleo é responsável pelos convênios entre a Faculdade UCEFF de Concórdia e as entidades concedentes de estágio, a verificação da devida matrícula e frequência dos estudantes nas aulas, durante a realização do estágio; a guarda e organização da documentação e o repasse das informações aos estudantes, referentes às condições de adequação do estágio, entre outras atribuições. Os estudantes na modalidade a distância também terão acesso às informações do Serviço de Apoio ao Estudante, presencialmente, via plataforma UCEFF Connect e Portal do Acadêmico.

1.1.7 Programa Rotas

O Programa Rotas tem como objetivo auxiliar os estudantes dos municípios vizinhos no deslocamento até a Faculdade UCEFF de Concórdia. Com este programa a instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes.

Por meio do Programa Rotas, instituído e mantido pela IES, recebe estudantes do estado de Santa Catarina que correspondem aos municípios vizinhos, especialmente dos 14 municípios da AMAUC - Associação dos Municípios do Alto Uruguai.

Neste enfoque, pode-se observar que os programas de atendimento aos discentes, atualmente implantados, garantem a excelência no acolhimento e acompanhamento dos estudantes na IES.

Assegura-se, portanto, o aperfeiçoamento contínuo nos processos de gestão, apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento, os programas desenvolvidos pela Central de Atendimento, assim como, o atendimento realizado pela coordenação e professores terão um acompanhamento mais eficaz e integrado.

1.2 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

O aumento da integração entre países deixou de ser um fator meramente econômico, que tinha como objetivo transacionar produtos e serviços. O intercâmbio do conhecimento se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a relevância deste para a formação integral dos estudantes. O mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais capacitados, com habilidades e atitudes que permitam desde a compreensão de diferentes idiomas até a sensibilidade para tratar com outras culturas. Isso se deve à abertura dos mercados, formação de blocos econômicos e o aumento da globalização.

Sendo a IES uma das principais responsáveis pela formação de mão-de-obra qualificada, cabe a esta também se adequar às novas exigências da globalização. Desta forma, a internacionalização passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como oportunidades ímpares.

As ações de internacionalização da Faculdade UCEFF de Concórdia se desenvolvem com base nas seguintes políticas:

- Divulgação das chamadas abertas para intercâmbio do Programa Ciências Sem Fronteiras e de outros programas existentes;
- Apoio e incentivo para os docentes e discentes participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- Incentivo para a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros em atividades de intercâmbio;
- Elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros;
- Utilização de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;

- Fortalecimento contínuo das iniciativas em andamento e promoção de novas parcerias com IES de outros países;

- Incentivo às publicações e participação em eventos e periódicos internacionais;

A IES estimula ações institucionais voltadas à internacionalização, tais como:

- Participação e publicação em eventos científicos internacionais,
- Viagens de estudos ao exterior,
- Participação no Programa Ciência sem Fronteiras,
- Convênios com universidades e outras associações de classe no exterior. Atualmente a Faculdade UCEFF de Concórdia possui acordos de cooperação com a Universidade Cardenal Herrera de Valência, na Espanha, com a Universidade Tecnologica Nacional – UTN, Argentina, com a Universidade Gastón Dachary, Argentina, UCU – Universidade Católica do Uruguai.

Esses acordos hoje incluem oportunidades de intercâmbio para os cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia. Alguns dos cursos já ofertados na instituição e outros na projeção conforme vigência do presente PDI.

Além disso, a IES possui acordos com outras instituições e empresas privadas que buscam estudantes das áreas agroveterinárias para realizarem estágios em fazendas no exterior, como é o caso da IFAA, localizada nos Estados Unidos, e da Landbosyd na Dinamarca.

A IES, mantém, em Vigência, convênios a Universidade Transilvânia de Brasov, na Romênia, com a Universidade de Estrasburgo, na França, Universidade Freiberg de Minas e Tecnologia, na Alemanha, Universidade pública em Osnabrück, Alemanha, Educação superior em Reutlingen, Alemanha.

Através do programa de mobilidade acadêmica a UCEFF recebe estudantes estrangeiros devidamente matriculados nos cursos superiores. Os estudantes receberão o apoio necessário por parte das coordenações e dos diversos setores institucionais para facilitar a sua inclusão nos cursos.

Denominado de Intercâmbio do Conhecimento (IC), o projeto se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a relevância deste para a formação integral dos estudantes. A internacionalização, nesse caso, acontece através de visitas, em uma imersão na cultura e passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como

oportunidades ímpares. A IES vem desenvolvendo ações institucionais voltadas com este propósito, tais como: participação e publicação em eventos científicos internacionais e viagens de estudos ao exterior. Os cursos promovem anualmente viagens através do IC de estudos internacionais. As viagens compreendem visitas a empresas, Centros de Inovação e Universidades.

Os professores participam anualmente de congressos internacionais, onde são apresentados trabalhos científicos resultantes de pesquisas dos estudantes da instituição.

Vale ressaltar que este fomento intercultural no ensino, na pesquisa e na extensão oportuniza a convivência com outras realidades, valores e costumes, bem como favorece o contato com outros estudantes e com diferentes metodologias pedagógicas. É, nesse cenário, que periodicamente, são realizados debates e mesas redondas com estes estudantes e egressos, no intuito de promover a socialização de experiências e incentivar esta prática nos estudantes, por fornecer-lhes subsídios que permitem avaliar de forma concreta as oportunidades de estudo e de trabalho no exterior.

Foi firmado o convênio entre a UCEFF e a Universidad Cardenal Herrera (UCH-CEU), da Espanha, através do projeto de internacionalização COIL (Collaborative Online International Learning), uma metodologia pioneira de aprendizagem interativa que, por meio de módulos e programas de treinamento online, permite aproximar a experiência da aprendizagem global de um espectro mais amplo de estudantes, independentemente de sua localização geográfica.

Além disso, a IES oferta na matriz curricular de alguns cursos, o componente curricular em língua estrangeira (inglês), o que contribui e enriquece o currículo dos discentes em relação ao conhecimento de um novo idioma.

Nota-se, portanto, que o processo de internacionalização das instituições brasileiras vem ganhando destaque e impulso frente ao atual cenário mundial. A participação, cooperação e integração em eventos e programas internacionais vem mobilizando e instigando os estudantes, docentes e pesquisadores a criar conexões e laços transnacionais. Partindo, portanto, desta tendência, política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI e prevê a regulamentação destas atividades de cooperação e intercâmbios coordenadas pelas Coordenações de Cursos e pela Articulação de Internacionalização que tem a incumbência de sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e

discente com o apoio da Pró-reitoria e da Assessoria Jurídica da IES.

1.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Cada curso possui sua representatividade através de seu Centro Acadêmico ou dos Líderes de Turma, cuja estruturação e funcionamento está definido em regimento/estatuto próprio. Esta organização tem como finalidade básica, desenvolver nos estudantes, uma consciência participativa, crítica e política, visando à melhoria da educação e à formação de uma visão mais ampla da realidade social que os cerca.

A organização estudantil é um mecanismo pelo qual os discentes planejam, participam das decisões acadêmicas da instituição, realizam atividades extracurriculares como debates, palestras, projetos de extensão, rifas, feiras, festivais, eventos, entre outros, que fomentam o desenvolvimento de lideranças e promovem a inserção do curso na comunidade local e regional.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, a sistemática de atualização curricular; a oferta de componentes curriculares híbridos; a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações inovadoras.

1.4 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à Instituição a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do ensino desenvolvido pela instituição de Ensino Superior que o formou.

Atualmente a IES possui um **Programa de Acompanhamento ao Egresso – (PAE)**. O Programa objetiva acompanhar os estudantes concluintes, proporcionando a inserção profissional, através do banco de currículos e vagas, e oportuniza a

participação em componentes curriculares oferecidos de maneira presencial ou na modalidade a distância, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais. Proporciona, também, a participação nas atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão desenvolvidas.

O Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculado às Coordenações de Graduação e Pós-Graduação e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias, além de contar com o apoio dos diversos núcleos institucionais.

Ao concluir o curso de Graduação, a instituição incentiva à permanência do egresso na comunidade acadêmica, concedendo desconto em outro curso de graduação. A instituição também oferece o **Programa SOU Sempre Uceff**, que visa à atualização gratuita dos egressos da Faculdade UCEFF de Concórdia. Este Programa permite que os mesmos inscrevam-se em componentes curriculares presenciais, híbridos predeterminadas a cada semestre, no curso que colou grau. Proporciona-se, assim, a mediação de ideias e experiências, incentivando a formação continuada dos egressos. Além disso, os participantes deste programa têm acesso à infraestrutura disponível, incluindo a retirada de livros na biblioteca.

A Instituição estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria, as redes sociais, o Sistema Acadêmico e os *e-mails* institucionais das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Especialmente, pelo site, divulgam-se as ações realizadas pelas IES de forma mais abrangente e em um campo específico destinado aos egressos. O contato realizado pelo *e-mail* individual permite a proximidade com o egresso de modo personalizado e busca-se a troca de informação e maximização das relações com o egresso. Outra forma de uso do banco de dados é o contato pelas redes sociais, onde permanentemente os egressos são contatados e solicitam informações, demonstrando a importância da sua “conexão” com a instituição. Estas ferramentas possibilitam que os egressos interajam entre si e com a Uceff, mantendo um vínculo de relacionamento com a instituição.

Para além das ações atualmente já desenvolvidas, a Política de Acompanhamento de Egressos da Faculdade UCEFF de Concórdia, contribui na avaliação do desenvolvimento da Instituição, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos, e implica na definição das seguintes estratégias:

- Permanente atualização do banco de dados de egressos, de forma a

subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;

- Realização de pesquisa e análise do perfil profissional e da atuação no ambiente socioeconômico, visando o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

- Organização de eventos e oferta de serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na Instituição, nas entidades de classes e empresas/organizações;

- Fortalecimento da imagem institucional e dos canais de comunicação com os egressos;

- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e cidadania, com a participação de egressos;

- Promoção da integração dos egressos com os estudantes e docentes dos respectivos cursos, objetivando discutir temáticas relacionadas às áreas de atuação profissional, empregabilidade e preparação para o mundo de trabalho.

Ainda no que tange a política de acompanhamento do egresso o Faculdade UCEFF de Concórdia procura aperfeiçoar continuamente o espaço destinado aos egressos no site institucional, incrementando, inclusive, a estruturação de um banco de dados que possibilitará a manutenção de um contato formal e direto através de informações repassadas por meios eletrônicos ou por intermédio dos meios de comunicação.

De modo para aproximar ainda mais os egressos, a instituição criou Encontro dos Egressos: um evento que acontece a cada 2 (dois) anos. Sua proposta objetiva obter uma maior proximidade com os estudantes formados pela instituição, criando uma parceria de reciprocidade. Dentre as ações que integram os Encontros dos Egressos destacam-se: apresentações culturais, coleta de depoimentos orais e escritos sobre as contribuições da instituição na sua história de vida, exposição de fotografias, coquetel, entrega de brindes, sorteio de *tablet* e bolsa de estudos na Pós-graduação.

Cabível, mencionar que nesta oportunidade realiza-se a “Conversa com a Reitoria” em um espaço especialmente organizado para esta atividade e que possibilitou a manifestação pública dos egressos acerca da sua atuação profissional, da ascensão profissional e da melhoria de vida alcançadas. Ouviu-se, inclusive, as demandas e sugestões dos formados, o que contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação.

Periodicamente, os egressos são convidados para participarem de seminários, mesas redondas, bate-papos no Seminário Interativo (evento destinados aos ingressantes) ou nas próprias atividades desenvolvidas pelos cursos em que estes graduaram-se. Estas atividades, tem-se mostrado muito eficazes e produtivas e, num contexto geral, demonstram a satisfação dos egressos pela formação recebida na instituição.

Enfim, a participação dos egressos nos eventos e atividades desenvolvidas para este público, tem demonstrado que o principal papel da IES está sendo desenvolvido. Ou seja, a oferta de uma educação qualificada, pensada para a formação humana, científica e profissional, conforme previsto na missão institucional, tem-se concretizado nas diversas atividades desenvolvidas. Percebe-se, assim, que a UCEFF já desenvolve várias ações que atendem os egressos e que a política de acompanhamento a ser adotada, com a implantação da Faculdade UCEFF de Concórdia contempla a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, além de prever estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria na formação oferecida.

1.4.1 Atuação Dos Egressos Da Ies No Ambiente Socioeconômico

A instituição prima, em sua missão, pela oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Assim sendo, pauta por inserir na sociedade, profissionais diplomados para o pleno exercício de sua profissão, atuando de forma ética, crítica e criativa, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Desta forma, a Faculdade UCEFF de Concórdia tem a preocupação de acompanhar e fornecer aos egressos, uma educação continuada e atualizada. Para tanto,disponibiliza programas específicos, cursos de extensão e cursos de pós-graduação (*lato sensu*) que proporcionarão o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos em sua formação, por meio da troca de experiências e vivências, que garantem a ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e a ampliação dos relacionamentos profissionais.

Ao estar inserido numa região que sempre foi referência na área educacional, a Faculdade UCEFF de Concórdia, não poderia deixar de avançar na oferta de cursos, enquadrados na modalidade de pós-graduação (Lato Sensu), propiciando cada vez

mais conhecimento e desenvolvimento da região, inclusive para os egressos da própria instituição. Todos estes cursos visam atender a demanda regional na busca pela qualificação, e oportunizam a difusão do conhecimento, a impulsão social, cultural e econômica da região, como a missão primordial de uma Instituição de Ensino Superior.

Em várias áreas, a IES ainda é a única instituição de ensino superior na região. Isso significa que os profissionais formados são em grande parte, egressos da IES. Além disso, através do Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE tem-se a obtenção de informações sobre os cursos ofertados, de modo a compreender como a Instituição preparou seus estudantes para o desempenho de atividades em seus campos de atuação, verificar o perfil do profissional recém formado, aprimorando o mesmo de acordo com as exigências da sociedade, e também, avaliar o desempenho da Instituição através do acompanhamento da vida profissional dos egressos.

Ao concluir as turmas de graduação, a instituição observou a importância de acompanhar a vida dos profissionais egressos, com o intuito de poder planejar e organizar o ensino, tanto ele de graduação como também, de pós-graduação, de modo a garantir uma formação adequada frente à responsabilidade social e o estímulo à cidadania no contexto em que a IES está inserida.

Uma das grandes responsabilidades da instituição está relacionada ao acompanhamento dos egressos, criando assim, um banco de dados que possam contribuir para o acompanhamento das atividades e ações destinadas aos egressos. A participação dos egressos nos eventos e ações institucionais têm evidenciado o interesse destes em continuar na região empreendendo e investindo nas potencialidades locais. Em vários eventos (seminários, mesas redondas, bate- papos) já organizados pelos cursos, ex-acadêmicos relataram a sua atuação no contexto socioeconômico (tanto a nível local, regional, nacional ou até mesmo em países estrangeiros) de forma a evidenciar as contribuições da instituição no seu processo de crescimento acadêmico, profissional, cultural, social e econômico.

Outra ferramenta de grande valor em todo esse processo, é a identificação, junto às empresas públicas e privadas da região, dos itens e critérios de seleção e contratação, melhorando assim, a capacitação futura dos profissionais egressos da Instituição.

Destaca-se, por fim, que com a inserção efetiva dos egressos no contexto da

Faculdade UCEFF de Concórdia, poderá se incentivar e aperfeiçoar, ainda mais a relação com as entidades de classe e empresas/instituições do setor, o acompanhamento dos índices de empregabilidade, de forma a garantir a avaliação eficaz das estratégias didático-pedagógicas, utilizadas pelos cursos na preparação dos seus concluintes para o mundo do trabalho, no ambiente socioeconômico onde estes estão inseridos.

CAPÍTULO VII
O MODELO DE GESTÃO DA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1 POLÍTICAS DE GESTÃO

A instituição, em sua função social, encontra desafios, que vão desde sua configuração institucional até as mudanças dos padrões, sua interação e os novos papéis diante da sociedade emergente e do atual cenário da educação superior no Brasil e no mundo.

Para ampliar ainda mais os compromissos assumidos com a comunidade local e regional, a Faculdade UCEFF de Concórdia oferece cursos nas áreas de, Ciências Sociais Aplicadas, baseando-se nas seguintes **políticas de gestão**:

- Aperfeiçoamento contínuo dos programas de gestão, primando pela integração entre planejamento, execução e avaliação.
- Cumprimento da legislação e atendimento aos requisitos normativos legais aplicáveis ao Ensino Superior.
- Organização e inovação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
- Fortalecimento das inovações tecnológicas.
- Valorização da informação como suporte para a tomada de decisões.
- Promoção dos princípios da ética e da responsabilidade social.
- Valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.
- Promoção da humanização, eficiência e qualificação das relações interpessoais.
- Aperfeiçoamento contínuo das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da Faculdade UCEFF de Concórdia é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior e Administração Básica.

A **Administração Superior** é composta pelo Conselho Superior (CONSUP) e Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria Acadêmica, além dos Órgãos Especiais e de Assessoria.

Já a **Administração Básica** é o órgão que vincula o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Este mesmo nível contempla os **Órgãos Suplementares e de Apoio** que são constituídos pelo Núcleo de Gestão de Compras, Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Marketing e Comunicação, Núcleo de Gestão Financeira, Núcleo de Patrimônio, Infraestrutura e Eventos (NPI), Núcleo de Gestão Comercial Graduação e Núcleo de Gestão Comercial Pós-Graduação.

1.1.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade UCEFF de Concórdia é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica e Órgãos Suplementares e de Apoio:

São órgãos da Administração Superior:

– Órgãos Deliberativos:

Conselho Superior – CONSUP;

– Órgãos Executivos:

Reitoria;

Pró-Reitoria Administrativa;

Pró-Reitoria Acadêmica;

Órgãos Especiais e de Assessoria:

Comissão Própria de Avaliação – CPA;

Ouvidoria;

Assessoria Jurídica;

Controladoria;

Comitê de Ética e Pesquisa;

Comissão de Acessibilidade.

São órgãos da Administração Básica:

– Órgão Deliberativo:

Colegiado de Curso;

– Órgão Consultivo:

Núcleo Docente Estruturante – NDE;

– Órgãos executivos:

Coordenação de Curso de Graduação;

Coordenação de Pós-Graduação;

Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social;

Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD). São Órgãos Suplementares e de Apoio:

– Administrativo:

Núcleo de Gestão da Unidade

Núcleo de Gestão de Compras;

Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;

Núcleo de Marketing e Comunicação;

Núcleo de Tecnologia e Inovação,

Núcleo de Gestão Financeira;

Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura (NPI);

Núcleo de Gestão de Comercial Graduação e Pós- Graduação;

– Acadêmico;

Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica;

Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP);

Núcleo de Documentos Institucionais (NDI);

Núcleo de Direitos Humanos;

Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD);

Central de Atendimento;

Laboratórios;

Biblioteca.

1.1.2 Órgãos Colegiados – Competências E Composição

Os Órgãos Colegiados da Faculdade UCEFF de Concórdia estão estruturados pela hierarquia institucional prevista no Estatuto e no Regimento Geral, sendo composta pelo Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Curso, cujo registro das atividades é realizado em atas específicas.

O **Conselho Superior** - CONSUP (em substituição ao Conselho Superior) é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa, em assuntos de política administrativa e de planejamento institucional e é integrado pela Reitoria, Pró- Reitoria Administrativa e Acadêmica (membros natos); um representante da mantenedora, dois representantes das Coordenações de Curso, dois representantes do Corpo Docente, dois representantes do Corpo Discente, um representante do Corpo Técnico Administrativo (indicados pelos seus pares) e um representante da Sociedade Civil (indicado pela mantenedora). Para o caso do representante da mantenedora e do representante da Sociedade Civil, estes terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que todos estes representantes terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida recondução.

As reuniões do CONSUP serão semestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria.

O **Colegiado de Curso** é um órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma integrada com a Pró-Reitoria Acadêmica. É constituído pela Coordenação do Curso, pelos docentes lotados no Curso e, em efetiva atividade na instituição, e dois representantes dos discentes do curso. Reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação ou pelos órgãos da Administração Superior.

De forma geral, podemos destacar, portanto, que na estrutura organizacional da IES, há autonomia, representatividade e efetiva participação de professores, técnicos, estudantes e da sociedade civil em todos os órgãos de gestão da Administração Superior. Nesta mesma configuração, encontram-se estruturados os órgãos

colegiados (ligados à Administração Básica) que contemplam a participação dos docentes e discentes e, que ambos (órgãos de gestão e colegiados) prevêem critérios de indicação e recondução de seus membros, assegurando o cumprimento dos princípios da gestão democrática e participativa.

1.1.3 Órgãos Executivos Da Administração Superior

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior, que preside, dirige, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade UCEFF de Concórdia.

A **Pró-Reitoria Administrativa** é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, controle e fomento das atividades relacionadas à gestão administrativa e operacional da Faculdade UCEFF de Concórdia.

A **Pró-Reitoria Acadêmica** é um órgão executivo que planeja, acompanha, coordena, avalia e fomenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade UCEFF de Concórdia, bem como os órgãos de apoio diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.1.4 Órgãos Especiais De Assessoria

A **Comissão Própria de Avaliação**, denominada CPA, é o órgão de natureza consultiva e executiva, vinculado à Reitoria, responsável pela elaboração, implantação, acompanhamento e condução dos processos de avaliação, de forma a contribuir na melhoria permanente da gestão e do desenvolvimento institucional.

A **Ouvidoria**, órgão vinculado à Reitoria, de natureza mediadora, atuando como um canal de comunicação com a comunidade interna e externa, com o objetivo de receber sugestões, solicitações, críticas, informações, orientações e elogios relacionados às atividades desenvolvidas pela Faculdade UCEFF de Concórdia, além de oferecer soluções às questões apresentadas.

A **Assessoria Jurídica**, órgão vinculado à Reitoria, que congrega as atividades relacionadas à legislação e normatização da Faculdade UCEFF de Concórdia, além de representar a instituição em processos administrativos e judiciais.

A **Controladoria** é responsável pela atividade de controle interno da instituição, visando otimizar o processo decisório e garantir as informações adequadas para a gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira da Faculdade UCEFF

de Concórdia.

O **Comitê de Ética em Pesquis**a é um órgão multi e transdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Faculdade UCEFF de Concórdia, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.
A Comissão de ética no Uso de Animais é um colegiado com papel consultivo, deliberativo e educativo, que tem como finalidade regulamentar e garantir que todas as atividades envolvendo a criação e utilização de animais (Filo Chordata, subfilo vertebrata) de experimentação no ensino e pesquisa.

A **Comissão de Acessibilidade** tem como objetivo assegurar a inclusão espacial e pedagógica para todos os seus usuários, promovendo melhorias concretas nos espaços, mobiliários e equipamentos da Faculdade UCEFF de Concórdia, bem como propiciando condições para o serviço de educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos, considerando suas necessidades específicas.

1.1.5 Órgãos Executivos Da Administração Básica

A **Coordenação Pedagógica** é responsável pela gestão junto às coordenações dos cursos. Versa, pela possibilidade de um lugar de ensino sistematizado que deverá considerar as questões de ordem didático-pedagógica em toda gestão do Ensino Superior. Participará ativamente dos conselhos superiores e equipe multidisciplinar, bem como coordena o CMP da Faculdade UCEFF de Concórdia.

A **Coordenação Geral** é responsável pela gestão das unidades junto ao coordenador oedagpogico e gestores das unidades. Versa, pela possibilidade de um lugar de ensino sistematizado que deverá considerar as questões de ordem didático-pedagógica e administraivas em toda gestão do Ensino Superior. Participará ativamente dos conselhos superiores e equipe multidisciplinar.

O **Coordenador de Curso** é o responsável pela gestão pedagógica, administrativa e legal do curso, atuando de forma comprometida, competente, proativa, eficiente, flexível e responsável na busca da qualidade do ensino oferecido. Dentre as características que constituem ainda, os perfis deste profissional estão à ética, a

segurança, a coerência e a capacidade de articular, criticar, mediar, orientar e motivar professores e estudantes na busca contínua da qualidade do ensino.

A **Coordenação de Pós-Graduação** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de pós-graduação da Faculdade UCEFF de Concórdia, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação de Pesquisa/ Extensão**, **Internacionalização e Responsabilidade Social** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade UCEFF de Concórdia, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação do Núcleo de Educação a Distância** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por planejar, implementar, desenvolver e coordenar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos oferecidos na modalidade presencial e EAD da Faculdade UCEFF de Concórdia.

1.1.6 Órgãos Suplementares E De Apoio

1.1.6.1 Administrativo

O **Núcleo de Gestão de Compras** é o órgão responsável por efetuar todas as compras da IES, como materiais administrativos, equipamentos de laboratório e infraestrutura em geral da Faculdade UCEFF de Concórdia.

O **Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** é o órgão responsável pela organização, planejamento, gerenciamento e execução das atividades voltadas à gestão estratégica dos empregados da Faculdade UCEFF de Concórdia.

O **Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação** é o órgão executivo vinculado à Reitoria e à Pró-Reitoria Administrativa, está diretamente relacionado ao nível estratégico da Faculdade UCEFF de Concórdia e é responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional da Faculdade UCEFF de Concórdia. O **Núcleo de Gestão Financeira** é o órgão responsável pela gestão financeira, sendo supervisionado pela Reitoria e pela Pró-Reitoria

Administrativa da Faculdade UCEFF de Concórdia.

O **Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura – NPI** é o órgão vinculado à Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, o qual é responsável pelas políticas de infraestrutura e de gestão patrimonial da Faculdade UCEFF de Concórdia.

O **Núcleo de Gestão de Comercial da Graduação e Pós-Graduação** é o órgão vinculado à Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, bem como em interação com os demais núcleos. Trata da gestão comercial dos cursos de graduação nas diferentes modalidades e unidades/polos, bem como da pós-graduação.

1.1.6.2 Acadêmico

O **Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD** é o órgão responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição. As mentorias pedagógicas individuais e/ou coletivas também são realizadas a partir do CAD.

A **Central de Atendimento** atua como Apoio ao Estudante sendo o órgão responsável pela oferta dos serviços de informação, questões financeiras, assistência estudantil e apoio psicopedagógico, oportunizando e possibilitando aos estudantes o acesso e a continuidade dos estudos.

O **Núcleo de Registro e Controle Acadêmico** – **Secretaria Acadêmica** é o órgão técnico administrativo, vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica, responsável pelo registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O **Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)** é o órgão vinculado à Pró-reitora acadêmica e visa o apoio a discentes, docentes e técnicos administrativos como necessidade de orientação.

O **Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)** é o órgão vinculado à Reitoria, Pró-reitoria Acadêmica e Administrativa e é responsável por todo registro, expedição e arquivamento de documentos da IES, como cursos e unidades/polos.

O **Núcleo de Direitos Humanos (NDH)** compreende o Nerabi (Núcleo para Educação das Relações Afro-Brasileira e Indígena), Sustentabilidade e a Acessibilidade da IES, com intenção de promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, visando a

sustentabilidade das relações e ambientes bem como a acessibilidade no âmbito da instituição.

A Faculdade UCEFF de Concórdia possui um conjunto de **Laboratórios**, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a instituição disponibiliza Laboratoristas, que são responsáveis pela segurança, conservação, limpeza e manutenção dos materiais e equipamentos disponíveis nos laboratórios, zelando pelo cumprimento das regulamentações específicas de cada laboratório, orientando os usuários sobre os cuidados e as normas de utilização destes ambientes.

A **Biblioteca** é o órgão vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica responsável por facilitar e estimular o estudo e a investigação bibliográfica de seus usuários, coletando, organizando e disponibilizando informações, visando o atendimento das respectivas necessidades.

O perfil dos profissionais que integram a biblioteca é preocupação constante da Reitoria da instituição. Isto porque, é de fundamental importância oferecer aos estudantes um atendimento diferenciado e extremamente qualificado. Nesta perspectiva, prima-se pela contratação de profissionais com experiência no Ensino Superior, e conhecimentos de técnicas de atendimento, além de habilidades interpessoais, como características essenciais da equipe de trabalho da biblioteca.

As normas de estruturação, competências e atribuições dos Órgãos Suplementares e de Apoio estão previstas no Regimento Geral da Faculdade UCEFF de Concórdia.

1.1.7 Órgãos De Apoio Às Atividades Acadêmicas

Os Órgãos Suplementares e de Apoio são constituídos por núcleos e unidades de suporte técnico, que têm como objetivo auxiliar no planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

1.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade UCEFF de Concórdia contemplará nos **Plano de Gestão** e Plano de Expansão desse documento, o desenvolvimento institucional com foco nos seguintes eixos/áreas: *Ensino, Pesquisa, Extensão, Atendimento Discente, Inovação e TI, Gestão e Infraestrutura, Gestão de Pessoal e Marketing Institucional*. Neste plano, são apresentadas as metas corelacionadas, as ações previstas e o respectivo cronograma.

1.2.1 Autonomia Da Ies Em Relação À Mantenedora

A Faculdade UCEFF de Concórdia possui total autonomia pedagógica-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

Sua autonomia pedagógica-científica consiste principalmente em estabelecer suas políticas e estratégias de ensino, pesquisa e extensão; propor a criação, organização, modificação e suspensão de programas ou cursos; estabelecer e alterar o número de vagas dos cursos; organizar o currículo pleno dos seus cursos; aprovar seus projetos acadêmicos; conferir graus e expedir diplomas; estabelecer seu regime acadêmico e didático pedagógico e celebrar convênios ou acordos de parcerias com outros órgãos ou instituições públicas ou privadas em âmbito nacional ou internacional Já em relação à autonomia administrativa e financeira, elabora, aprova e reforma o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as demais regulamentações; elaborar a gestão financeira e administrativa; aprova e executa projetos de investimentos e manutenção da infraestrutura.

A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos docentes, discentes e técnico-administrativos, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

1.2.2 Relações De Parceria Com A Comunidade

A IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região, possibilitando auxílio e permitindo dar sentido à importância de olhar para a educação corporativa. Através destas são disponibilizados programas e serviços, pelos quais a

comunidade regional é beneficiada, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa.

Programa UCEFF na Escola

Com o intuito voltado à formação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, e a inserção na comunidade, desde 2010 a IES oferta o Programa UCEFF nas Escolas. A Coordenadoria Regional de Educação de Concórdia já é parceria do programa e realiza ações nos últimos anos, ações que foram intensificadas a partir do ano de 2024.

Já nos anos seguintes estendeu-se atividades para outras áreas da educação, objetivando maior amplitude no aspecto humanístico e buscou-se disponibilizar cursos livres on-line na Plataforma MOODLE. Este ambiente virtual de ensino e aprendizagem possibilita a postagem de atividades e materiais educativos.

O Programa UCEFF na Escola oportuniza a realização de palestras e seminários para professores, pais e estudantes, visando a um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, promovendo discussões sobre a inserção dos estudantes na sociedade, exercendo sua cidadania.

Os temas dispostos pelo programa são escolhidos com base nas interrogações educacionais, ou seja, nas necessidades apresentadas pelas instituições escolares. São atividades que buscam a formação humana, estabelecendo ligação com o desejo profissional dos jovens no mundo do trabalho.

Serviço de Assistência Judiciária Gratuita – SAJUG

O curso de Bacharelado em Direito possui um escritório para a prática judiciária de seus estudantes. O atendimento e a assistência à comunidade são realizados pelos estudantes devidamente matriculados nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado, sendo acompanhados pelos professores orientadores do SAJUG.

Laboratório de Práticas Empreendedoras

O Laboratório de Práticas Empreendedoras apresenta como proposta promover e aumentar o contato dos estudantes com o empreendedorismo e a inovação. Formada por estudantes de graduação de toda área da Gestão, o laboratório desenvolve projetos que unem teoria e prática, agregando ao desenvolvimento profissional e pessoal, bem como à experiência universitária, através de consultoria a empresas

regionais. Com o apoio de professores responsáveis, os acadêmicos possuem a oportunidade de praticar diversas habilidades úteis ao empreendedorismo, como comunicação, criatividade, resolução de problemas, planejamento, trabalho em equipe e soft skills.

O Laboratório de Práticas Empreendedoras envolve trabalhos de preparação e ações orientadas, visando despertar nos participantes um espírito combinado de engajamento, confiança, criação, trabalho, respeito e prática. O Laboratório estimula trabalhos multidisciplinares, abrangendo participantes de diversos cursos da área de Gestão, o que possibilita a troca de conhecimento e a ampliação da rede de contatos entre os estudantes e empresários.

Brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço organizado pelo Curso de Pedagogia, com o objetivo de proporcionar aos estudantes um espaço de interações e aprendizagens junto às crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Este ambiente proporciona a exploração do lúdico através do brincar, jogar, ouvir/contar e recontar histórias, interagindo com diferentes materiais e recursos de ensino aprendizagem.

Este ambiente proporciona momentos significativos de aprendizagem, além de harmonizar a convivência e a construção de diversos materiais a partir de sucatas. É um espaço prazeroso e produtivo, sendo trabalhado de forma individualizada e coletiva, envolvendo os estudantes visitantes, professores e estudantes do Curso de Pedagogia.

Núcleo de Práticas Veterinárias - NUPVET

O NUPVET agrega em sua estrutura diversos segmentos fundamentais na formação do médico veterinário. Sua função primordial é promover a integração do ensino com a pesquisa e extensão, além de proporcionar a aplicabilidade prática da teoria desenvolvida em sala de aula.

A prestação de serviços à comunidade, na forma de atendimentos diretos ou ainda na manutenção de programas de profilaxia às doenças, é a forma mais direta de atuação junto à sociedade. E, neste aspecto, o Núcleo de Práticas Veterinárias presta serviços através do atendimento aos animais, de pequeno e grande porte, e da promoção de campanhas preventivas em prol da saúde pública, atendendo aos

anseios da comunidade urbana e rural como fonte de conhecimento e extensão.

Laboratórios especializados

A IES possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Laboratórios são essencialmente lugares de aprendizagem, onde se encontram materiais, devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por professores e estudantes. Pretende-se ainda, que contribuam para incentivar a realização de atividades práticas.

Assim sendo, os Laboratórios têm como principais funções fornecer aos docentes da Faculdade UCEFF de Concórdia equipamentos e materiais que lhes permitam otimizar a sua ação docente, e fornecer a toda a comunidade escolar, atividades de caráter prático como obtenção de dados experimentais, que possam ser empregados em um exame mais detalhado de um determinado conceito e elaboração de relatórios técnicos.

As normas de estruturação e funcionamento dos laboratórios e outros espaços internos da Faculdade UCEFF de Concórdia, serão previstas em regulamentações específicas.

LEAU – Laboratório experimental

O Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias (LEAU), apresenta-se como uma oportunidade de troca, como forma da sociedade ter conhecimento sobre a importância da instituição de ensino, com atividades direcionadas a trabalhos sociais em comunidades excluídas através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos, sob a coordenação dos docentes, onde os acadêmicos participam como voluntários. Não possui fins lucrativos e não vem para concorrer com o mercado profissional de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias.

O principal objetivo do LEAU é no sentido de melhor capacitar os alunos nas demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando na melhoria da qualidade de vida da parcela desassistida da população. O funcionamento e atuação do LEUA estão previstas em regulamentação específica.

Programa UCEFF Portas Abertas

Objetivando o aprimoramento de conhecimentos teórico e prático nos estudantes, a IES apresenta o Programa UCEFF – Portas Abertas, por meio do qual disponibiliza a sua infraestrutura aos estudantes e professores do Ensino Médio Técnico das escolas da região.

Por meio deste Programa a instituição oportuniza aos envolvidos, a utilização dos espaços da instituição como biblioteca, auditório, salas de aulas de forma gratuita. Os estudantes juntamente com os professores dos componentes curriculares envolvidos, poderão participar de aulas práticas nestes ambientes, explorando e ampliando seus conhecimentos.

Programa “Com a UCEFF eu ganho mais”

Este programa prevê parcerias realizadas com empresas locais e regionais, com a finalidade de promover parcerias na divulgação de serviços e benefícios, mais descontos para os graduandos, pós-graduandos, professores e funcionários da instituição.

Com a troca de benefícios, quem é Mais UCEFF ganha vários descontos em serviços e produtos de diversas empresas e as empresas cedem o desconto e maximizam seus negócios com os estudantes, docentes e técnicos administrativos da IES.

1.3 A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

1.3.1 Sistema De Registro Acadêmico

A estrutura organizacional da Faculdade UCEFF de Concórdia possui o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, responsável pelo atendimento, registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico. Salienta-se que o estudante tem seu atendimento garantido pelos colaboradores que de forma integral auxiliam os estudantes em suas demandas.

O atendimento é realizado na parte frontal da sala, facilitando a visualização e a localização de todos os usuários, tendo como objetivo torná-lo ainda mais ágil e eficiente, minimizando o tempo de espera. Este atendimento é realizado pelo sistema de senhas, proporcionando o melhor controle e ordem aos atendentes e clareza aos

que aguardam para serem atendidos.

Para o melhor funcionamento e eficiência do núcleo, utiliza-se um sistema informatizado que permite a realização de cadastros, alterações, atualizações do banco de dados de discentes, docentes, cursos, componentes curriculares e relatórios. Através deste sistema os discentes tem acesso as notas e frequências, situação financeira, renovação da matrícula, material de apoio, planos de ensino, atividades complementares, requerimentos, recados, calendário acadêmico, avaliação institucional, biblioteca on-line, revistas eletrônicas e científicas, eventos, UCEFF Connect e normas internas da instituição. Para os docentes acrescenta-se o acesso aos diários de classe permitindo o lançamento de aulas e avaliações, o preenchimento do plano de ensino, as reservas de equipamentos e laboratórios, e a postagem do material de apoio nos componentes vinculados e o envio de recados.

O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico mantém sob guarda, grande parte da documentação da instituição referente a sua atividade-fim, pelo fato de ter em ordem a documentação dos acadêmicos, diários de classe, planos de ensino, grades de cursos, calendário acadêmico, além de expedir a documentação necessária aos discentes e docentes, bem como diplomas e certificados de sua competência. O sistema instalado permite gerenciar o arquivamento e manutenção do acervo acadêmico, conforme previsto na legislação vigente de acordo com a Portaria/MEC Nº 315 de 04 de abril de 2018, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico e ainda a Portaria Nº 360, de 18 de Maio de 2022, que institui normas para disponibilização do Diploma Digital das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com as Portarias citadas anteriormente, o dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Também foi definido o regulamento interno com a descrição dos procedimentos para os serviços de manutenção, guarda e destinação final do acervo acadêmico, observando o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim. Por entender-se pertinente foi nomeada uma **Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico**, responsável por assessorar as ações e procedimentos referentes à avaliação, orientação, análise e seleção da documentação produzida.

Para um melhor atendimento, execução e organização o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico contará com uma equipe composta por Secretário(a) Acadêmico(a) e auxiliares técnico-administrativos, com funções alinhadas para o bom desempenho e andamento dos trabalhos. A organização deste Núcleo será fundamental, devido ao montante de documentos e requerimentos manuseados diariamente.

Na busca da excelência, na sua atuação, o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico prima pela atenção, destreza e padronização nos procedimentos de registro e atendimento da comunidade acadêmica, de forma a garantir a organização necessária nos processos físicos e informatizados.

Prioriza, portanto, de forma gradativa, pelos processos de digitalização dos documentos disponibilizados pela Faculdade UCEFF de Concórdia.

1.3.2 GESTÃO FINANCEIRA

1.3.2.1 Relação entre planejamento financeiro e gestão institucional

Planejamento representa organização. A organização deve representar a identificação de uma situação atual, obter-se projeções de onde pretende chegar, traçando diferentes caminhos para alcançar seus objetivos. O planejamento é a ferramenta essencial para uma boa gestão.

Diante disso, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica).

Para oferecer serviços de boa qualidade, a instituição preocupa-se constantemente com sua gestão financeira. Projeções de receitas futuras, custos e despesas operacionais e não operacionais, resultados financeiros líquidos e ainda impostos sobre lucros sobre períodos determinados são organizadas em orçamentos e elabora-se a projeção do resultado para cada semestre. A utilização do fluxo financeiro identifica eventuais necessidades e permite a captação de recursos de terceiros para que a IES possa honrar com todos os compromissos assumidos, sem prejudicar as atividades e qualidade dos serviços prestados.

Atualmente a receita da instituição é composta por mensalidades de graduação (os recursos financeiros provêm de recursos próprios dos estudantes, PROUNI, FIES, FUNDACRED, CREFÁCIL, Bolsas), mensalidades de Pós-Graduação, atividades de

extensão e taxas de expediente.

A maior parte dos recursos obtidos na IES são destinados para a manutenção das atividades de gestão administrativa e acadêmica, bem como à manutenção e ampliação da estrutura física da Instituição. Através do orçamento de investimentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, chega-se aos totais de investimento necessários para cada semestre em cada atividade.

Destaca-se que a saúde financeira da IES depende da aplicação correta de recursos. Esta somente é possível com o planejamento financeiro. A gestão Institucional e o planejamento financeiro devem ser aliados para que os objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional sejam alcançados. No PDI consta a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso está baseada neste documento e amparada na viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Assim, a oferta de novos cursos ou a atuação em novo segmento são definidas por aspectos externos (demanda), mas, principalmente, pela análise criteriosa dos indicadores, o que possibilita a tomada de decisão prevendo a sustentabilidade, sem colocar em risco a saúde financeira da instituição.

Considera-se, nesta perspectiva, a importância da IES no desenvolvimento regional e, para isso, mantém-se uma preocupação considerável em manter-se o equilíbrio financeiro. Prima-se, portanto, pelo atendimento contínuo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, iniciação científica e de extensão, promovendo a formação humana, profissional e científica, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social, tal como preconiza a missão institucional.

Outrossim, realizar-se periodicamente, a análise dos indicadores financeiros para definir sua estratégia de manutenção e crescimento. Os indicadores utilizados para a tomada de decisões nesta área estão definidos no Plano de Ação do Núcleo de Gestão Financeira.

Outrossim, a IES visa a ampliação e o fortalecimento das fontes captadoras de recursos, além de possuir estudos para o monitoramento e acompanhamento da gestão financeira, prevendo no Plano de Ação e no Plano de Gestão do PDI, metas objetivas e mensuráveis.

1.3.2.2 Sustentabilidade financeira

Sustentabilidade vem sendo um termo amplamente discutido nas mais diversas áreas, principalmente nas quais à disponibilidade de recursos está escassa. Ser sustentável é administrar da melhor forma possível os recursos disponíveis e esta deve ser uma preocupação de toda a comunidade acadêmica. Na área financeira, deve haver preocupação com a sustentabilidade, uma vez que os recursos não sendo administrados corretamente, serão insuficientes para atender as necessidades as demandas institucionais.

Visando obter a sustentabilidade financeira, a IES sempre primou pelo planejamento de suas atividades. Neste aspecto, o planejamento financeiro da instituição considera o histórico de desenvolvimento sendo este, base consistente para projeção de curto, médio e longos prazos, a partir de um perfeito sincronismo entre a gestão acadêmica e administrativa da IES, permitindo ajustamento de recursos através de orçamento anual.

Aliás, a estruturação de orçamentos possui como objetivo estabelecer metas específicas, executar planos para atingir as metas e avaliar os resultados com as metas propostas, ou seja, deve haver planejamento, execução e controle. As metas devem ser definidas para orientar as ações. O planejamento permite manter a atenção às metas e melhora o processo de tomada de decisão, pois são consideradas as oportunidades e também as ameaças. Planejar é preciso para saber aonde investir e aonde manter os investimentos.

Para que seja possível manter a Instituição com ótima saúde financeira, é fundamental o planejamento periódico de investimentos a serem realizados. Nesta perspectiva, realiza-se, anualmente, reuniões com a Reitoria, Pró - Reitoria Administrativa e Acadêmica e Gerência Financeira, juntamente com os coordenadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, onde são apresentadas as propostas de investimentos e atividades a serem realizados. Após a análise, os recursos disponíveis são direcionados para cada atividade (ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura, manutenção, pessoal, encargos tributários...). Parte-se do princípio de que todas as atividades requerem direta ou indiretamente recursos, e os mesmos são alocados, de tal forma, que permitam seu desenvolvimento dentro da capacidade dos recursos disponíveis e captáveis, nunca comprometendo a qualidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, busca-se ter recursos

financeiros necessários para continuar desenvolvendo a missão institucional.

O orçamento financeiro faz parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI.

As mensalidades de graduação são compostas por PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda - a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. A IES oferta financiamento Estudantil e os recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. Também oferta-se aos estudantes o financiamento próprio, CREFÁCIL (administrado integralmente pela IES) e FUNDACRED (administrado por empresa parceira).

O orçamento financeiro faz parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI. A instituição possui como principal fonte de recursos (receitas) a cobrança de mensalidades da graduação equivale a 92,56%; pós-graduação 3,14%; atividades de extensão 2,17%; taxas de expediente 1,35% e atividades de Ensino a Distância 0,78%.

As mensalidades de graduação são compostas por 7,04% PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda – a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. O financiamento Estudantil representa 17,72% da receita da IES, sendo que estes recursos são disponibilizadoS em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. O Financiamento próprio representa 5,89% da receita.

O governo do estado de Santa Catarina, dispõem ainda de bolsas estaduais previstas pela Lei Complementar nº 281 de 20/01/05; Lei Complementar nº 296 de 25/07/05 e Lei Complementar nº 420 de 01/08/2008 e pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008 (bolsas UNIEDU) que representam 2,2% da arrecadação. Atividades de EAD, extensão e taxas de expediente representam 4,3%. São pagas com recursos próprios, aproximadamente 58,9% da receita de graduação. Atividades de pós-graduação representam 3,14% e esta receita provém do pagamento direto dos estudantes. Além disso, a IES ainda disponibiliza bolsas próprias do UCEFF na Escola, monitoria, iniciação científica e incentivo aos colaboradores em sua formação. Quanto a inadimplência, até o ano de 2019, os índices da instituição se revelaram ligeiramente inferiores à média das instituições no país, cerca de 7,1%. O controle dos índices de inadimplência é devido ao Programa de Gestão Institucional e a disponibilidade dos programas federais, em especial, o FIES que permite que os estudantes com dificuldades financeiras obtenham os recursos através do financiamento.

Os casos de contas a receber consideradas incobráveis em decorrência dos inadimplentes, são subtraídos do grupo a título de Provisão para Devedores Duvidosos. Neste caso, exclui-se do valor considerado incobrável do grupo de contas a receber. E, se por ventura este título considerado incobrável seja pago, voltará à receita através de recuperação de crédito.

O orçamento de custos e despesas operacionais contempla apoio financeiro para o desenvolvimento de docentes, técnico-administrativos e as organizações dos discentes através de seus centros acadêmicos. Os eventos organizados pelos Centros Acadêmicos, assim como visitas técnicas, viagens de estudo, participação em congressos, entre outros, tem recursos garantidos no Orçamento Anual.

Destaca-se ainda que para assegurar o bom atendimento e ótimo desenvolvimento acadêmico, há um significativo investimento da receita no quadro de pessoal (técnico- administrativos, tutores e professores). Cursos de aperfeiçoamento e capacitações integram o plano de trabalho e estão previstos no orçamento. Outrossim, parte da receita é investida na infraestrutura, visando a manutenção e atualização da Instituição. Além disso, realiza-se investimentos também na aquisição e manutenção do mobiliário para atender aos estudantes, ao acervo bibliográfico, mantendo-o atualizado, em máquinas e equipamentos para os laboratórios dos

cursos, entre outros.

Ainda, salienta-se que a IES realiza investimentos na pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais apresentam projeções de investimento em ascensão, atendendo as projeções previstas no planejamento.

No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso também está baseada neste documento de forma a garantir a viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis

Existe compatibilidade entre os cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, pois para o lançamento dos cursos é efetuado o cálculo da viabilidade financeira, bem como a captação de recursos imediatos para a efetiva implantação quando necessário.

Para garantir a continuidade e o compromisso de atuar com competência na educação superior, a instituição projeta seu futuro no PDI e, em seu planejamento estratégico, contempla o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, garantindo total equilíbrio entre receitas e despesas. Destaca-se que as sobras permitem os investimentos previstos para a expansão dos cursos e a gestão eficaz dos existentes.

Entende-se, por fim que, que a proposta orçamentária da IES parte de uma gestão financeira equilibrada, assegurando a alocação de recursos nas diversas áreas de atuação [ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão]. Além disso, a IES realiza, periodicamente, uma avaliação e análise interna da gestão financeira, por meio de reuniões que envolvem a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões e visando assegurar a sustentabilidade financeira, em consonância com o PDI.

1.3.2.3 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Tabela 03 – Aspectos financeiros e orçamentários

	2020	2021	2022	2023	2024
Receita Líquida (Receita - inadimplência)	**R$ 25.064.635,97**	**R$ 27.320.453,21**	**R$ 29.506.089,46**	**R$ 31.571.515,72**	**R$ 33.150.091,51**
Receitas	R$ 24.531.750,45	R$ 26.739.607,99	R$ 28.878.776,63	R$ 30.900.291,00	R$ 32.445.305,55
(-) Inadimplência	R$ 532.885,52	R$ 580.845,21	R$ 627.312,83	R$ 671.224,73	R$ 704.785,96
(+) Mensalidade	R$ 15.148.162,46	R$ 16.511.497,09	R$ 17.832.416,85	R$ 19.080.686,03	R$ 20.034.720,33
(+) Bolsas - PROUNI	R$ 1.608.022,85	R$ 1.752.744,91	R$ 1.892.964,50	R$ 2.025.472,01	R$ 2.126.745,62
(+) Diversos (Outras Receitas)	R$ 308.328,23	R$ 336.077,77	R$ 362.963,99	R$ 388.371,47	R$ 407.790,04
(+) Pós-Graduação	R$ 717.201,14	R$ 781.749,24	R$ 844.289,18	R$ 903.389,42	R$ 948.558,89
(+) Cursos de Extensão	R$ 496.033,54	R$ 540.676,56	R$ 583.930,69	R$ 624.805,84	R$ 656.046,13
(+) Financiamentos - FIES	R$ 4.045.138,03	R$ 4.409.200,45	R$ 4.761.936,49	R$ 5.095.272,04	R$ 5.350.035,65
(+) FUNDACRED	R$ 1.111.626,80	R$ 1.211.673,21	R$ 1.308.607,07	R$ 1.400.209,56	R$ 1.470.220,04
(+) CREFÁCIL	R$ 232.898,92	R$ 253.859,82	R$ 274.168,61	R$ 293.360,41	R$ 308.028,43
(+) Bolsas Uniedu	R$ 503.398,08	R$ 548.703,91	R$ 592.600,22	R$ 634.082,24	R$ 665.786,35
(+) Cursos a distância	R$ 178.239,94	R$ 194.281,53	R$ 209.824,06	R$ 224.511,74	R$ 235.737,33
(+) Bolsa UCEFF	R$ 182.700,46	R$ 199.143,50	R$ 215.074,98	R$ 230.130,23	R$ 241.636,74
Despesas	**R$ 21.311.418,00**	**R$ 23.587.845,62**	**R$ 25.405.273,27**	**R$ 27.091.642,40**	**R$ 28.368.724,52**
(-) Acervo Bibliográfico	R$ 110.241,51	R$ 120.163,25	R$ 129.776,30	R$ 138.860,65	R$ 145.803,68

(-) Aluguel	R$ 114.993,74	R$ 501.743,17	R$ 588.282,63	R$ 594.462,41	R$ 599.185,53
(-) Despesas Administrativas	R$ 1.517.309,59	R$ 1.653.867,45	R$ 1.786.176,84	R$ 1.911.209,22	R$ 2.006.769,68
(-) Encargos	R$ 1.960.194,26	R$ 2.136.611,75	R$ 2.307.540,69	R$ 2.469.068,53	R$ 2.592.521,96
(-) Equipamentos	R$ 395.090,06	R$ 430.648,16	R$ 465.100,02	R$ 497.657,02	R$ 522.539,87

1.3.2.4 Do termo de cooperação e cedência entre as unidades UCEFF

A Faculdade UCEFF de Concórdia, poderá, através de Termo de Cooperação e Cedência, contar com professores de outras unidades UCEFF, mediante convite, aceite e organização da carga horária dos mesmos.

1.3.2.4.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino

As instituições de ensino superior Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM, e a Faculdade UCEFF de Concórdia, em junho de 2017, firmaram um Termo de Cooperação entre si, e comprometem-se a complementariedade de ações e o fortalecimento da cooperação entre instituições, propiciando assim a integração acadêmica em todas as modalidades de ensino, com vistas a maior eficiência na aplicação de recursos, que visam o desenvolvimento institucional e à capacidade de apresentar propostas para as demandas locais e regionais no âmbito da Educação Superior.

O presente termo baseia-se no fato das instituições possuírem características comuns e complementares que facilitam sua associação, bem como a existência de outras parcerias já estabelecidas no desenvolvimento de modelos de gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ambas oferecem cursos de qualidade, sendo esses avaliados com conceitos quatro ou cinco.

Ademais, as instituições pretendem implantar novos cursos, fomentar e desenvolver a Educação, e a soma de esforços possibilita a troca de saberes e experiências que contribui para o fortalecimento das instituições, preservando a existência e a autonomia universitária, tratada no art. 207 da Constituição Federal e não propicia ingerência de uma instituição sobre outra.

Outrossim, as instituições contam com a experiência em diversos cursos de

graduação e pós-graduação, oferecidos a estudantes de toda a região Oeste Catarinense, Noroeste Gaúcho e Região Sudoeste do Paraná.

Ao promover a autonomia do ser humano, as instituições passam a melhorar sua condição social e promover mudanças positivas na sociedade. As ações a serem desenvolvidas em cooperação não se limitam, mas abrangem as seguintes:

- Formação de equipe comum (Núcleo de Educação a Distância), formada por profissionais técnicos-administrativos e docentes;
- Estabelecer política de oferta compartilhada de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada.
- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de novas tecnologias e de práticas bem-sucedidas.
- Estabelecer mecanismos de compartilhamento de práticas bem- sucedidas de planejamento, execução e gestão.
- Estabelecer procedimentos integrados de planejamento e gestão.
- Estabelecer estratégicas para Produzir Mídias de modo unificado e compartilhado, reduzindo sobreposição de trabalho e desperdício de recursos.
- Estabelecer políticas integradas de Tecnologia de Informação (TI).
- Criar procedimentos compartilhados de recrutamento, seleção e capacitação de pessoal e de mobilidade de pessoal.
- Criar procedimentos compartilhados de avaliação de desempenho, capacitação, qualificação e dimensionamento de pessoal.
- Discutir metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, desenhos curriculares, captação, retenção e evasão, sistema de avaliação da graduação e outras normas e controles.
- Analisar propostas pedagógicas de cursos de graduação e pós- graduação apresentadas ao NEAD pelas equipes das Instituições para deliberar sobre quais serão implementados, cronograma de implantação e oferta, bem como a possibilidade de oferta conjunta;
- Viabilizar a movimentação de pessoal docentes e técnico- administrativos envolvidos as IES.
- Outras ações relacionadas ao desenvolvimento da Educação, referendadas pelos partícipes.

Para atender as demandas, cada instituição suportará os custos e despesas relativo aos profissionais e recursos compartilhados ou que forem cedidos para atuar

em atividades conjuntas e/ou de cooperação, inclusive, sempre que necessário, os relativos a deslocamento, hospedagem e alimentação.

A carga horária a ser dedicada pela equipe será autodeterminada, em conformidade com o planejamento e atividades das Instituições, sempre com antecedência necessária para o respeito à disponibilidade dos membros, considerando o compromisso em evoluir através do reconhecimento do trabalho, e ampliar as possibilidades pessoais, profissionais junto à comunidade local e regional.

1.4 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

1.4.1 Política de Formação e Capacitação Docente

As Políticas de Formação e Capacitação dos docentes da instituição visam assegurar o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas desenvolvidas sejam estas no contexto do ensino, da pesquisa (iniciação científica) ou da extensão. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: palestras, cursos, oficinas, cine- conferências, atividades interativas, entre outras, que contribuem, essencialmente, na consolidação dos princípios que regem as práticas didático-pedagógicas.

Objetiva-se, neste contexto, a construção de competências e habilidades, inclusive, para “sanar” possíveis dificuldades ou ajustes constatados na Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas com os docentes, que podem contribuir para a otimização da proposta pedagógica.

O CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente foi implantado no ano de 2003, com a função de ser um programa direcionado para capacitar o corpo docente e atuar como um instrumento de estímulo à formação, por meio da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que objetivam o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Importante ressaltar, que os Colegiados de Curso através de suas coordenações, contribuem com sugestões e ideias para organização do cronograma de formação.

A Mentoria Pedagógica é um programa destinado a todos os docentes da IES, acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada para os profissionais da educação. O docente receberá auxílio para planejar suas aulas com mais qualidade, será oportunizado conhecer novas ferramentas aplicadas à educação presencial e a distância e como aplicar metodologias ativas nas suas aulas, utilizando-se de objetos de aprendizagem de maneira mais

contextualizada.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência.

Estas vivências pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

Aliás, uma das principais preocupações do CAD é com a consolidação da prática inter/transdisciplinar/integradora, alinhada com os objetivos e o perfil do egresso de cada curso.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

Da mesma forma, o uso dos recursos tecnológicos promove a renovação de métodos didáticos e pedagógicos disponibilizados nos espaços de aprendizagem, para muito além do repasse de links com videoconferência e tutoriais online como ferramenta de estudos.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, a lousa digital, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promovem a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de

atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitua num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes, repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Nesta perspectiva, a Faculdade UCEFF de Concórdia se propõe a desenvolver as seguintes políticas de formação e capacitação docente:

- Oferta de atividades de formação continuada que venham a enriquecer a qualificação profissional dos docentes, bem como a sua realização pessoal.
- Definição de orçamento semestral para investimentos na Formação e Capacitação Docente;
- Fortalecimento da cultura e do clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;
- Adoção de espaços de reflexão e discussão, com ênfase na perspectiva inter(trans)disciplinar/integradora;
- Estímulo à adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem, que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.
- Fomento ao uso dos recursos de tecnologia da informação e de comunicação e das salas interativas, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e inovador.
- Apoio ao desenvolvimento intelectual, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

- Incentivo à participação docente em eventos científicos, da área de atuação, bem como os de caráter artístico, cultural e/ou tecnológico;
- Estímulo contínuo à difusão das produções acadêmicas;
- Incremento das práticas de respeito, preservação ambiental e sustentabilidade;
- Desenvolvimento das práticas da educação inclusiva, com estímulos para a comunicação em LIBRAS;
- Desenvolvimento de ações e estratégias de formação com ênfase nas defesa e proteção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como o respeito a diversidade social e cultural;
- Garantia da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e de atividades de extensão.

Neste contexto, a Faculdade UCEFF de Concórdia pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe, destacar que, as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes.

Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está institucionalizada e regulamentado por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação as inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de

mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

1.4.1.1 Política de formação continuada dos tutores presenciais e a distância

A IES possui Plano de Carreira Docente (PCD) que tem como objetivo, estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estrutura de cargos do corpo docente. O regime jurídico empregado na contratação dos docentes é o estabelecido pela CLT, PCD - Plano de Carreira Docente e demais disposições da legislação vigente.

A instituição disponibiliza aos docentes e tutores o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, órgão responsável pelo apoio didático-pedagógico aos docentes. Dentre as atividades desenvolvidas pelo núcleo, pode-se destacar o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, que é responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

Com as atividades do CAD, a IES tem por objetivo, proporcionar formação e assistência didático-pedagógica científica, articulando subsídios didáticos e metodológicos, de modo a favorecer e garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. É um programa que visa o atendimento aos docentes, por meio de palestras, oficinas, mesas redondas, com a oferta de cursos de capacitação, atendendo a demanda da instituição, inclusive, com a oferta de curso de formação em LIBRAS e outras áreas de formação como por exemplo, cursos de capacitação para utilização do ambiente virtual, tanto para estudantes, professores, tutores e técnico administrativos.

No âmbito da EaD, o CAD tem um papel fundamental no aprimoramento das estratégias pedagógicas e da atualização dessas práticas considerando que para o docente e o tutor atuarem na EaD as suas habilidades devem ir além dos conhecimentos da sua área de competência. Os tutores necessitam ter habilidades tecnológicas e saber trabalhar em equipes multidisciplinares, considerando as relações que são estabelecidas entre coordenador de curso, professor conteudista, tutor, equipe de produção de conteúdos e equipe técnica.

Nesse sentido, o CAD desenvolve formações específicas para atuação dos docentes e tutores em EaD nas quais destacam-se as seguintes temáticas: familiarização com a EaD, processos e estratégias de ensinagem no ensino superior;

utilização das ferramentas do ambiente virtual Moodle; Organização e planejamento das aulas virtuais; Do presencial ao virtual: o que muda na dinâmica das aulas? Produção de Vídeo-Aulas, entre outras.

Por fim, cabe destacar que as ações de formação e capacitação docente e tutoria são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos tutores, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado). Ao tutor que buscar uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES oferece a reorganização dos horários de trabalho, possibilitando que o mesmo se qualifique profissionalmente. Aos tutores que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós- graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos tutores para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos tutores resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

1.4.1.2 Titulação do corpo docente

A titulação e as experiências de magistério superior e profissionais não acadêmicas são critérios avaliados no ato da seleção e contratação dos docentes. Além destes, para o caso dos cursos de licenciatura, avalia-se também, a experiência na educação básica. Procura-se observar o domínio do conhecimento na referida área, bem como as habilidades didático-pedagógicas e a habilidade de relacionamento interpessoal de cada professor.

Assim, a titulação e experiência do corpo docente são reguladas pelos artigos 8, 10 e 14 do Plano de Carreira Docente (PCD) da Faculdade UCEFF de Concórdia, bem como o Acordo Coletivo celebrado com o sindicato da categoria profissional,

sendo:

Q uanto à titulação regulamentada no Plano de Carreira Docente, é estabelecido que:

- **Professor Auxiliar**: Titulação mínima como especialista;
- **Professor Especialista**: Titulação mínima como especialista;
- **Professor Mestre**: Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular Doutor**: Titulação mínima em nível de doutorado.

O Acordo Coletivo prevê que os professores que atuarem no ensino superior, na modalidade presencial, híbrida e a distância, serão enquadrados da seguinte forma:

- **Professor Titular I, Professor Tutor e Professor Conteudista**: Titulação mínima como especialista;
- **Professor Titular II**: Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular III**: Titulação mínima em nível de doutorado.

Ademais a instituição prioriza, a formação de um quadro docente qualificado, primando pela titulação, experiência profissional e de magistério superior de seus professores.

Portanto, a IES atualmente atende as necessidades e exigências do Ensino Superior nas modalidades presencial e EAD da realidade local e regional.

1.4.1.3 Plano de carreira e gestão do corpo docente

A gestão do corpo docente sempre foi uma preocupação da instituição, desde a sua fundação. Neste sentido, percebe-se que há coerência entre plano de carreira (PCD) e a gestão do corpo docente, ao passo que a própria concepção e implantação do PCD é medida implementada com vistas a melhor gestão do quadro de pessoal. Nessa mesma linha, antes da implantação do PCD, foi estruturado o Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD), no intuito de garantir o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente da IES.

O processo seletivo tem início com a divulgação da vaga (professores presenciais, EAD e conteudistas) no site da Faculdade UCEFF de Concórdia, link trabalhe conosco, onde serão apresentados os requisitos para o cargo e a respectiva remuneração, devendo o candidato se manifestar interessado pela vaga e realizar a

comprovação de atendimento aos requisitos exigidos para o cargo.

As fases do processo seletivo de admissão compreendem as seguintes etapas:

a) Análise documental;

Entrevista perante banca composta pelo coordenador do respectivo curso, um representante dos docentes e um membro indicado pela Reitoria;

b) Aula simulada, apresentada a banca referida no inciso anterior.

O processo seletivo para contratação de docentes observará necessariamente as titulações especificadas para cada cargo, sendo que a comprovação da titulação do candidato deverá ser feita mediante apresentação de diplomas e/ou certificados emitidos por instituições de ensino credenciadas pelo Ministério da Educação.

A Faculdade UCEFF de Concórdia oportuniza aos seus professores a possibilidade de promoção, decorrente de aprovação em processo seletivo interno específico para provimento do cargo, que dependerá necessariamente da abertura de vaga no quadro docente da instituição, mediante edital e observará os seguintes parâmetros de avaliação:

a) Pela produção científica, bibliográfica, técnica e tecnológica do docente;

b) Pela titulação e análise do currículo profissional e acadêmico do docente;

c) Por desempenho na entrevista ou ato de avaliação específica, organizada pela banca;

d) Por produtividade no desempenho das atividades docentes.

A progressão de um nível para outro do mesmo cargo se dará mediante dois critérios:

a) Por merecimento;

b) Por antiguidade.

No caso de merecimento, a progressão se dará mediante a solicitação do docente que cumpriu 3 (três) anos no mesmo enquadramento (cargo e nível) e demonstração de destaque no desempenho de suas atividades, através da comprovação de requisitos estabelecidos no PCD.

O acesso de um Nível para outro, progressão horizontal, por antiguidade, se dará sempre que o docente cumpriu 6 (seis) anos contínuos (sem suspensões ou rescisões contratuais) no mesmo enquadramento (cargo e nível), na IES.

Integrado ao corpo docente da instituição, os professores terão preferência na ampliação de carga horária desenvolvida na IES, podendo desenvolver atividade docente em tempo parcial ou integral, conforme demonstre aptidão e demandem as atividades institucionais. Também lhe será oportunizado prioritariamente o exercício

da docência em outros componentes curriculares, atividades de pesquisa e extensão, sempre observadas as aptidões pessoais.

A instituição prima pela agilidade nos procedimentos administrativos internos e a facilidade de comunicação entre o corpo docente e os órgãos de gestão da IES. Nesta perspectiva, procura-se eliminar as burocracias desnecessárias, zelando-se pela cordialidade e eficiência na execução e nos processos de gestão.

1.4.1.4 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente da IES compreende:

- **Regime de Tempo Integral** (TI): Docentes com atribuição de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime de Tempo Parcial** (TP): Docentes com atribuição de 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na IES, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime Horista** (H): Docentes contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

1.4.1.5 Substituição eventual de professores

Em caso de afastamento dos docentes para capacitação, por interesses pessoais e/ou institucionais ou ainda por motivos de saúde, o interessado deverá encaminhar a solicitação para a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, o qual irá analisar e encaminhar para aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica, a indicação do substituto, ou averiguar a possibilidade de ampliação da carga horária dos atuais docentes. Não sendo possível a substituição por profissional do quadro docente, será feito provimento dessas vagas através de seleção externa de um Professor, pelo período de afastamento solicitado pelo docente.

1.4.1.6 Incentivo à produção docente

O incentivo à produção docente se dá através das progressões salariais por mérito, sendo que o docente poderá realizar a solicitação da progressão, respeitando os seguintes critérios de produção:

Professor Especialista: Comprovação de, no mínimo, 04 (quatro) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Professor Mestre: Comprovação de, no mínimo, 07 (sete) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentações de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica.

Professor Doutor: Comprovação de, no mínimo, 10 (dez) horas de curso, ministrado na condição de professor, com objetivo de formação profissional e/ou pedagógica;

Comprovação de, no mínimo, 9 (nove) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentação de trabalho em congressos seminários ou eventos de natureza científica;

Vinculação de, no mínimo, 01 (um) ano a grupo de estudos e pesquisas.

A conquista dessa progressão caracteriza um avanço de 02% por progressão, que será pago em verba distinta ao Docente.

1.4.2 O Corpo Técnico-Administrativo

1.4.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição tem procurado no decorrer de sua história, investir na qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo, implementando políticas humanizadoras e incentivando a busca contínua na formação profissional e a melhoria das relações de trabalho.

Neste contexto, o processo de Treinamento e Desenvolvimento da instituição está baseado em princípios inovadores, na busca do autodesenvolvimento de seus funcionários, pois entende-se que a formação profissional é um meio pelo qual desenvolvem-se competências, oportunizando mecanismos que os tornem mais

produtivos, criativos e contribua na busca dos objetivos organizacionais.

Lançado em fevereiro de 2014, o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional – T&D foi criado com o objetivo de incentivar a formação continuada por meio de capacitações, formações, cursos, oficinas e atividades. Sua proposta, pauta-se, na melhoria e aprimoramento da qualidade do trabalho a ser exercido, por meio da consolidação de programas destinados ao aperfeiçoamento de seus funcionários, para a construção da autonomia profissional e a excelência do atendimento. O intuito é provocar melhorias na capacidade de relacionamento humano, minimizando-se as ocorrências de conflitos na equipe, assegurando-se a otimização do tempo, de forma a torná-los mais eficazes, assertivos e realizadores.

A fim de identificar as ações e programas que são desenvolvidos pelo Instituição, foi criada um logotipo (T&D), que é utilizado na comunicação interna, no material de papelaria e certificados e permite destacar o foco de atuação da ação, programa ou curso, dando uma identidade visual às ações realizadas pelo programa. No que se refere à estruturação e capacitação do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, adotou-se como elemento fundamental o planejamento estratégico, visando o aprimoramento das potencialidades, pois o processo de execução está diretamente ligado ao crescimento pessoal dos indivíduos, fator essencial para o aperfeiçoamento institucional e a auto realização dos funcionários. Partindo deste contexto, a Faculdade UCEFF de Concórdia propõe o desenvolvimento das seguintes políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo:

- Maximização da conceituação de capacitação e qualificação, entendendo o T&D como um programa voltado ao aprimoramento dos técnico- administrativos e dos objetivos institucionais;
- Qualificação contínua das competências pessoais e profissionais dos funcionários, criando maior comprometimento Institucional;
- Incentivo ao desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, de modo a contribuir para a progressão na carreira e o crescimento pessoal;
- Auxílio na melhoria da qualidade dos processos e desenvolver a capacidade de resolução de possíveis problemas no âmbito organizacional, transferindo conhecimento e utilizando o potencial criativo para propor soluções;
- Fortalecimento da cultura e o clima organizacional da Instituição, consolidando

a nova estrutura acadêmica;

- Valorização, desenvolvimento e retenção de Talentos;
- Promoção de atividades acerca das práticas laborativas, de integração de conhecimentos e vivências, que venham a enriquecer a qualificação profissional dos funcionários, bem como, a sua realização pessoal;
- Garantia de orçamento semestral para desenvolver o Programa.

Para concretizar-se estas políticas, propõe-se o desenvolvimento de cursos e eventos que forneçam os subsídios necessários para tornar os técnico-administrativos competentes, no exercício das suas atividades. Objetiva-se, ainda, potencializar as suas capacidades laborativas para as funções atuais, bem como, prepará-los para as novas oportunidades e desafios institucionais. Essa é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas, à instituição, pois entende-se que o ser humano ao aperfeiçoar-se, transforma também o ambiente no qual está inserido.

Ressalta-se ainda que a capacitação continuada é incentivada, constantemente, na instituição como ferramenta de aperfeiçoamento profissional e pessoal. Constrói-se, assim, um padrão referencial de qualidade, disponível a todos os seus funcionários, o que constitui-se, como um diferencial competitivo da IES.

Importante ressaltar, que a instituição vem oportunizando o constante aperfeiçoamento aos seus colaboradores. Seja através de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração, a IES, preocupada em capacitar seus técnicos para a oferta de cursos na modalidade em EAD. Desde o ano de 2017, vem realizando inúmeros treinamentos que abordaram temas relacionados a qualificação para atuação na modalidade educação a distância, a Gestão Educacional EAD e E-learning – Novos Paradigmas Educacionais bem como o uso de tecnologias da Informação e Comunicação que aproximem as atividades laborativas ao meio acadêmico através do uso de recursos digitais.

Neste contexto, a Faculdade UCEFF de Concórdia promove o treinamento e desenvolvimento contínuo do seu quadro técnico-administrativos por meio da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, a qual será responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das ações desenvolvidas, sejam estas realizadas pela própria IES ou em parcerias com outras.

A Mentoria dos Núcleos é um programa destinado a todos os Líderes de núcleos da IES e acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada no atendimento do seu núcleo, bem como concentra-se no

relacionamento interpessoal do mesmo. O colaborador receberá auxílio desde o momento de sua admissão, esse acolhimento humanizado permite a rápida inserção do colaborador em seu local de trabalho.

Outrossim, cabe destacar que a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos técnico-administrativos, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, para os técnico-administrativos que buscarem por uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES reorganiza os horários de trabalho, a fim de possibilitar que o funcionário possa realizar o seu curso superior.

Aos técnico-administrativos que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, pois a Faculdade UCEFF de Concórdia oportuniza a dualidade de contratos de trabalho, um contrato como docente e outro como técnico administrativo, visando o seu máximo aproveitamento na instituição e oportunizando ao Técnico Administrativo a experiência no ensino superior como professor (presencial, tutor, conteudista).

1.4.2.2 Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos

Os serviços da Faculdade UCEFF de Concórdia serão atendidos por Técnico-Administrativos, admitidos e regidos na forma da legislação pertinente.

Os critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo estão previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativo (PCTA), consistindo na abertura de edital de seleção interna e externa, com a realização de pelo menos três etapas: (a) análise documental; (b) verificação da experiência profissional; e (c) entrevista.

O candidato selecionado será contratado e enquadrado no PCTA, que tem como objetivo estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estruturação de cargos dos funcionários que exercem a função de Técnico-Administrativo.

O regime jurídico dos Técnico-Administrativos da Faculdade UCEFF de

Concórdia será o estabelecido pela CLT, pelo PCTA e demais disposições da legislação vigente, estando o PCTA protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego.

1.4.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O acompanhamento do corpo técnico-administrativo sempre esteve presente nos processos de gestão da IES. Nesta perspectiva, há coerência entre o plano de carreira (PCT) e a gestão do corpo técnico-administrativo, ao passo que a própria concepção e implantação PCT teve como premissa a melhoria contínua da gestão do quadro de pessoal. Nesse mesmo entendimento, antes da implantação do PCT, foi lançado o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional (T&D) do corpo técnico-administrativo.

Com isso, a Faculdade UCEFF de Concórdia o busca, simultaneamente, capacitar seu quadro de pessoal, incentivar seu constante desenvolvimento, assim como valorizar o capital humano e reter talentos. O T&D a um só tempo estimula e capacita profissionalmente os funcionários, como também propicia alcançar as progressões salariais previstas no PCT, revelando a dupla valorização do sujeito no processo institucional: conhecimento e remuneração.

Neste contexto, pode ser referida, especialmente, a gratificação por formação suplementar, pela qual o funcionário que alcançar formação acadêmica superior a exigida para o exercício de seu cargo, recebe uma gratificação salarial proporcional a seus vencimentos mensais.

Além disso, o profissional que atender às exigências do PCT de contínuo aperfeiçoamento, poderá requerer a respectiva progressão salarial (nível horizontal), sempre respeitado o interstício mínimo de 3 (três) anos, correspondendo a 2% (dois por cento) de seu salário base para cada progressão de nível. Também é assegurada progressão por tempo de serviço, neste caso, exigindo-se o mínimo de 6 (seis) anos no mesmo grau e nível.

Integrado ao quadro do corpo técnico-administrativo da instituição o profissional terá oportunidade não só de constante aperfeiçoamento e progressão na carreira, como de alcançar outras posições institucionais (promoções), mediante processo seletivo interno, assegurando a primazia e valorização dos funcionários em relação ao público externo.

Somente na hipótese de ausência de interesse por parte dos funcionários na nova vaga ou no caso de não aprovação destes no processo seletivo interno, é que a vaga será anunciada ao público externo, mediante edital e processo seletivo para contratação de profissional para o cargo vago.

Na realidade regional, a IES revela-se, como uma entre poucas organizações, que implementa medidas dessa natureza, o que a torna atrativa para profissionais capacitados (nas mais variadas áreas) e interessados no contínuo desenvolvimento. Constata-se, portanto, que a gestão do corpo técnico-administrativo é realizada de forma coerente e competente, em relação ao plano de carreira implantado na IES.

CAPÍTULO VIII
DIALOGANDO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

1.1 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

A UCEFF está em constante melhoria em seus processos de comunicação interna, mantendo olhares para dentro e dando concisão a sua visão, a sua estratégia e a seus valores. Foco nas pessoas, porque a instituição entende que é a partir delas que poderá contribuir de fato na transformação do país, através da educação.

Realiza a comunicação interna veiculando as informações por meio de canais de comunicação interna e das lideranças. É transparente e relevante e utiliza do endomarketing - técnicas e estratégias de marketing para repassar as informações e, com isso, trabalhar a sua imagem e identidade junto ao público interno por meio de campanhas, instrumentos e ações. O endomarketing impulsionador da cultura organizacional é utilizado com foco no: relacionamento, clima, resultado, inovação e na cultura do pertencimento. Tanto a comunicação interna, quanto o endomarketing atendem: docentes, estudantes, comunidade e empresas, administrativo, operacional, jovem aprendiz e estagiários e procura desenvolver a liderança em cada um desses públicos.

A Faculdade UCEFF de Concórdia prima pela busca contínua de um bom relacionamento com a comunidade interna, através de estratégias como: atração e retenção; qualidade de vida no trabalho; reconhecimento e performance; zelo pela cultura e clima; desenvolvimento de pessoas e de lideranças, comunicação e endomarketing. São canais para executar a comunicação interna:

a) Treinamentos e capacitações para docentes e técnicos administrativos, que acontecem semestralmente e objetivam atualizar, desenvolver e motivar as equipes.

b) Marketing digital: as informações que norteiam o dia a dia da instituição são trabalhadas pela assessoria de imprensa da IES e veiculadas no website (página oficial da IES) e redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp). São notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais,
informações legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos,

informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), na Central de Atendimento. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências dos estudantes e, os estudantes podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema. Desta forma, através da internet, forma-se um canal de duas vias, em que informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES. O e-mail marketing tem sido um dos canais muito utilizado e a comunidade interna tem respondido positivamente a essa forma de receber a informação.

c) Murais: distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.

d) Serviço de Atendimento ao Estudante / OUVIDORIA: Canal que permite tanto o público interno, quanto externo, manter contato com a instituição. Possibilita a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre a atuação e ações da IES através de sugestões ou críticas. Todas as mensagens são avaliadas e recebem a devolutiva com o feedback para encaminhamento e solução.

Com o propósito de divulgar as ações e atividades desenvolvidas na IES, de forma clara e transparente, desenvolveu-se os diferentes canais e ferramentas de comunicação para a divulgação dos mais diversos conteúdos institucionais, pois entende-se que a transparência das informações produzidas na IES é fundamental na construção da confiança e respeito entre as partes.

Assim, dentre os conteúdos divulgados estão: a autorização de novos cursos, o reconhecimento de cursos já existentes, a avaliação de cursos pelo MEC; os editais lançados durante todo o ano; os eventos promovidos pela ou na instituição; os projetos e ações sociais desenvolvidos; as informações relacionadas com as atividades acadêmicas, os avisos de interesse da comunidade interna, a produção científica e a expansão das atividades de extensão desenvolvidas na IES.

Dentre os diferentes canais de comunicação que a instituição utiliza para conversar com o público interno, estão aqueles utilizados pelo Núcleo de Tecnologia

Inovação, Marketing e Comunicação tais como: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Concórdia, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais, revistas e gráficas, com os quais a Faculdade UCEFF de Concórdia busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos, programações e atividades acadêmicas e informações de utilidade pública, mantendo um diálogo estreito com a comunidade interna; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispondo de *site* institucional, anúncios, *folders, banners*, *outdoors*, propagandas audiovisuais, correspondências eletrônicas (*newsletter)*, avaliação institucional, redes sociais, entre outros; (3) elaboração e vazão de todo material digital ou impresso de divulgação dos cursos e papelaria de uso interno, sempre visando à unidade e melhor forma de apresentação das peças produzidas.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas para a comunidade interna, as informações relacionadas aos editais e processos seletivos de Bolsas de Estudo, Pesquisa (Iniciação Científica), Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, editais do RH, entre outros.

A Faculdade UCEFF de Concórdia também mantém murais para cada curso, com o objetivo de fazer circular as informações de interesse da área, bem como, um mural informativo geral com informações relacionadas às suas atividades.

No intuito de informar a comunidade acadêmica, a IES utiliza o sistema acadêmico para veicular e/ou confirmar informações gerais das atividades acadêmicas. Os professores utilizam o Portal Acadêmico (*online)*, através do qual podem se comunicar com os coordenadores e discentes. Neste espaço o estudante, ao se conectar, tem acesso a recados de professores e da Reitoria, biblioteca, como também aos manuais e normas regimentais da Instituição.

Periodicamente, são realizadas reuniões com todos os docentes para inteirá-los das atividades e políticas da IES, além de receberem informações sobre aspectos financeiros, políticas de investimento, projetos de expansão e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico. Também são realizadas reuniões com as coordenações de curso, Reitoria e técnico-administrativos, visando à realização de um trabalho conjunto, que serve de instrumento de comunicação das atividades internas da instituição.

Visando estreitar os laços com a comunidade interna da IES, 2 (duas) ferramentas de comunicação merecem nosso destaque: a primeira, a Ouvidoria, que

atua como coletora de sugestões, solicitações e críticas, recebendo essas informações e encaminhando-as a quem poderá processá-las. Este sistema aumenta a eficácia do planejamento, gestão e avaliação da IES e de seus respectivos cursos. Constitui-se, ainda, num canal de comunicação ágil e direto, com a incumbência de estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica. E a segunda, é o Programa Bate-Papo e Conversa com a Reitoria, que abre uma via de comunicação muito produtiva, por meio da qual a comunidade interna pode ter uma conversa franca e honesta sobre as perspectivas de andamento da instituição com a Reitoria da IES.

Ressalta-se que, esta segunda ação, é parte integrante do “Programa Integra UCEFF” e que já vem sendo desenvolvido desde o período em que a IES atuava como Faculdade. Sua proposta visa essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o seu acompanhamento contínuo no decorrer do curso, a manutenção do vínculo com os egressos, bem como, objetiva desenvolver a gestão da IES com foco na orientação e integração dos docentes e técnico-administrativos. Dentre as diversas ações previstas neste programa estão: o Bate-Papo com a Reitoria destinado aos estudantes, a Conversa com a Reitoria oferecida aos docentes e técnico- administrativos num ambiente diferenciado com foco na interatividade. Posteriormente, a Reitoria realiza a análise e os respectivos encaminhamentos, visando à melhoria contínua da gestão institucional com foco no processo de endomarketing. Com o estabelecimento da Faculdade UCEFF de Concórdia, pretende-se garantir a continuidade deste programa, visto que constitui-se numa excelente ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica.

Constata-se, portanto, que a comunicação desenvolvida da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais. Da mesma forma favorece o acesso dos segmentos da comunidade acadêmica e realiza a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa. Além disso assegura a manifestação da comunidade acadêmica através da Ouvidoria e do Programa Bate Papo com a reitoria, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

1.2 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

A comunicação para o público externo da UCEFF está baseada na Comunicação Integrada de Marketing. É essencialmente o reconhecimento da

importância de comunicar a mesma mensagem para os públicos-alvo. Portanto, cada uma das variáveis da CIM afeta a eficácia do processo de comunicação e são gerenciadas adequadamente pelo setor de Comunicação e Marketing da UCEFF e, uma *house* – agência interna, que dá mais efetividade aos resultados previstos nos planejamentos corporativos e de marketing da instituição.

Este setor demanda decisões estratégicas e decisões operacionais com base no planejamento estratégico da UCEFF: missão, visão e valores. Cabe a este setor a responsabilidade do processo informacional institucional – através da comunicação social (assessoria de imprensa) e a do marketing estratégico – atender ao conjunto de decisões tomadas pela IES considerando as necessidades do mercado, o ambiente e os objetivos da instituição. Isto é planejamento de marketing necessário para uma visão ampla do mercado específico da atuação da UCEFF no setor educacional superior, do mercado geral, da saúde financeira, economia nacional, das influências externas (comportamento do jovem perante a sua carreira – chegada forte do EAD na região), tendências específicas e genéricas de mercado (modelo híbrido de ensino), o ambiente e os objetivos da instituição (ser a maior e principal instituição de ensino superior privada do oeste catarinense).

Para a identificação dessas informações o marketing se apoia nas “pesquisas de marketing” através de empresas especializadas. Correspondem à elaboração, à coleta, à análise e à edição de relatórios de dados e descobertas sobre uma situação específica enfrentada pela IES.

Sempre com vistas a aprimorar a sua comunicação com o público externo, a Faculdade UCEFF de Concórdia busca informar e estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade externa, por meio da divulgação de conteúdos gerados na IES. Seu objetivo é que a comunidade conheça seus projetos, acesse às atividades e ações que estão sendo desenvolvidas, tenha ciência da autorização de novos cursos, do reconhecimento dos cursos que já estão em andamento e da avaliação dos mesmos pelo MEC. Também conheça e possa acessar os serviços e atividades ofertados nas áreas de extensão e de pesquisa (iniciação científica), entre outros.

A Comunicação Empresarial é uma premissa da Faculdade UCEFF de Concórdia. Valorizada e desenvolvida de forma profissionalizada através do setor de

Comunicação e Marketing (ACIM – Agência de Comunicação Integrada de Marketing), responsável pela gestão estratégica da instituição e sustentada pelo planejamento corporativo.

A House – agência interna de comunicação - da UCEFF assume os processos de comunicação institucional e a responsabilidade de uma agência de Publicidade e Propaganda, através do seguinte processo:

1. Atendimento: levantamento das necessidades de acordo com o briefing. Hoje, o atendimento é realizado pela gerente de comunicação e marketing junto aos setores da instituição (administrativos e pedagógicos).
2. Criação: materializa as necessidades dos setores de acordo com o briefing através das ideias criativas.
3. Apresentação da ideia criativa: o responsável pelo briefing é o que sugere e/ou aprova as peças publicitárias. Sempre supervisionada pela gerência de comunicação e marketing, que valida as alterações e justifica todo este processo.
4. Finalização: as peças publicitárias aprovadas são encaminhadas ao diretor de arte para colocar em condição de impressão.
5. Entrega do material.
6. Feedback: coleta dos resultados da campanha – o registro vai permitir o grau da forma comercial.

Obs: Está sob a supervisão do Setor de Comunicação, Marketing e Comunicação da instituição a comunicação com o público UCEFF: líderes inspiradores, líder acadêmico, líderes administrativos, líderes operacionais, operacional, administrativo, comunidades e empresas, estudantes, docentes, jovem aprendiz, estagiário e imprensa.

7. Veiculações: o planejamento de mídia, bem como, o levantamento de fornecedores também fica sob responsabilidade do atendimento.

Para formular e dar voz a essas informações, a IES conta com um Núcleo de Comunicação, integrante local da ACIM (Agência de Comunicação Integrada e Marketing), que se utiliza de: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Concórdia, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais e portais de internet, com os quais a Faculdade UCEFF de Concórdia busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos e programações acadêmicas, mantendo um diálogo com a comunidade local; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispondo de site institucional, anúncios, folders, banners,

outdoors, propagandas audiovisuais, newsletter, avaliação institucional, redes sociais, reuniões com representantes da comunidade, entre outros.

O site da IES está totalmente preparado para suprir todas as necessidades de comunicação com a comunidade externa, além de atender a todos os requisitos legais da portaria N°23, de 21 de dezembro de 2017, Art. 99 e portaria N° 742, de 2 de agosto de 2018. Através do site, o setor de comunicação consegue gerenciar e divulgar notícias, banners, galerias de fotos e vídeos, eventos e publicações legais, entre outras.

Todas as informações de contatos da instituição também estão sendo divulgadas no site, que possibilita que a comunidade externa entre em contato através de diversos formulário dispostos nas principais páginas. Entre essas páginas, podemos destacar a página do Fale Conosco e Ouvidoria, exclusivas para essa finalidade. Além disso, as páginas de cada curso, assim como as páginas de divulgação dos serviços de cada setor, possuem um formulário de dúvidas. Quando uma nova dúvida é enviada, automaticamente, o responsável recebe uma notificação por e-mail para agilizar o atendimento.

Outro mecanismo de comunicação incorporado no site da IES é a ferramenta de Chat, que possibilita um atendimento síncrono durante os horários de funcionamento da Instituição. A mesma ferramenta ainda pode ser utilizada fora dos horários de atendimento pela comunidade externa. Nesses casos, a mensagem é encaminhada por e-mail para os responsáveis pelo atendimento.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas todas as questões legais, como portarias, editais e chamadas de Bolsas, a exemplo do Prouni e Uniedu.

Outro forte canal de comunicação da IES com o público externo é a Ouvidoria. Esta possui a função de coletar sugestões, solicitações, críticas ou outros tipos de informações e mensagens, encaminhando-as aos respectivos destinatários. Garante o acesso, de forma gratuita, informal e direta à qualquer membro da comunidade externa. Este serviço foi implantado por Resolução Interna. Este sistema aumenta a eficácia da avaliação da IES e seus respectivos cursos, possibilitando a interação a qualquer tempo entre os sujeitos envolvidos.

Atualmente, a IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região que facilitam a comunicação dos estudantes com o mercado de trabalho e entidades com a própria instituição. Estas parcerias proporcionam aos

estudantes várias oportunidades de trabalho (emprego) e realização de estágios, como forma de complemento da formação acadêmica.

Neste sentido, o Serviço de Apoio ao Estudante visa estabelecer contatos com empresas privadas, públicas, órgãos públicos estaduais e municipais, objetivando o estreitamento dos laços entre academia e mercado, por meio da criação de convênios e parcerias. Os responsáveis por esse serviço contribuem neste processo de comunicação ao acompanhar o preenchimento das fichas de inscrições e currículos dos estudantes para ocupar as vagas de trabalho e estágio, de acordo com a demanda.

A comunidade, as empresas e instituições do município e região são beneficiadas de forma gratuita, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa, dentre as quais destacam-se: o UCEFF na Escola; o SAJUG, com o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita; a UCEFF Premium Consultoria; a Brinquedoteca; o Programa Desenvolver; o NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias; o Programa UCEFF Portas Abertas; a Associação Cultural UCEFF de Itapiranga; o Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”; Feira das Profissões, entre outros.

Nesse cenário, é possível observar a continuidade do envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos eventos e atividades diversas, que estão descritas no Plano de Gestão do PDI da Faculdade UCEFF de Concórdia. Oportuno registrar também, que há representação dos membros da sociedade civil participando das instâncias de decisão da IES e que, com a transformação da organização acadêmica, estes continuarão participando do Conselho Superior Universitário - CONSUNI e na Comissão Própria de Avaliação - CPA, de forma a assegurar a continuidade da transparência nos processos de gestão e comunicação.

Dentre os vários meios que envolvem a comunicação da IES, cabe destacar a atuação do Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação, que na estruturação da Faculdade UCEFF de Concórdia é o responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade externa, de forma a garantir a qualidade e eficiência dos canais de comunicação, em relação às atividades desenvolvidas [nas áreas do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão] e seus respectivos processos avaliativos.

Nesse cenário, é possível observar o envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos canais de comunicação e dos eventos e atividades

diversas, atuando transversalmente às áreas e planejando outras ações inovadoras.

CAPÍTULO IX
AMBIENTES DE TRABALHO E ESTUDO NA FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA

1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A estrutura disponível para atender as demandas das atividades administrativas na IES compreende salas individuais ou coletivas, com boa ventilação, iluminação e espaço, proporcionando conforto e segurança para os técnicos-administrativos, docentes e discentes quando da utilização destes equipamentos para garantir o melhor resultado final, que é o processo de ensino/aprendizagem.

A Faculdade UCEFF de Concórdia conta com a Central de Atendimento Acadêmico, biblioteca, TI, recepção, Central de Estágios, RH, patrimônio, sala de professores, sala de coordenadores e para a gestão da unidade.

As coordenações estão instaladas no endereço onde o curso é oferecido, bem como os laboratórios específicos estão disponíveis para atender ao curso que tiver demanda. Os setores Comunicação e Marketing e Financeiro estão localizados apenas na Unidade Central, pois não prestam atendimento direto aos acadêmicos, desta forma sua estrutura atende toda a instituição a partir das demandas solicitadas pelos diversos setores.

A estrutura do NEAD, conta com todo suporte para com o acadêmico, otimizando o aprendizado à distância, na unidade de Concórdia possui sala de apoio e atendimento. A estrutura central do NEAD encontra-se na unidade de Chapecó, com ambiente climatizado, a monitoria conta com 13 estações de trabalho, 13 computadores, 7 telefones 1 impressora, local de espera para atendimento, ambiente climatizado. Sala de coordenação com ambiente climatizado, 2 estações de trabalho, 2 computadores, 2 cadeiras para atendimento. Sala revisor ortográfico, 1 estação de trabalho, 1 computador, armário, ambiente climatizado. Sala de estúdio e edição, 1 computador, 1 estação de trabalho, luzes para filmagens, câmeras de filmagem, tripés, ambiente climatizado. Sala de Produção, 4 estações de trabalho, 4 computadores, 2 telefones, ambiente climatizado, totalizando 90 m².

Os espaços são mobiliados com móveis modernos e padronizados, respeitando

os quesitos de ergonomia e acessibilidade.

Os coordenadores ocupam salas individuais de trabalho que propiciam para além do desempenho da própria atividade, atendimento individualizado aos discentes. Próximo a sala das coordenações, encontra-se uma sala de reuniões, que oferece apoio aos núcleos administrativos da IES.

O departamento de Recursos Humanos possibilita o atendimento ao corpo técnico administrativo e docente e o arquivo dos documentos comprobatórios do vínculo empregatício e formação acadêmica.

O atendimento psicopedagógico é realizado pelo NAAP. A sala possibilita privacidade e conforto para atender as necessidades da comunidade acadêmica.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. As salas que abrigam o NTI possuem climatização permanente para garantir o funcionamento dos servidores.

Toda a estrutura da UCEFF possui acessibilidade, possibilitando o uso destes espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o pleno acesso e permanência destes indivíduos na instituição de ensino sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios. A edificação é provida de rampas e de elevador que dão condição de mobilidade entre os andares da Instituição.

O estacionamento também possui vagas privilegiadas, designadas para deficientes físicos, as quais facilita ao indivíduo o acesso às dependências da faculdade, garantindo seu conforto e segurança.

Os deficientes visuais também são atendidos pelas instalações da UCEFF, que promoveu a adaptação dos corrimões das escadarias com letreiros em braile, além de informar, por meio de placas de indicação, a distribuição dos espaços físicos da instituição, servindo como guia de localização aos usuários.

Em uma análise sistêmica e global, as instalações administrativas atendem de forma excelente aos diversos aspectos de qualidade.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade,** a qual trabalha de forma continuada. Seu objetivo é analisar às possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da IES; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar a comunidade acadêmica.

Além disso, a Faculdade UCEFF de Concórdia também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

1.2 SALAS DE AULA

A IES possui instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois, conta com amplas salas de aula, com capacidade entre 40 e 60 estudantes. Todas climatizadas, limpas, acessíveis, bem iluminadas, com boa acústica, ventilação natural, carteiras e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos exigidos. Além disso, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, áudio e quadro branco. Os recursos audiovisuais e multimídia não instalados nas salas de aula, estão disponíveis mediante prévio agendamento.

A instituição mantém uma equipe especializada para realizar a limpeza e higienização de todas as instalações, cujas ações são realizadas três vezes ao dia, sob orientação de um encarregado da IES.

Deve-se ressaltar, ainda, que as salas de aula são niveladas, permitindo o acesso e o trânsito facilitado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos estudantes e professores.

As salas de aula são construídas dentro dos padrões arquitetônicos necessários e se encontram em condições para abrigar todos os estudantes do curso. As condições físicas destas salas proporcionam um isolamento acústico, acessibilidade, conservação, comodidade, ventilação e iluminação natural e artificial suficientes para dar um excelente conforto aos estudantes.

A Faculdade UCEFF de Concórdia, em sua infraestrutura física, possui 21 salas de aula. Diante disso, a IES disponibiliza uma infraestrutura de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e dos cursos ofertados.
Salienta-se que a IES possui salas interativas, que possibilitam a construção de conhecimentos utilizando diferentes metodologias de aprendizagem, tais como: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores, entre outros.

Para casos que demandem concentração maior de estudantes, a Faculdade UCEFF de Concórdia conta com auditório, adequado para conferências, seminários e eventos.

Os estudantes possuem acesso à internet em todas as salas de aula e ambientes da instituição através da rede sem fio (wireless).
Outrossim, a IES prima pela avaliação e manutenção das salas de aula, contemplando

a avaliação periódica destes espaços no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Constata-se, portanto, que a quantidade de salas previstas para este Credenciamento atenderá a demanda de acordo com a quantidade de vagas solicitadas.

Todos estes ambientes atendem um padrão de excelência em seu dimensionamento, adequação às atividades, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Além disso, a Faculdade UCEFF de Concórdia realiza periodicamente, a avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura, bem como a proposição de diferentes recursos tecnológicos.

1.3 AUDITÓRIO

O auditório da IES apresenta iluminação e ventilação tanto natural como artificial. A acústica é adequada. O mobiliário é suficiente para as atividades de conferência, o local conta com acesso à internet e rede sem fio. Outrossim, o auditório é equipado com recursos tecnológicos multimídia, como projetor fixo, áudio, microfones e equipamentos para videoconferência.

Os serviços de limpeza são realizados diariamente. O espaço atende perfeitamente às atividades acadêmico-administrativas, garantindo a segurança e a acessibilidade dos usuários.

Além deste auditório, a IES mantém acordos de cooperação/convênios para a utilização de espaços e de auditórios externos Nestes espaços são realizadas atividades como fóruns, ciclos, oficinas, feiras e demais eventos.

Desta forma, a IES dispõe de espaços adequados para a realização dos eventos. Tanto o Auditório próprio quanto os espaços locados atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto o isolamento e a qualidade de acústica, a existência de recursos tecnológicos multimídia, a conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

1.4 ESPAÇOS DOS PROFESSORES

1.4.1 Salas Dos Professores E Tutores

Os professores dispõem de sala para convivência exclusiva para utilizarem como ponto de encontro entre todos os docentes, tanto no início das atividades como em qualquer outro momento que o professor queira usufruir desta estrutura.

A UCEFF disponibiliza 2 (duas) salas de professores, sendo uma no térreo e outra no primeiro ou segundo andar, tudo isso para facilitar a convivência, trabalho e descanso dos professores.

As salas dos professores estão equipadas com mesa de reunião, computador para consulta e impressão de documentos e materiais didáticos para serem utilizados durante as aulas. O ambiente é climatizado, bem iluminado, arejado e possui armários individuais com chave para a guarda de pertences e materiais dos professores. O espaço proporciona a integração, descanso e lazer aos docentes.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

A avaliação e manutenção das salas de professores está contemplada no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período. Dessa forma, as salas de professores/tutores atendem as necessidades da IES, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e os docentes têm acesso aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

1.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Todos os espaços da IES são destinados para a realização de atividades de atendimento aos estudantes. Entre estes espaços estão as salas das coordenações, salas de atendimento individualizado e reservado e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem espaços de trabalho onde também poderão ser realizados os atendimentos aos estudantes.

A Faculdade UCEFF de Concórdia dispõe do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atender pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes, obesos, dentre outros, a fim de garantir a mesma qualidade de atendimento para toda a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento ao Acadêmico (CAA, Secretaria, Financeiro), Biblioteca e demais núcleos, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos estudantes.

A conservação desses espaços é assegurada pela Reitoria e pela Gerência Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção, de acordo com o Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Dessa forma, os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

1.6 INFRAESTRUTURA DA CPA

A IES disponibiliza uma excelente infraestrutura necessária aos trabalhos da CPA, composta por uma sala de reuniões climatizada, com armário, mesa de reuniões, espaços para trabalhos individuais, computador conectado a rede, notebook, ramal telefônico, acesso a rede sem fio, impressora e materiais de expediente.

Além disso, a CPA conta com o apoio de todos os demais setores da instituição tais como: Pró-Reitoria Administrativa, Coordenação Acadêmica, Central de Atendimento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Telefonista, Comercial e Marketing (para a elaboração de materiais de divulgação) entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da

avaliação institucional.

Dessa forma, a IES disponibiliza infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, que atende às necessidades institucionais, levando em consideração o espaço de trabalho para membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para as coletas e análises de dados, bem como recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida e definida pelos membros para o processo de autoavaliação, além de utilizar os recursos e processos inovadores que visam implementar melhorias contínuas nos processos avaliativos coordenados por esta importante comissão.

1.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Faculdade UCEFF de Concórdia dispõe de sanitários femininos e masculinos em todos os andares de seus prédios, além de boxes individuais com barras de apoio e pias adequadamente instaladas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e banheiro familiar.

Os serviços de higienização e desinfecção são prestados diariamente por uma empresa terceirizada.

Outrossim, a IES prima pela adequação e avaliação periódica das instalações sanitárias, contemplado no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura.

As instalações sanitárias estão adequadas e atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiro familiar e fraldário.

1.8 BIBLIOTECA

A Biblioteca é o órgão vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade acadêmica um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.8.1 Infraestrutura Física

1.8.1.1 Instalações para o Acervo

A biblioteca possui um amplo espaço físico adequado e amplo, com várias estantes, salas para estudo em grupo, ambiente climatizado, computadores para consulta ao acervo, pesquisas em geral e rede sem fio para notebooks. A manutenção é periódica (limpeza e conservação do acervo) feita por funcionários designados pela Bibliotecária e a higienização do ambiente é realizada por uma equipe especializada. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

1.8.1.2 Ambientes de Estudo Individuais e em Grupo

A biblioteca dispõe de ambientes para estudos, leitura individual, sendo estas climatizadas, com computadores individuais conectados à internet. Além disso, possui salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, de fácil acesso aos acadêmicos e está disponível no horário de funcionamento da Biblioteca. Todos os ambientes possuem acesso à internet por meio de rede sem fio.

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a instituição estruturou uma Comissão de Acessibilidade.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, assegura-se o acesso aos espaços da biblioteca. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de texto. Também é disponibilizada uma profissional da equipe para o atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Além de computadores com acesso à internet, às Bibliotecas Virtuais (Pearson e Minha Biblioteca) e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

1.8.1.3 Espaços para Técnico-Administrativos

A biblioteca conta com 1 (uma) bibliotecária que atende às atividades nos dois turnos de funcionamento (vespertino e noturno). Além de computadores com acesso à internet, às Bibliotecas Virtuais (Pearson e Minha Biblioteca) e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

A profissional responsável pela Biblioteca é a Bibliotecária Bruna Mariana Kerber – CRB 1786/14 SC - CRB 2865/10 RS.

1.8.2 O Acervo

O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD). O acervo físico, da bibliografia básica e complementar, está tombado junto ao patrimônio da Instituição e, encontra-se informatizado pelo sistema de gerenciamento de bibliotecas-SistemaPergamum https://biblioteca.uceff.edu.br/biblioteca/index.php, que permite a geração de relatórios gerenciais e de controle, bem como consultas, reservas e renovações informatizadas através da internet.

O acervo de livros físicos é de 4.668 títulos e 11.184 exemplares. Acervo de livros virtuais: 16.566 títulos disponíveis Biblioteca Virtual Universitária Pearson,16.566 títulos disponíveis Biblioteca Virtual Minha Biblioteca (Saúde) e 1.353 títulos disponíveis Biblioteca Virtual Saraiva (curso de Direito). 105 títulos de periódicos gratuitos online.O acervo é totalmente informatizado atualmente pelo Sistema Unimestre e organizado pela Classificação Decimal de Dewey (CDD). Estamos em processo de migração do acervo para o Sistema Pergamum.

1.8.2.1 Acervo Por Área Do Conhecimento

O espaço físico da Biblioteca está compatível com a comunidade acadêmica prevista. Seu acervo é formado por livros, folhetos, jornais, monografias, periódicos, revistas, CDs e DVDs, entre outros. O acervo é ampliado por compras, doações e permutas. O plano de expansão física da Biblioteca está contemplado no PDI e as ações previstas no respectivo Plano de Ação foram concluídas, conforme previsto. Da

mesma forma, o PDI da Faculdade UCEFF de Concórdia contempla melhorias na infraestrutura, segurança e ampliação do acervo físico e virtual.

Portanto, observa-se que a infraestrutura da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais. Seu espaço físico, as instalações para o acervo, os ambientes de estudos individuais e em grupo e o espaço para técnico-administrativos são adequados, garantindo a segurança, acessibilidade, salas de estudos individuais, espaços para estudos coletivos, acesso à internet e a recursos tecnológicos para consulta, reservas de livros, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e de qualidade e disponibiliza recursos inovadores como: bases de dados online, biblioteca virtual Pearson, consulta ao acervo online, periódicos eletrônicos, acesso a rede sem fio (wi-fi), computadores e notebooks. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de textos.

1.8.3 Serviços e Informatização

A Biblioteca é utilizada por docentes, estudantes, pós-graduandos, funcionários, egressos da instituição e pela comunidade externa. Sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.

Os serviços técnicos, de assistência e orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, bem como orientação na metodologia do levantamento de informações para elaboração de trabalhos e monografias, auxílio de elaboração de normas da ABNT e no uso da biblioteca, são coordenados pela bibliotecária e exercidos por técnico-administrativos.

Cabe a equipe da Biblioteca: desenvolver às atividades de atender à comunidade acadêmica; auxiliar na busca da informação e orientação no uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na biblioteca; realizar o empréstimo dos materiais mediante as normas do regulamento interno; capacitar os usuários para a utilização dos materiais; orientar e auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos e monografias quando às normas da ABNT; receber os calouros, estudantes e visitantes, inserindo-os no ambiente da biblioteca; divulgar novas

aquisições e inovações, bem como realizar exposições de novos livros adquiridos.

Para garantir a segurança e o uso dos serviços da biblioteca os usuários devem apresentar a identidade acadêmica ou funcional e o controle de acesso ao recinto da biblioteca é realizado por meio de catraca eletrônica.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Para estudantes com deficiência visual a IES dispõe de computadores com softwares instalados como o DOSVOX a fim de permitir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário. Para estudantes com deficiência auditiva a IES dispõe de profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS durante as aulas e demais atividades do curso que o estudante está cursando. A instituição utiliza o software Weblibras que converte o texto na Língua Brasileira de Sinais. O NTI também disponibiliza para todos os estudantes o aplicativo ProDeaf Móvel que permite a tradução de pequenas frases para LIBRAS.

As consultas e reservas ao acervo são realizadas via internet no Portal estudante com o sistema acadêmico. Todo o acervo é informatizado e está disponível para consulta no sistema.

Com o objetivo de promover e incentivar a leitura, a sustentabilidade e a interação da comunidade acadêmica, a Biblioteca participa do projeto de extensão - Campanha Doação e Troca de Livros. Consiste em receber a doação ou troca de livros do participante. “O livro que você leu pode ser uma fonte de conhecimento para outros estudantes”. A campanha abrange toda comunidade acadêmica e comunidade em geral. Os livros doados e não trocados são doados para escolas da região.

1.8.3.1 Informatização Do Acervo E Da Biblioteca

O software de gestão da informatização utilizado pela Biblioteca é o Sistema Pergamum. Sistema implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE), para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados on-line e emissão de diversos tipos de relatórios de gestão. O Sistema contempla as principais funções da

Biblioteca, melhorando a rotina diária com os seus usuários. Funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e com o Portal do Estudante (WEB), facilitando a gestão.

A Biblioteca está integralmente informatizada e oferece acesso web para consultas e reservas ao acervo, acervo eletrônico, acervo virtual e consulta do acervo em terminais locais.

A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Além dos computadores para acesso à internet, os professores, estudantes, funcionários e comunidade tem à sua disposição, os terminais dos laboratórios de tecnologia da informação. A gestão do sistema e a atualização tecnológica dos equipamentos e softwares é realizada periodicamente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), proporcionando à comunidade acadêmica segurança e agilidade nos processos.

1.8.3.2 Base De Dados

A IES oferece aos docentes e discentes várias Bases de Dados de acesso gratuito para consultas e pesquisas dentre as quais estão:

DOAB – Identifica e acessa livros eletrônicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos

DOAJ *(Directory of Open Access Journals):* Identifica e acessa periódicos científicos e estudantes de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Google Acadêmico: Identifica e acessa fontes de pesquisa de todas as áreas. Tipos de materiais: artigos de periódicos, teses e dissertações, livros,
resumos, artigos de organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, informações sobre universidades e outras entidades acadêmicas.

Google Books: Identifica e acessa livros e revistas de todas as áreas. Tipo de material: Livros e revistas. Nem todos os livros no *google book* têm acesso integral.

Open Science Directory: Identifica e acessa revistas de acesso aberto e revistas de programas especiais para os países em desenvolvimento de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Scielo: Identifica e acessa artigos de periódicos acadêmicos de todas asáreas.
Tipo de material: Periódicos científicos

Scielo Livros: Identifique e acesse coleções nacionais e temáticas de

livrosacadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos

RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Identifica e acessa conteúdo científico de todas as áreas. Tipo de material: Revistas, artigos, teses e dissertações eletrônicas.

Memória Acadèmica UNLP-FahCE: Identifica e acessa conteúdos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: livros, teses, dissertações, monografias, artigos, resenhas.

Repositório Digital UNC - Universidade Nacional de Córdoba: Identifique e acesse a produção científica, acadêmica e cultura de todas as áreas. Tipo de material: monografias, dissertações, teses.

Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações: Identifica e acessa conteúdo científico de várias áreas. Tipo de material: teses e dissertações.

Domínio Público: Identifica e acessa conteúdo científico e acadêmico de várias áreas em texto, áudio, vídeo, imagem. Tipo de material: artigos, dissertações e teses.

Biblioteca Digital do Senado: Identifica e acessa conteúdos relacionados à área do Direito. Tipo de material: livros, artigos de revistas, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em áudio e texto.

NCJRS – National Criminal Justice Referende Service

Identifica e acessa publicações relacionadas à área do direito e eventos. Tipo de material: artigos de revistas e outros conteúdos informativos.

Political Database of the Americas

Identifica e acessa informações e dados políticos de vários países da América. Tipo de material: estatísticas, dados, informações.

AGRIS: Identifica e acessa informações e dados sobre a ciência e a tecnologia agrícola. Tipo de material: artigos, dados estatísticas e multimídia, com acesso parcial.

LIVRE! CENEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear Identifica e acessa periódicos científicos de todas as áreas. Tipo de material: periódicos eletrônicos.

Author Mapper: Identifica e acessa conteúdos científicos de todas as áreas. Tipo de material: artigos e livros.

1.8.3.3 Empréstimos

Os padrões de utilização para empréstimos dos acervos da Biblioteca locais e domiciliares, renovações de empréstimos locais e online e para empréstimos

domiciliar estão definidos no regulamento da biblioteca e de acordo e previstos no regimento da IES. A IES adquiriu o acervo virtual da Pearson e o acervo virtual da Minha Biblioteca.

O horário de funcionamento da biblioteca é realizado, de segunda-feira a sexta-feira, das 13h às 22h e nos sábados das 07h30min às 11h 30min.

Percebe-se, portanto, que os serviços prestados pela biblioteca atendem de forma eficaz e eficiente às necessidades institucionais.

1.8.4 Ações De Contingência Na Biblioteca

Objetivando manter a integridade dos materiais disponibilizados pela biblioteca, o setor adota medidas preventivas com o objetivo de redução dos danos causados pelas ações humanas ou por desgastes naturais do tempo.

Higienização - A higienização dos mobiliários e pisos ocorre diariamente por uma equipe especializada. Para a higienização das estantes e materiais bibliográficos, que é feita no mínimo uma vez por ano pela equipe da biblioteca, é preciso retirar os itens do mobiliário mantendo a ordem e a posição. Limpar o mobiliário, passando um pano de algodão; segurar o item firmemente fechado e
limpar a lombada e as demais partes externas do material, antes de recolocá-lo na estante; remover os elementos estranhos ao item (clipes, grampos, marcadores, fitas adesivas) e recolocá-lo na estante na mesma ordem em que estava.

Os procedimentos de limpeza, higienização e reparo predial preventivo, evitam o acúmulo de poeira e, da mesma forma, inibem o surgimento de insetos no ambiente interno da biblioteca.

O consumo de alimentos e bebidas no ambiente da biblioteca é proibido, sendo permitido ao usuário apenas o ingresso com garrafa de água devidamente fechada.
Controle de insetos – todo ano é feita a dedetização de toda estrutura.

Condições de acondicionamento e armazenamento do material bibliográfico e documentos – Os livros estão armazenados verticalmente, um ao lado do outro, apoiados em bibliocantos, com espaços vazios entre eles para circulação de ar, em mobiliário de aço que suportam o peso e evitam a proliferação de cupins e outros insetos comuns no ambiente onde os documentos são predominantemente em suporte de papel. Ambiente arejado e bem iluminado. As estantes estão instaladas com espaço mínimo de 0,90 cm de corredor o que permite uma adequada circulação

de pessoas, inclusive a passagem de cadeira de rodas, conforme norma técnica da ABNT sobre acessibilidade, NBR 9050.

Manuseio do material bibliográfico e documentos – Todos os anos os usuários passam por um treinamento na biblioteca, no qual conhecem os direitos, deveres, sistemas utilizados e, principalmente, os serviços ofertados pela mesma. Dessa forma são capacitados para usufruir melhor do que lhes é ofertado. No treinamento são abordados o Sistema Pergamum e suas funcionalidades, tais como: empréstimo, devolução, renovação e reserva, bem como é realizada uma visita guiada, onde são apresentados aos novos usuários a estrutura/funcionamento da biblioteca, bem como os cuidados que devem ser tomados no manuseio/empréstimo dos livros.

Restauração – Obras danificadas devido à constante utilização, como, por exemplo, capas rasgadas e/ou descoladas, folhas soltas e outros problemas decorrentes do uso, são separadas, relacionadas numa lista para controle e encaminhadas para a restauração/encadernação e reparos necessários, serviço este prestado por empresa especializada em restauração.

1.8.5 Plano De Atualização Do Acervo

O plano de atualização do acervo de livros para a Biblioteca está contemplado no Plano de Gestão do PDI da Faculdade UCEFF de Concórdia e previsto no Plano de Ação da Biblioteca.

A indicação para a aquisição de obras da bibliografia básica e complementar é realizada pelos Coordenadores de Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de e atenderem plenamente o conteúdo programático das disciplinas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Para facilitar a aquisição dos materiais, a Reitoria realiza anualmente em conjunto com a Coordenação de Curso, a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso prevendo, entre outros gastos, a compra das bibliografias. Esta aprovação facilita o processo de aquisição dos materiais, que podem ser solicitados diretamente para a Gerência de Compras e ao Núcleo Financeiro, sem precisar passar pela verificação da Reitoria.

As aquisições dos acervos são realizadas constantemente com o objetivo de garantir uma quantidade proporcional ao número de vagas oferecidas, para os cursos novos e para os cursos já autorizados em sua evolução curricular, sempre de acordo

com os padrões institucionais descritos no PDI e com os critérios de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Dessa forma, a IES possui institucionalizado, o Plano de Atualização do Acervo, conforme previsto no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

A estrutura física está locada sendo que o contrato para uso comercial está vigente, garantindo desta forma local adequado para a realização das atividades acadêmicas por um longo período.

O quadro abaixo apresenta a estrutura física da IES, com o local, tamanho da área e descrição das atividades desenvolvidas.

Tabela 04 - Estrutura Física da IES

LOCAL UCEFF DE CONCÓRDIA	ÁREA	DESCRIÇÃO
Hall de entrada/convivência	76,20	Hall de entrada e espaço para convivio de alunos e professores
CAA / Secretaria Acadêmica com sala de atendimento individual	61,36	Sala para atendimento aos discentes e docentes além do registro e arquivo dos documentos e para atendimento aos acadêmicos, efetuando recebimento de mensalidades e taxas, bem como negociação e cobrança. , onde estão distribuídas confortavelmente 4 pessoas com mesas de trabalho individual. Sala de atendimento individualizado com mesa e cadeira.
Sala do Gestor da Unidade	20,58	Gestor
NAAP	20,82	Atendimento aos Discentes e a comunidade acadêmica
Sala das coordenações de curso (5x)	10,00 T 50,00	Coordenções dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito (2 salas vagas)
Sala de reuniões	24,80	Sala de Reuniões
Sala dos professores (Térreo)	41,17	Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento com acesso a e-mails e impressão de material

		acadêmico/didático.
Comercial	25,60	Comercial
Hall central	39,40	Espaço de circulação entre ambientes
NTI	7,26	Sala de apoio NTI
NEAD	7,30	Sala apoio núcleo ensino a distância
CPA	13,72	Sala de reuniões e trabalho da CPA
Sala do NDE	9,51	Espaço disponível para reuniões do NDE
Arquivo (2X)	60,00	Arquivo
SALA transição FACC	26,14	Espaço reservado para transição das unidades
BWC Família (junto outro banheiro)	4,0	Banheiro Família
BWC geral e PcD (3º andar)	21,51	Banheiro Masculino.
BWC geral e PcD (3º andar)	23,13	Banheiro Feminino.
BWC geral e PcD (2º andar)	21,51	Banheiro Masculino.
BWC geral e PcD (2º andar)	23,13	Banheiro Feminino.
BWC geral e PcD (1º andar)	21,51	Banheiro Masculino.
BWC geral e PcD (1º andar)	23,13	Banheiro Feminino.
BWC geral e PcD (Térreo)	21,51	Banheiro Masculino.
BWC geral e PcD (Térreo)	23,13	Banheiro Feminino.
Sala dos professores (1º andar)	41,17	Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento com acesso a e-mails e impressão de material acadêmico/didático.

Biblioteca (total)	242,32	Sala disponível para acervo bibliográfico Contendo Recepção de recebimento e entrega de bibliografia; 5 salas com mesa e cadeiras para estudo em grupo; 13 computadores instalado a rede de alta velocidade para a consulta de obras e pesquisa na internet; Área para estudo individual (6 baias individuais); Área para estudo e circulação Distribuição de 10 mesas coletivas para leitura de livros, revistas, jornais e periódicos, além de produção de trabalhos acadêmicos.
Área de convívio (Térreo)	242,32	Espaço no primeiro piso destinado ao convívio de alunos e professores
Área de convívio (1 ou 2º piso)	40,0	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
Cantina	87,53	Espaço disponível para lanches dos docentes/discentes
Auditório	87,75	Capacidade de aprox. 100 lugares sentados com infraestrutura de ar-refrigerado e multimídia
Sala atendimento professores tempo integral (achei melhor não especificar quantidade)	36,00	Sala para desempenho de atividades e atendimento professores em tempo integral
Sala empreendedorismo	42,00	Sala para atendimento e práticas
Coordenação NUJUR	5,60	Sala para coordenação e atendimento aos discentes
Sala para Mediação e Conciliação - NUJUR	27,45	Espaço para realizar mediação e conciliação extrajudicial
Salas atendimento NUJUR, Arquivo e recepção	26,00	Sala para atendimento de alunos e assistidos
Sala de produção de peças e atendimentos NUJUR	84,32	Sala para produção de peças prático profissionais e atendimentos aos assistidos em salas individuais.
Salas de aula (21x)	40 à70	Salas de aula
Estacionamento	12.000	Estacionamento de Carros/Motos/Bicicletas/Ônibus

Cozinha	17,68	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Escadas		Escadas de acesso do 1º ao 3º Piso
Elevador		1 Elevador acessível

1.9 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Busca-se integrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no Ensino Superior para manter a atualização, flexibilidade e o gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis, visando a melhoria do processo educativo. O uso das mídias motiva os docentes e discentes a buscarem informações, tornando- se pesquisadores e autônomos ao desenvolverem a capacidade de criar, produzir e transformar conhecimentos.

A IES possui o compromisso de apoiar e assessorar acadêmicos, funcionários e docentes na utilização dos recursos tecnológicos, proporcionando novos conhecimentos e uma maior interação com as TIC's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da IES é o responsável pela promoção do avanço tecnológico da instituição, estando constantemente voltado à pesquisa e a adoção de padrões de trabalho, no intuito de possibilitar a qualidade e agilidade por meio das tecnologias que originarão a qualidade final dos serviços prestados. As ações e metas elencadas para este núcleo estão contempladas no Plano de Gestão do PDI. Além disso, o núcleo realiza semestralmente, um plano de atualização e manutenção dos equipamentos e recursos tecnológicos.

Os recursos tecnológicos são fundamentais para a manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a IES conta com o NTI, que é composto por profissionais formados em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. O NTI também atua no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF.

A IES também dispõe de uma equipe de desenvolvimento, responsável pela análise, desenvolvimento e implantação de soluções inovadoras. Entre as soluções já

desenvolvidas, podemos destacar o portal institucional, o sistema de eventos, o sistema de gestão e a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, chamado UCEFF Connect. Todos esses sistemas estão integrados com o sistema acadêmico da IES, chamado GVCentris, e com as ferramentas do G Suíte for Education, do Google. A IES também utiliza um sistema para gerenciar e automatizar ações de Marketing Digital, chamado RD Station, e um CRM (Customer Relationship Management), o Pipedrive, que é um software de gestão de relacionamento com clientes.

Esses sistemas viabilizam todo o gerenciamento de atividades e ações acadêmico-administrativas da IES. O fato de todos eles estarem integrados agiliza muito as ações realizadas pelos diferentes setores da IES.

A IES em sua sede conta com um Link de 180Mb (expansível para 200MB) que apresenta as seguintes características: Internet com ótima velocidade e conexão 24 horas, link de acesso exclusivo para estudantes e colaboradores e sistema de gerência da utilização do link com controle de banda por usuário, sendo que o acesso à internet na rede sem fio está disponível em toda a IES.

A telefonia utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição, permitindo ligações ramal-ramal entre os blocos e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da IES contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (softwares) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino-aprendizagem, que envolvem professores, tutores, técnicos, estudantes e sociedade civil envolvidos nas atividades do ensino híbrido.

A IES conta ainda com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que contribui para atender as necessidades educacionais da IES no âmbito de Tecnologias de Informação e Comunicação voltadas para o ensino presencial e EaD. O NEAD conta com profissionais que fornecem soluções para o desenvolvimento e a produção de conteúdo para o ensino híbrido e EaD, envolvendo desde a construção de objetos de

aprendizagem, produção, edição de vídeos, animações, games e a seleção de conteúdos e organização do AVA. O NEaD possui ainda espaços destinados à tutoria e ao atendimento de estudantes.

Atualmente, a instituição dispõe de aulas semipresenciais, sendo ministradas pelos professores dos componentes curriculares, os quais orientam os estudantes por meio do ambiente virtual (AVA) MOODLE, ao qual denominamos internamente de UCEFF Connect. A estrutura do ambiente está organizada e customizada de maneira que o estudante tenha acesso às ferramentas para o desenvolvimento de atividades de forma acessível, dinâmica e interativa. Estas atividades são orientadas pelo NEAD.

As ferramentas e os acessos ao AVA se constituem como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse. A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Além disso, a IES dispõe acesso à biblioteca Digital A do Grupo A e acesso a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes e trabalha no contínuo desenvolvimento do seu portal e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Nesta perspectiva, a IES utiliza o sistema acadêmico GVCentris, como plataforma interativa de comunicação entre professor e estudante, com a possibilidade de integrar com o MOODLE, postando materiais, atividades e orientações que complementam as ações desenvolvidas de forma presencial em sala de aula, pelo professor.

Os professores disponibilizam os materiais pedagógicos no UCEFF Connect, por meio do qual os estudantes têm acesso on-line. Também são disponibilizados na Biblioteca Digital e Física da IES, livros, revistas, monografias e outros softwares de todas as áreas para promover experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso da tecnologia.

A tecnologia da informação e comunicação na UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional,

bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Diante disso, os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados pela IES, asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico- administrativas, bem como garantem a acessibilidade comunicacional. Outrossim, estes recursos possibilitam a interação entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas atuais.

1.9.1 Infraestrutura Tecnológica

Para manter o parque tecnológico a instituição conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Este é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com profissionais especializados.

Além disso, a IES possui dois datacenters internos, um na unidade em Chapecó e outro em Itapiranga, composto de vários servidores físicos que hospedam os sistemas utilizados pela Instituição. A maioria dos servidores possui o serviço de virtualização que permite uma transparência entre as máquinas físicas em virtude da facilidade de migração de servidores virtuais entre essas máquinas garantindo alta disponibilidade e faz-se uso de containers que também garante a rápida disponibilização dos serviços em outra estrutura sem a necessidade de configuração do ambiente. Para cada um dos serviços e sistemas hospedados nos diversos servidores existe uma rotina diária e semanal de backups que garante a segurança das informações e possibilita que estes possam ser recuperados de forma ágil e integralmente.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que o tempo de autonomia destes é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se restabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que na unidade em Chapecó o tempo de autonomia dos nobreaks é de 40 min, esse tempo é mais que suficiente já que a IES conta com gerador de energia e que em caso de queda da alimentação oferecida pela companhia o tempo de acionamento

do gerador é de 30 segundos. Na unidade em Concórdia o tempo de autonomia dos nobreaks é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se restabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

O ambiente virtual fica hospedado no serviço da Optidata Cloud Solutions, além de contar com a replicação da estrutura em duas zonas de disponibilidade, contamos com garantia de contrato de SLA da empresa para assegurar uma disponibilidade do serviço 24x7. Além da Optidata a UCEFF utiliza outros serviços de nuvem como G Suite do Google com uma gama de recursos e com os serviços do Vimeo para hospedagem de vídeos.

Em se tratando de redundância cabe destacar a redundância de ativos de rede, como switches e roteadores para garantir a restauração imediata dos serviços em caso de alguma falha de equipamentos, bem como a parceria com fornecedores locais e regionais garante os empréstimos de equipamentos até a reposição dos mesmos. Para garantir mais autonomia na disponibilização e gerenciamento dos serviços que dependem de rede, a instituição está equipada com um sistema autônomo de rede (ASN) com IPv4 e IPv6 próprios.

As políticas de segurança da informação da instituição asseguram um bom levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descreve e implementa todas as estratégias de segurança e aborda com detalhes um plano de continuidade de negócio e recuperação de desastres.

Dessa forma, a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

1.9.2 Infraestrutura De Execução E Suporte

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) conta com uma equipe de profissionais formados ou em formação na área de Tecnologia da Informação (TI) que são responsáveis por manter a infraestrutura de tecnologia da informação em perfeitas condições de uso oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O NTI planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva em todos os equipamentos de tecnologia da informação da instituição, sendo estes realizados semanalmente e semestralmente. O Núcleo de TI prevê que, em todo o período de expediente da Instituição, ao menos um profissional de TI esteja disponível para suporte imediato a possíveis problemas que possam ocorrer em qualquer equipamento de responsabilidade do NTI, oferecer assistência técnica à colaboradores da Instituição e estudantes no manuseio de equipamentos tecnológicos e/ou dúvidas sobre sua utilização.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente no departamento de tecnologia.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte programa de manutenção:

- Manutenção permanente: realizada pelos profissionais de TI da IES que consiste na verificação semanal do funcionamento de todos os computadores dos laboratórios de informática;
- Manutenção preventiva: realizada semanalmente e semestralmente nos laboratórios de informática pelos profissionais de TI da instituição, que realizam a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelos profissionais de TI da Instituição, que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externo que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva e não solucionados pela manutenção corretiva interna. Estas empresas,

indicadas para contratação pelo NTI da Instituição realizam a manutenção e/ou troca de componentes dos equipamentos que apresentaram problemas.

A manutenção realizada periodicamente, assim como equipamentos de aquisição recente e em ótimo estado e softwares mais atualizados não garantem sistemas imunes a erros. Por isso, todos os sistemas são monitorados constantemente para evitar interrupções que prejudiquem sua utilização.

Com o monitoramento da rede, os responsáveis pelos processos de TI serão informados sobre possíveis falhas por meio de alertas de e-mail pré-programados. Isso faz com que a equipe do NTI fique atualizada e informada sobre os

acontecimentos da rede, podendo atuar na correção de problemas de forma mais ágil, quando estes ocorrerem. O monitoramento da rede permite que seja informado qual dispositivo pode estar causando a falha, reduzindo o tempo necessário para identificá-los e solucioná-los.

Com o monitoramento da rede, é possível programar manutenções periódicas ou investimentos em novos equipamentos para prevenir problema em switches, roteadores, modems ou em outros equipamentos da infraestrutura. Evita-se, desta forma, que a rede opere no limite de sua capacidade por muito tempo, permitindo planejar os investimentos de ampliação da infraestrutura de acordo com o orçamento. As práticas de segurança da informação da instituição asseguram o acompanhamento e o levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descrevem e implementam todas as estratégias de segurança com detalhes em um plano de continuidade de negócio, recuperação de desastres e expansão da estrutura.

1.9.3 Ambiente Virtual De Aprendizagem

Na UCEFF, existe uma cultura já consolidada de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle – Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment, sendo denominado UCEFF Connect. Esta tecnologia educacional tem sido a sala de aula virtual da IES, que possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores, viabilizando o processo de ensino aprendizagem de qualidade e excelência.

O acesso ao UCEFF Connect é realizado diretamente pelo Sistema Acadêmico, através da integração com o Moodle. Quando um novo curso é criado no sistema acadêmico, é possível realizar a criação automática do ambiente virtual deste curso na plataforma UCEFF Connect e vincular todos os discentes matriculados em uma turma ao curso no AVA. O link de acesso ao AVA está sempre disponível ao discente dentro do Sistema Acadêmico. Ao clicar no link para o UCEFF Connect, o discente já entra autenticado na plataforma e tem acesso aos cursos que ele está matriculado.

O AVA conta com a integração de uma ferramenta de chat terceirizada, possibilitando o contato de qualquer pessoa com a equipe de suporte técnico do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

A plataforma UCEFF Connect utiliza um template próprio (com barra de

acessibilidade), que mantém o mesmo padrão visual do portal da IES, e está configurado para permitir que os interessados usem o aplicativo oficial do Moodle, disponível para Android e iOS, para acessar os conteúdos de seus cursos. Essas funcionalidades possibilitam aos estudantes acessarem o curso por meio de dispositivos móveis (tablets e smartphones).

Nos cursos da modalidade a distância, a ambientação da disciplina é realizada pela equipe multidisciplinar do Nead e caracteriza o final da etapa de produção do conteúdo, juntamente com um professor conteudista. A configuração do ambiente, por sua vez, é realizada pela equipe de monitoria digital, deixando-o preparado para o início das aulas.

O principal mecanismo de interação entre docentes, discentes e tutores se dá pelo AVA, que conta com ferramentas de comunicação assíncronas e síncronas. Entre as ferramentas assíncronas disponíveis no AVA, podemos destacar o Fórum e as Mensagens. Para a interação síncrona, o AVA conta com a ferramenta de Chat e viabiliza a realização de Webconferências. Essas ferramentas eliminam a questão de sincronicidade e de distância geográfica entre os integrantes do processo de ensino aprendizagem.

Além das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA, os estudantes podem entrar em contato com o professor presencial e a equipe de monitoria digital por meio de e-mails, telefonemas e WhatsApp.

A plataforma possibilita a geração de relatórios de progresso e assiduidade dos discentes em cada aula e atividade (de avaliação ou de fixação) e permite a realização de um feedback aos discentes e integração com o livro de notas da disciplina no AVA. A equipe de suporte técnico e de monitoria digital do Nead auxiliam os docentes na geração e análise dos dados.

A equipe de suporte técnico do Nead, em conjunto com o departamento de TI da IES, realiza o monitoramento e avaliações periódicas do AVA. A atualização de versão da plataforma é realizada anualmente e as customizações e melhorias são documentadas e acompanham o fluxo do processo da equipe de desenvolvimento da IES. Além disso, na avaliação institucional, a comunidade acadêmica realiza a avaliação do AVA com a opção de poder contribuir com sugestões que são avaliadas pela equipe do Nead e encaminhadas para desenvolvimento e/ou implantação, resultando em ações de melhorias contínuas.

O AVA está hospedado no serviço de nuvem provido pela Optidata que

possibilita a escalabilidade de recursos conforme a demanda de recursos computacionais exigidos pela utilização da plataforma bem como a distribuição em mais de uma região para garantir alta disponibilidade do serviço. Quaisquer necessidades de aumento de capacidade técnica de aplicação, serão disponibilizadas de forma automática, imediatamente pela empresa de hospedagem, no momento do acesso dos discentes, conforme contrato de segurança e disponibilidade estabelecido com a prestadora de serviços.

A IES também conta com a plataforma de conteúdos SAGAH para desenvolvimento de ações formativas. As Unidades de Aprendizagem (UAs) da SAGAH são integradas ao AVA, permitindo que o estudante tenha acesso direto do ambiente virtual de sua disciplina para os conteúdos e atividades disponibilizados nesta plataforma. No processo de produção de conteúdo os docentes indicam quais UAs querem utilizar nas disciplinas e a equipe do Nead realiza a inclusão destas no ambiente virtual correspondente.

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender estudantes em situações adversas, como por exemplo estudantes com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do estudante a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. A IES possui um grupo de profissionais, que constitui a Comissão de Acessibilidade, que articulam ações voltadas para a questão de acessibilidade. Estando em consonância com princípios de igualdade entre as pessoas a IES concebe a acessibilidade como condição SINE QUA NON para aquisição de conhecimento e sua ampliação entre os estudantes tendo a condição ou não de deficiência motora.

No que diz respeito a acessibilidade pedagógica ou metodológica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso).

Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a

acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência, como pode-se destacar a integração do software tradutor de português para Libras (Weblibras) no site e no AVA.

A IES dispõe ainda do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico que tem por finalidade inserir na realidade acadêmica-institucional a pessoa com deficiência física ou mental, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela instituição, de forma a permitir a acessibilidade nas atividades institucionais. Junto a este núcleo, a IES disponibiliza diversos materiais e equipamentos, tais como computador com interface de acessibilidade, máquina de escrever em Braille, lupa, gravador de áudio, entre outros. Ademais, está disponível junto a biblioteca, o Scaner Aladdin Voice (scaner de voz) - sintetizador de voz para pessoas com deficiência visual. Cabe salientar também, que tanto no NAAP, como na biblioteca e nos laboratórios de informática há computadores que dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, a fim de garantir a acessibilidade com autonomia.

Constata-se, assim, que a IES disponibiliza um Ambiente Virtual com materiais, recursos e tecnologias apropriadas para a oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, além de ser amplamente utilizado como ambiente de apoio às atividades de componentes e cursos presenciais, havendo uma forte cultura institucional de utilização do ambiente UCEFF Connect. Ademais, oferta-se mecanismos que proporcionam a acessibilidade visando a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Ainda, periodicamente, a IES realiza avaliações da sua estrutura, funcionamento e entrega educacional, fomentando um processo de melhoria contínua.

1.9.4 Plano De Expansão E Atualização De Equipamentos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia da informação visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em

duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. Prima-se por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar a comunidade acadêmica. Outrossim, vale ressaltar que anualmente a IES realiza a avaliação do Plano de Gestão do PDI, observando as metas e ações que foram realizadas, outras que foram modificadas e ainda, metas que foram acrescentadas e realizadas, possibilitando à correção do plano.

Além disso, a Faculdade UCEFF de Concórdia também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O plano de expansão e de atualização oferece acesso à tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de tecnologia da informação a IES vem ao longo do tempo adequando a gestão da tecnologia da informação ao plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual atende as necessidades da IES e está pronta para expandir a sua infraestrutura tecnológica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O plano gestor da tecnologia da informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização alinhando tecnologia, planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. E abrange os seguintes componentes de tecnologia da informação: Infraestrutura, Hardware, Equipamentos de rede, Software acadêmico, Sistema Operacional,

Comunicações, Segurança da Informação, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e software da UCEFF, essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos sendo que as revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Diante disso, observa-se que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

1.10 AMBIENTES LABORATORIAIS E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

A Faculdade UCEFF de Concórdia possui laboratórios para os Cursos em andamento e projeta um conjunto de laboratórios, a serem utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As instalações dos laboratórios são bem dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequados. Os serviços de limpeza são diariamente efetuados por uma empresa terceirizada.

A IES possui previsto no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura e no Plano de Gestão do PDI, uma sistemática de ações que visam uma avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura. Diante disso, prima-se por uma gestão da infraestrutura mais eficiente, eficaz e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes.

Outrossim, a descrição dos ambientes e equipamentos, e as normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios estão detalhadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Desta forma, segue abaixo a relação de Laboratórios disponíveis para a comunidade acadêmica:

a) NUJUR

O Núcleo de Prática Jurídica (NUJUR) é um órgão sem finalidade lucrativa, de duração indeterminada e com vinculação jurídica e didático-científica ao Curso de Direito da IES. O Núcleo tem a sua disposição salas equipadas e mobiliadas

permitindo vivências reais práticas aos estudantes ainda no período da graduação.

b) Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG)

O SAJUG é o órgão do NUJUR, cujas funções primordiais são prestar orientação/assistência jurídica à população carente, além de propiciar ao estudante do Curso de Direito, o desenvolvimento de atividades reais próprias da rotina forense. O atendimento e a assistência à comunidade, embora sejam realizados por estudantes, são supervisionados pelos professores orientadores do SAJUG. O SAJUG possui um amplo espaço de trabalho contendo sala para orientação, mesas, computadores, sala de arquivo e salas de atendimento, prestando atendimento nas áreas civil, empresarial e penal.

c) Cartório Simulado (CASIM)

O CASIM é o órgão do NUJUR que tem como objetivo principal familiarizar o estudante com a prática jurídica, preparando-o para o atendimento no SAJUG e para a lida forense, mediante o desenvolvimento de atividades simuladas de confecção de peças processuais.

d) Centro de Soluções de Conflitos (CSC)

O CSC é o órgão do NUJUR voltado à obtenção de soluções pacíficas dos conflitos, evitando o ajuizamento ou antecipando o final das demandas judiciais. A principal atividade desenvolvida no âmbito do CSC é a mediação. Sempre que os conflitos, levados ao conhecimento do SAJUG, envolverem pessoas que possuam entre si certa relação (por exemplo, de parentesco, de amizade, de vizinhança), e desde que haja prévia concordância dos envolvidos, os casos serão encaminhados à mediação. A mediação caracteriza-se por ser uma forma extrajudicial de resolução de conflitos, pautada essencialmente pelo diálogo e pela negociação entre as partes. Diferentemente de um processo judicial, no qual a solução é imposta por um juiz, a mediação consiste em um procedimento voluntário e confidencial, cuja decisão final é decorrente de um consenso entre os envolvidos.

Ademais, atendendo ao princípio da inter/transdisciplinariedade e visando a fornecer à população carente um atendimento completo e qualificado, o CSC oferece a seus assistidos: acompanhamento psicológico e social, prestado por equipe especializada, formada por profissionais das áreas de Psicologia e Assistência Social.

e) NUPEDIR

O Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Direito (NUPEDIR), de caráter permanente e interdisciplinar, tem como finalidade implementar uma política de

desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão acadêmica, bem como normatizar o oferecimento, o aproveitamento e a validação das Atividades Complementares, que compõem o currículo pleno do curso de graduação, por contemplarem diferentes áreas do conhecimento, como Ensino, Pesquisa e Extensão, e permitem ao estudante flexibilizar o currículo pleno do Curso de Direito de forma autônoma.

Ainda compõem o NUPEDIR as atividades de pesquisa do Curso de Direito, as quais compreendem os grupos de estudo/pesquisa, com o objetivo de aprofundar temáticas específicas. Os Grupos de Pesquisa são coordenados pelo NUPEDIR, sendo integrados por docentes e discentes do curso.

Já as atividades de extensão reafirmam o compromisso social do Curso de Direito, como forma de inserção nas ações de promoção e garantias de valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, compreendendo a extensão como prática acadêmica que objetiva interligar a IES, em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade.

f) Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC

O CEJUSC, em fase de implantação na IES, será uma unidade do Poder Judiciário a qual compete, preferencialmente, a realização das sessões e audiências de conciliação e de mediação a cargo de conciliadores e mediadores, bem como o atendimento e a orientação aos cidadãos. Desta forma, os estudantes do Curso de Direito terão vivências na área através dos trabalhos realizados pelo CEJUSC.

g) Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática disponíveis possibilitam aos estudantes de todos os cursos de graduação da IES, a utilização de computador com acesso à internet onde podem ser realizadas buscas para atualização e realização de trabalhos e pesquisas.

As instalações dos laboratórios específicos atendem as condições necessárias ao bom desenvolvimento das aulas práticas e experimentos de forma a complementar o aprendizado estudante nas áreas de conhecimento relativas à odontologia e possuem regulamentação específica, prevista no PPC do curso.

Constata-se, portanto, que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Uceff atendem às necessidades institucionais e oferecem à comunidade acadêmica excelentes condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, experimentos, cursos e serviços. Outrossim, estes espaços são

adequados às atividades da IES, observando a acessibilidade, as normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial bem como garante-se o acesso dos docentes e discentes aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição**.**

h) Laboratório de Práticas Empreendedoras

O Laboratório de Práticas Empreendedoras apresenta como proposta promover e aumentar o contato dos estudantes com o empreendedorismo e a inovação. Formada por estudantes de graduação de toda área da Gestão, o laboratório desenvolve projetos que unem teoria e prática, agregando ao desenvolvimento profissional e pessoal, bem como à experiência universitária, através de consultoria a empresas regionais. Com o apoio de professores responsáveis, os acadêmicos possuem a oportunidade de praticar diversas habilidades úteis ao empreendedorismo, como comunicação, criatividade, resolução de problemas, planejamento, trabalho em equipe e soft skills.

Envolve trabalhos de preparação e ações orientadas, visando despertar nos participantes um espírito combinado de engajamento, confiança, criação, trabalho, respeito e prática. O Laboratório estimula trabalhos multidisciplinares, abrangendo participantes de diversos cursos da área de Gestão, o que possibilita a troca de conhecimento e a ampliação da rede de contatos entre os estudantes e empresários.

1.10.1 Ambientes Laboratoriais Para Os Cursos Projetados Entre 2024- 2028

i) Laboratório de Topografia e Geodésia e de Desenho e Conforto Ambiental

O Laboratório de Topografia e Geodésia proporciona aos estudantes dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, estudos e experimentações práticas por meio de equipamentos e materiais inerentes ao conteúdo e vivenciados na prática para uso nas áreas de topografia, cartografia e geodésia.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo dispõe do laboratório de conforto ambiental, possuindo todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao estudante a prática da análise do conforto proporcionado no projeto de edificações em geral, através de técnicas e procedimentos práticos de modelos arquitetônicos e maquetes produzidas em geral, dispondo sempre de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, sempre adequado a cada atividade que será desenvolvida nas diversas disciplinas.

j) Laboratório de Fitossanidade e Fitotecnia

O Laboratório tem como objetivo a realização de aulas visando a atender as necessidades do ensino do Curso de Agronomia, com objetivo de dar suporte para pesquisas da área de manejo de lavouras bem como identificação de pragas, doenças e plantas.

k) Laboratório de Hidráulica e Física

A estrutura e os equipamentos do laboratório proporcionam aos estudantes do Curso de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo o aprimoramento do conhecimento relacionado às disciplinas de Hidráulica e Saneamento e Conforto Ambiental, entre outras disciplinas afins e correlatas.

Em relação a Física disponibiliza aos estudantes equipamentos de específicos, o qual proporciona o estudo e a experimentação dos conteúdos relativos a esta área do conhecimento, ou seja, há a possiblidade dos estudantes verificarem, na prática, as experiências vistas na sala de aula. Assim, os equipamentos permitem a realização de diversas experiências.

l) Área Experimental (Fazenda Escola)

O Curso de Agronomia e Medicina Veterinária possuem áreas agrícolas conveniadas com a instituição (em propriedades modelos), em parceria com os produtores rurais, onde são desenvolvidos experimentos e aulas práticas. Nestas áreas são realizados diversos trabalhos práticos envolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pelos professores do curso, estudantes bolsistas, monitores e bolsistas voluntários.

m) Laboratório de Histologia e Patologia

O Laboratório de Histologia e Patologia é utilizado pelo Curso de Medicina Veterinária e Cursos da área da saúde, para a realização de projetos de pesquisa, estágios e execução de trabalhos de conclusão de curso. É equipado com microscópios ópticos onde professores e estudantes de graduação podem estudar, aprender a preparar soluções, corantes e executar técnicas histológicas.

n) Laboratório de Análises Clínicas

O Curso de Medicina Veterinária possui o Laboratório de Análises Clínicas, objetivando a execução e interpretação dos exames laboratoriais, auxiliando os futuros médicos veterinários no diagnóstico, acompanhamento e direcionamento de diversas doenças.

o) Laboratório de Anatomia (Animais)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática.

p) Laboratório de Necropsia

O Laboratório permite aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária a aplicação da prática do estudado em sala de aula. É realizada a abertura e a inspeção detalhada e metódica das cavidades e órgãos do animal com o objetivo de determinar a respectiva causa de óbito e estabelecer o diagnóstico.

q) Laboratório de Reprodução

O Laboratório de Reprodução está disponível para os estudantes do Curso de Medicina Veterinária para a realização de atividades práticas do curso, visando diagnóstico ou aplicação das biotécnicas reprodutivas e análises.

r) Laboratório de Brucelose

Este Laboratório, em conjunto com o CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), realiza exames para o diagnóstico da doença por intermédio do Curso de Medicina Veterinária.

s) Softwares Relativos aos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo

Os Cursos utilizam os laboratórios de informática onde, além dos softwares básicos, também trabalham com sistemas operacionais windows e linux, open office, softwares específicos tais como o Sisvar, DIALux, Solidworks, SketchUp e Autocad para elaboração de projetos.

A utilização de programas específicos em computadores aproxima os estudantes das ferramentas, que são amplamente utilizadas na atualidade. O computador auxilia nas visualizações geométricas e, os aspectos gráficos de um problema de Matemática e Física podem ser tratados "concretamente" com a utilização de softwares com interface gráfica. Além disso, experiências direcionadas com estes aplicativos permitem um reforço ao material estudado, de acordo com a disponibilidade e velocidade do discente.

A ênfase no ensino pode ser centrada na modelagem e exploração de conceitos; as tarefas técnicas rotineiras podem ser deixadas para as máquinas. Quando usados para a programação, os computadores desenvolvem no estudante a capacidade lógica para elaborar e modificar algoritmos, dando flexibilidade frente a inovações tecnológicas.

Os computadores permitem não apenas projetar, mas ainda integrar a parte numérica à parte teórica das disciplinas, unificando-as. Com isto, o estudante tem uma formação mais abrangente e coesa.

aa) Laboratório de Maquetaria

A IES disponibiliza as instalações específicas para maquetaria, utilizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Agronomia, dispondo de todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao estudante a prática de produção de modelos arquitetônicos e maquetes em geral, dispondo sempre de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, além do arranjo físico mais adequado a cada atividade que será desenvolvida nas diversas disciplinas.

bb) Laboratório Experimental de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo - LEAU

O LEAU é utilizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil capacitando os estudantes para as demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando para a melhoria da qualidade de vida. Desenvolve atividades direcionadas a trabalhos sociais, atendendo as necessidades em comunidades excluídas, através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos. As atividades são supervisionadas pelos professores e coordenadores dos cursos, incluindo o diagnóstico, projetos, relatório de atividades e encaminhamento de melhorias.

cc) Laboratório de Elétrica e Laboratório de Segurança do Trabalho

As instalações do laboratório de elétrica proporcionam aos estudantes dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo, o aprimoramento do conhecimento relacionado às disciplinas de Instalações Prediais Elétricas, entre outras disciplinas afins e correlatas. O Laboratório de Elétrica dispõe de diversos equipamentos e materiais, proporcionando relação teoria e prática.

O laboratório de segurança do trabalho serve de apoio para os estudantes dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo. É composto por vários materiais possibilitando praticas em componentes curriculares que visam proteção coletiva ou Segurança do Trabalho.

dd) Laboratório de Ensino

O Laboratório de Ensino é um espaço destinado para os estudantes dos Cursos

de Pedagogia realizarem aulas práticas, visando a aproximação entre os saberes teóricos e práticos, além de possibilitar a qualificação das ações pedagógicas por meio do planejamento e da realização de atividades relacionadas aos múltiplos espaços educativos.

O Laboratório está instalado em uma sala, equipado com materiais didático-pedagógicos, jogos diversos e mobília destinado à realização de aulas práticas e produção de materiais. Este laboratório também está normatizado por regulamento específico. Dentre os materiais e equipamentos disponíveis está a lousa digital.

ee) Brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço organizado com o objetivo de proporcionar aos estudantes do Curso de Pedagogia um espaço de interações e aprendizagens junto às crianças da Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental dos municípios da região. A brinquedoteca é equipada por jogos, brinquedos e instrumentos para desenvolver a ludicidade da criança, bem como aprendizagem dos estudantes de graduação.

ff) Clínica Odontológica

A estrutura do da Clínica é utilizada em todas as disciplinas e estágios do Curso de Odontologia, que envolvem atendimento a pacientes. Este laboratório possui equipamentos e mobília completa o que possibilita os estudantes supervisionados por professores aplicarem todos os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de atuação.

gg) Laboratório de Radiologia (Imaginologia)

Este é utilizado para as disciplinas de radiologia onde os estudantes praticam técnicas radiográficas e processamento de filmes abordados previamente nas aulas teóricas. Os ensinamentos praticados pelos estudantes neste laboratório serão utilizados posteriormente no laboratório de clínica com atendimento a pacientes. Este laboratório é equipado com aparelho de RX onde os estudantes podem analisar as radiografias obtidas e também realizar diagnósticos.

hh) Sala de Operatória

Este laboratório é um espaço utilizado para ensino e propicia aos estudantes do curso de Odontologia treinamento pré-clínico nas áreas de dentística, materiais dentários, endodontia, periodontia, ortodontia, praticando suas atividades em manequins que simulam com fidelidade os procedimentos que serão realizados

posteriormente em seres humanos no laboratório de clínica.

ii) Sala de Escovação

A Sala de Escovação possibilita os estudantes do Curso de Odontologia vivencias repassadas em sala de aula sobre escovação dental, técnicas de escovação e outros dispositivos para higiene bucal.

jj) Laboratório de Anatomia (Área da Saúde)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes dos Cursos de Saúde a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática. Este laboratório oportuniza a vivência prática de conhecimentos básicos de anatomia geral e específicos (cabeça e pescoço), desenvolvendo suas habilidades para esse fim. O centro dispõe de toda a infraestrutura padrão da IES, com acessibilidade a docentes e discentes, projetor multimídia, caixa de som, iluminação e climatização.

kk) Laboratório de Habilidades em Saúde

Este Laboratório é utilizado pelos Cursos da área da saúde da IES, tendo como objetivo primordial treinar os estudantes a enfrentar situações difíceis da rotina profissional, denominada “manejo da crise”, sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

NÚCLEO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS (NUPVET)

O Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET) tem por objetivo o treinamento e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, visando a formação de um Médico Veterinário, responsável, ético e tecnicamente capacitado para atender as necessidades da sociedade com respeito e dedicação aos pacientes e aos clientes. Assim sendo, a participação direta do acadêmico é necessária e imprescindível em cada uma das fases do atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial, tornando-o um profissional apto à desempenhar seu papel na comunidade. Sendo assim, segue abaixo os Laboratórios que compõem o NUPVET:

a) Consultório Médico
b) Recepção
c) Lavanderia
d) Expurgo Interno e Externo
e) Canil

f) Ambulatório
g) Canil / Pré Operatório
h) Isolamento
i) Raio X
j) Sala de Técnica Cirúrgica
k) Bloco cirúrgico para grandes e outro para pequenos animais,
l) Sala de Medicamentos e Material de Consumo
m) Recuperação Intensiva de Grandes Animais
n) Sala de Distribuição
o) Sala de Esterilização
p) Sala de Acolhimento de Grandes Animais (Baias)

Outrossim, devido a expansão da IES com implantação de novos cursos, tanto na modalidade presencial como EAD, a sede tem projeção para implantar os seguintes Laboratórios: Laboratório de Psicologia, Laboratório de Semiologia, Laboratório de Recursos Fisioterapêuticos, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Microbiologia e Academia. Vale ressaltar que os cursos EAD ofertados nos polos dispõem de toda infraestrutura de laboratórios necessária.

1.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

A Faculdade UCEFF de Concórdia conta com em torno de 116 computadores DELL em seus laboratórios, além de softwares para uso dos professores e estudantes em suas atividades acadêmicas. Disponibiliza ainda 72 notebooks DELL, destinados aos estudantes do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

São 2 Laboratórios de Informática, O laboratório estão equipados com 80 microcomputadores conectados à rede de internet..

Todos estes ambientes são climatizados e equipados com cadeiras estofadas e giratórias, facilitando o conforto dos usuários. Além dos laboratórios, a instituição disponibiliza também computadores com acesso à internet instalados junto ao espaço da Biblioteca.

O plano de conservação e atualização dos equipamentos é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos

existentes.

As atualizações dos softwares são realizadas mediante análise do NTI, consideradas as sugestões de coordenadores e professores que utilizam os laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Os serviços de suporte e manutenção dos equipamentos são realizados pelos técnicos do NTI da própria instituição ou por terceiros dependendo da necessidade e amplitude do serviço. A reposição de materiais e equipamentos de consumo, é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre, conforme previsto no plano de atualização de TI, descrito no Plano de Gestão do PDI da Faculdade UCEFF de Concórdia e no Plano de Ação do NTI.

Os Laboratórios de Informática possuem regulamentação específica, prevendo as normas de funcionamento e orientações para sua utilização.

As salas de apoio de informática da IES oferecem a comunidade acadêmica plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, cursos e serviços.

Além disso, esses laboratórios atendem às necessidades institucionais, observando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, acessibilidade e condições ergonômicas. Outrossim, a IES prima pela constante atualização de softwares, pela oferta de serviços, suporte e recursos tecnológicos atualizados.

1.12 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ACESSIBILIDADE NA FACULDADE UCEFF

1.12.1 Os Espaços De Convivência

Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade UCEFF de Concórdia tem o objetivo de proporcionar a plena integração da comunidade acadêmica e encontram- se distribuídos nas áreas internas e externas da IES. Nas áreas internas estão instalados os serviços de alimentação, que são fornecidos por empresa terceirizada, os espaços de convivência da biblioteca (sofás), Sala de bate-

papo, Espaços Culturais, passeios dos corredores, ambientes com sofás, entre outros.

Nas áreas externas a IES disponibiliza passeios, mesas, cadeiras, bancos em espaços cobertos e abertos de livre acesso para toda a comunidade acadêmica.
Além disso, oferecem para os condutores de ônibus e vans, responsáveis pelo transporte dos estudantes, Sala de Convivência equipada com ar condicionado, fogão, geladeira, TV e espaço para descanso.

A conservação e manutenção desses espaços são asseguradas pela Pró-Reitoria Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, cabe destacar, que no contexto local e regional, a IES é considerada e reconhecida como um espaço especial de convívio, interação, aprendizagem e de expressão das diferentes culturas. Neste contexto, a instituição assume o seu papel acadêmico, agregando ações de entretenimento e convivência. Verifica-se, portanto, que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a
previsão de serviços variados e adequados.

1.12.2 A Acessibilidade Às Pessoas Na Faculdade Uceff De Concórdia

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a Faculdade UCEFF de Concórdia manterá atividades desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade.

Esta comissão trabalha de forma continuada, reunindo-se periodicamente e tem seus encontros registrados em Atas. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

A acessibilidade da infraestrutura arquitetônica é assegurada através de:

eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da Faculdade UCEFF de Concórdia; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

A acessibilidade da infraestrutura nas comunicações é garantida através do aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras). Capacita-se atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe- se ainda de computadores com softwares instalados com o Dosvox, a fim, de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A acessibilidade da infraestrutura digital é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na infraestrutura da instituição focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como nos materiais e equipamentos de apoio.

Objetiva-se, assim, fomentar condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias

e adequadas de acessibilidade.